

NA CAPITAL — 2\$000
NO INTERIOR — 2\$500

C-16/2-20

ANO III — Nº 20
NOVEMBRO DE 1941

Alterosa

EDIÇÃO DEDICADA AO ESTADO DE GOIÁS



Senhorita

Lívia Borges
Teixeira, da
alta sociedade
de Goiânia

Cento e Cinquenta e Nove Mil Contos

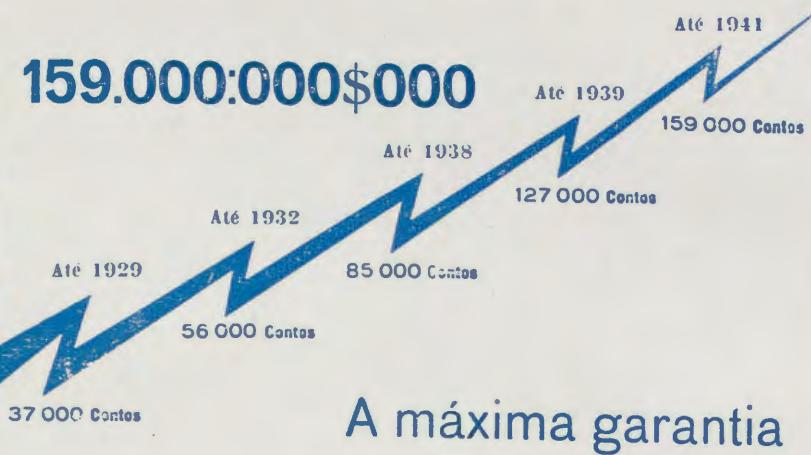


Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes

Companhia de Seguros

Pagou de indenizações a
seus segurados até
o ano de 1941

159.000.000\$000



A máxima garantia
em seguros

OPERA NAS SEGUINTE CARTEIRAS:

FOGO • TRANSPORTES
ACIDENTES DO TRABALHO
ACIDENTES PESSOAIS
RESPONSABILIDADE CIVIL
AUTOMOVEIS • FIDELIDADE

PREVINA-SE CONTRA AS CONSEQUÊNCIAS DO ACIDENTE

**Sul America Terrestres,
Marítimos e Acidentes**

A recompensa dum esforço: - A confiança pública

SUC. MINAS GERAIS: Rua São Paulo - Esquina Av. Amazonas - Edifício "Lutécia" - Entrada pela Galeria) Caixa Postal, 124 Belo Horizonte — AGENCIAS: Juiz de Fora - Rua Helfeld, 704 - sala 107
ITAJUBÁ: Rua Francisco Pereira, 311-1.º and. — UBERLANDIA: Praça Benedito Valadares, 20

ORGANIZAÇÃO DE INSPETORIAS EM TODO O ESTADO

EXPERIENCIA COM A MORTE

HELEN SIMPSON

(JORNALISTA NORTE-AMERICANA)

FOI uma das maiores surpresas para aquela altamente respeitada firma de advogados, senhores Walker, Paradise & Walker, quando Lady Paula Lidiard saiu dos trilhos, por assim dizer, causando quasi tanta confusão e perdas de vida como quando descarrilha um expresso. A pobre mulher esteve dominada pelo habito da bebida, gastava muito e arriscava o pescoço com frequencia, viajando em veiculos demasiado rápidos; porém até então havia se mantido livre do escandalo. Por fim, aos quarenta e seis anos, não lhe ocorreu outra coisa senão enamorar-se de um rapaz de vinte e três, jovem militar, anunciendo a sua intenção de casar-se com él.

Alaric Lidiard, marido de Lady Paula há vinte anos, está algo preocupado com aquele jovem e se negou a devolver a liberdade à sua mulher. O señor Percival Walker, ouvindo, comprehendeu humanamente as suas razões.

— Breve se cansará dele; os senhores a conhecem... Ademais, não seria justo para com o pobre Ninian. Teria que dar baixa... porque na Brigada não toleram essas coisas aos oficiais. E não quererá casar-se com ela, se com isso estouram como bolhas de sabão todas as suas aspirações. Será melhor que aguentemos até que ela se tranquilize.

— Exatamente — disse o señor Walker. Exatamente. Deveremos deixar o caso em mãos do tempo; ele o resolverá seguramente.

Com estas palavras, seguidas de um sorriso no rosto apergaminhado, despediu-se de Alaric Lidiard... que ia para a morte.

Porque Lady Paula, colhida na rême da inação, procurou uma vida como poderia procurar uma fera. Deu-se um acidente; o automovel que ela dirigia, conduzindo o marido a uma ceia, virou numa esquina. Lady Paula, sangrando, e exausta sobretudo, foi recolhida por outro automobilista que passava. Alaric ficara por baixo do automovel. Quando tiraram o seu cadaver, viu-se que tinha a cabeça esmagada. Tudo muito natural, considerado o peso-

do carro e a queda de uma altura de nove metros. Mas um jovem medico, muita alerta, notou uma ou duas coisas raras. Observou que as feridas da cabeça, sob a capa de sangue seco, eram numerosas, pequenas e profundas. Oculta sob um monte de pedras, foi encontrada uma chave inglesa, suja de sangue. A conclusão era inevitável. Lady Paula devia ter golpeado repetidas vezes o seu marido com a chave inglesa, matando-o; depois, desendo do auto, po-lo em velocidade e o lançado diretamente ao viaduto da esquina. As investigações seguiram o seu curso.

Os advogados Walker conseguiram com desesperada habilidade realizar a primeira defesa criminal que lhes caia entre as mãos, mas foi inutil. Lady Paula Lidiard, filha de um desses condes cujos nomes em pintura branca adornam um dos caixões de fichas daqueles jurisconsultos, foi condenada a morrer, pendurada pelo pescoço em determinado dia do mês de Novembro.

No dia seguinte à publicação da sentença, uma estranha figura apresentou-se a Percival Walker. Tinha o aspéto de um clérigo não muito exemplar, pertencente à igreja protestante; bastante gordo, na realidade não inspirava confiança. Em poucas palavras, queria ter uma entrevista com Lady Paula, na prisão; uma entrevista com ela só.

— Impossível, disse Percival Walker, sem rodeios.

O visitante replicou com calma:

— O fato é que sou parente de Lady Paula e tenho que lhe fazer uma comunicação de certa importância.

Percival leu de novo o cartão de visitas do pastor: "Dionisius Luan". Lembrou-se que era de fato um parente distante da condenada, dedicado a certas curiosas experiências místicas.

Dez dias depois viajavam de estrada de ferro para o ponto em que estava a prisão. O pastor Luan lia intensamente, sempre na mesma página, um livro que parecia de orações. Percival Walker conseguiu ler-lhe algumas palavras que não enten-

(Continua no fim da revista)



ILUSTRAÇÃO DE ROCHA



ENGANO FUNESTO

Conto de STEFAN RUBERG



Copyright de PANAMERICA com
exclusividade local de ALTEROSA

MIHAI COSMA, camponês, estava a pique de sair, caminho do campo, de sua fragil cabana de sapé, quando o visitante chegou. Trabalhador rijo, não era Cosma homem de apreciar uma visita de manhã cedo, na hora de principiar a dura faina agrícola. Mas tratava-se de visitante que urgia receber em qualquer tempo: Era um gendarme.

— Chama-se Mihai Cosma?
— Chamo-me.
— Tem então de seguir conigo.

— Por quê?
O ossudo campônio ficara gelado:

— Que mal fiz eu?
— Nada de prguntas estupidas e venha. Mova-se!

Não havia que escolher. Cosma tomou do chapéu, arregalou silenciosamente os olhos para a mulher, toda protestos, abotouou-se e saiu.

O gendarme escoltou-o através a aldeia. A notícia da prisão de Cosma alastrara-se como incendio em mata seca, e, breve, soldado e camponio eram acompanhados por uma fileira de aldeões curiosos. Silencioso e resignado Cosma desfilou entre seus vizinhos. Gritos nervosos rebentaram dentre a multidão:

— Lá vai Cosma preso!
— Que é que ele fez?
Olhavam-no com sentimentos de surpresa e piedade. Alguns perguntavam ao gendarme o motivo da prisão de Cosma,

mas o policial gruniu-lhes que se oculassem com sua vida.

— Alegrem-se de não estarem envolvidos nesta história, callem a boca, e cuidem do que lhes compete.

Assim insinuou o soldado a um robusto lavrador. A respos-

NÃO DEIXE SEU ESTÔMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO



Entre os órgãos que mais cuidadosos requerem, está o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a azia frequente, o mau hábito, as cólicas, etc., devem ser imediatamente tratados com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa forma, evitára

que o mal se alastre, e impedirá uma operação. **BISMUBELL** é um medicamento de efeitos seguros e decisivos sobre qualquer caso de males do estômago, **BISMUBELL** é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, por isso, indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, mau hábito, azia, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. **BISMUBELL** age como protetor e como cicatrizante da mucosa do estômago, na qual forma uma verdadeira muralha contra as doenças, evitando as operações e acalmando as dores. **BISMUBELL** acha-se à venda em pó e em comprimidos. Não encontrando **BISMUBELL** nas Farmácias e Drogarias, escreva para o Depositário, C. Postal 1.874 - S. Paulo.

BISMUBELL

ta, em vez de saciar a curiosidade da multidão, deu-lhe com que resmungar. Cosma devia ter feito algo terrível, talvez houvesse cometido um roubo.

— Quem sabe se não foi ele quem assassinou o fazendeiro Stefanescu, assassino que os gendarmes haviam procurado durante três anos?

Isso foi dito por um dos homens de barbas grisalhas da aldeia.

O serventuário da lei e o preso chegaram afinal ao quartel. Sentimento desconfortável apoderou-se de Cosma. Sempre apressará o passo diante daquele edifício, sem mesmo ousar levantar os olhos para ele. Sempre pensará com horror no destino daqueles que se encontravam por trás de suas rubras muralhas de tijolos. Agora era-lhe dada a permissão de travar conhecimento de primeira mão com os que viviam lá dentro.

O gendarme empurrou-o através a porta, e Cosma encontrou-se frente com a autoridade reiante na aldeia, o oficial comandante do quartel. Um suboficial é parafuso muito importante na máquina militar da cidade, e ali no povoado era criatura todo-poderosa, homem de quem cada palavra ou fantasia tinham de ser temidas. Essa terrível personificação da autoridade do Estado nem mesmo se dignou tirar os olhos do papel que tinha deante de si, quando o camponês, com palidez de morte e torcendo o chapéu entre os dedos, foi jogado de sopetão em sua presença. Continuou a examinar o apaixonante documento oficial. Quando acabou de ler abriu a cigarreira, capou um cigarro, acendeu-o, pigarreou, olhou:

— Quem é?
Latiu para o soldado.
Tomado de surpresa o soldado ficou-se na posição de sentido:

— E' Mihai Cosma. A's suas ordens, senhor.

— Ah, sim, Mihai Cosma.

Pigarreou de novo:

— Onde, diabo, foi parar esse pedaço de papel? Raios o partam, tinha-o agora mesmo em mãos: Aqui está... Agora escute, rastejante camponês fendo a estrume. O quartel general mandou uma ordem para que você seja apresentado lá. Não se diz aqui o motivo, e eu de modo algum me preocupo com isso. Suponho que você ha de saber o que fez, não?

Cosma ganhou um grão de coragem:

— Longa seja sua vida, senhor, mas de nada sei. Tomo

Deus por testemunha de que nada fiz.

— Tranque a boca, idiota! Quem lhe perguntou alguma coisa?

Levantou-se, caminhou para o camponês:

— Os criminosos sempre se dizem inocentes.

Grunhiu, e, para frizar sua observação, deu violento soco no peito do preso. Voltou à cadeira e continuou rapidamente:

— Vão 76 quilometros daqui à capital da província. São menos 100 quilometros, e portanto você é obrigado, por dispositivo legal, a fornecer 300 *lei* para sua viagem e a do guarda, de outro modo seguirá a pé.

O lavrador sentia-se petrificado. Pendeu a cabeça felpuda e rogou:

— Excelência, como pode um pobre camponês conseguir tanto dinheiro?

— Não estou lhe perguntando como vai arranjar dinheiro. Pergunto-lhe se tem ou não dinheiro. Se não tem, terá de caminhar a pé de um e outro posto de gendarmeria, até chegar à capital da província. Pohna-se a caminho!

Tomando um pedaço de papel da mesa, voltou-se para o soldado:

— Aqui estão as ordens. Leve esta mula até o próximo posto, em Florita.

Com um brusco ponta-pé o soldado meteu o camponês a caminho.

Durante horas lavrador e gendarme marcharam pela calida, poeirenta estrada de Florita. Desacostumado ao passo militar, cedo cansou-se o plantador. O militar, por outro lado, acostumado às marchas, e esporeado pelas perspectivas de regresso ao quartel naquela mesma noite, sustentava passo vivo. Quando o andar do preso arrastava-se de tempo a tempo, era estimulado por uma pancada de corona da cabinha do acompanhante.

Morria a tarde quando o estafado Cosma chegou a Florita. O gendarme passou a ordem do quartel general ao comandante do posto, o qual remexeu os bigodes hirsutos, e estudou o papel de cenho franzido:

— Não se diz aqui o motivo da prisão. Quem sabe o crime que ele cometeu? Talvez seja um desertor, ou mesmo um comunista, e talvez que seja as duas coisas juntas...



PORCELANAS FINAS, FAQUEIROS, CRISTAIOS, E UM MARAVILHOSO SORTEIMENTO DE ARTIGOS PARA PRESENTES, ALEM DAS ULTIMAS NOVIDADES LANÇADAS NO MERCADO DE LOUÇAS.

PREÇOS
AO
ALCANCE
DE
TODOS

CASA CRISTAL

RUA ESPIRITO SANTO, 629

*

Voltando-se para o guarda que havia acompanhado até ali, berrou:

— Como é que um desertor comunista é trazido até aqui sem algemas? Isso é de uma

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobreveem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceita fmitações. Preço 3\$000

estupidez indesculpável! No meu posto nunca aconteceu coisa assim. Metam essa sujeira no xadrez até amanhã de manhã!

Dois soldados avançaram e pegaram o campônio, que instintivamente levantou os braços. Esse movimento valeu-lhe alguns socos na cabeça. Foi arrastado pelos braços até o xadrez, onde malharam-lhe o torax. Quando cerraram as grades ele se pôs de pé. O teto era mais baixo que sua estatura de alguns centímetros. Era lhe impossível esticar-se. Não havia moveis na enxovia, nem mesmo vaso sanitário. Fatigado da jornada, moido de pancadas, Cosma esticou-se no chão de pedra e dormiu.

(Continua no fim da revista)

REFRIGERADORES

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

R A D I O S
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

3 minutos de Literatura

EM Vassouras, Estado do Rio, de onde era vigário ultimamente, faleceu o padre Faustino Hrenthein, muito conhecido nesta capital e em todo o Estado.

O padre Faustino foi vigário da paroquia do Calafate, onde se tornou estimado pelas suas curas, que trouxeram à capital um grande número de forasteiros. Em 1927, o boníssimo sacerdote que acaba de falecer, era o nome mais repetido nesta capital. Num predio proximo à igreja do Calafate, ele distribuia remédios aos pobres. Milhares de homens e mulheres, desde cedo, ficavam à porta da igreja à espera do padre Faustino que, acolhedor e amavel, não deixava uma só pessoa sem o conforto dos seus conselhos e das suas orações.



O escritor italiano Tolentino Miraglia acaba de editar um excelente livro intitulado "Voci del Cuore". Nessa obra, o ilustre homem de letras traduziu para o italiano os mais belos poemas do poeta mineiro Djama Andrade.



O problema do celibatarismo começa a preocupar a todos os povos. Já, em nosso país, os solteiros vão pagar pesados tributos. As mulheres solteiras foram dispensadas do pagamento desse imposto, sob a alegação de que estão nesse estado contra a sua vontade. Raramente uma moça confessa claramente que não encontrou marido.

Uma escritora portuguesa escreveu uma graciosa página sob o título: Porque foi que a Idia não casou:

O que a mãe diz: — Ela foi sempre muito exigente.

O que diz o pae: — Não en-

controu um homem que fosse intelectualmente seu igual.

O que diz a tia Domingas: — Os rapazes já não são o que eram no meu tempo.

O que diz o irmão: — Ela, também, nunca teve geito para caçar marido.

O que diz a sua melhor amiga: — Nunca teve quem a quizesse, eis a razão.

O que diz a própria Ida: — Não podia conformar-me com a ideia de deixar os meus pais e a minha vida de solteira.



ANTIGAMENTE os escritores e artistas de todo gênero que visitavam Belo Horizonte encontravam um ambiente mais acolhedor e carinhoso do que agora. A nossa hospitalidade era mais franca, mais íntima, mais mineira. João do Rio hospedava-se em casa de amigos; Bilac almoçava e jantava entre estudantes de Direito e jovens admiradores do seu talento; Medeiros e Albuquerque era cercado de homenagens as mais desvanecedoras. Quando se tratava de vultos femininos, era ainda maior o cavaileirismo do nosso povo. Todos disputavam a honra de hospedar Julia Lopes de Almeida. Cacilda Ortigão foi exaltada em versos pelos nossos poetas. O Sr. Arduino Bolívar, apesar da sua circunspeção, dedicou-lhe um belo soneto.

Agora isso não se dá. As altas figuras que nos visitam quasi não teem contato com a população. Ficam na varanda do Grande Hotel a observar o traçado da capital, entediados com tanta geometria...

A tristeza dos poetas jovens será uma atitude fingida? Não há um só moço que escrevendo versos não fale na sua irremediável desgraça. José Bartolota e Nilo Aparecida Pinto, dois promissores talentos mineiros, acabam de publicar lindos poemas recebidos com aplausos pela crítica. Nenhum dos dois fugiu à regra. Ambos cheios de vida, jovens, com um risonho futuro, se dizem infelizes. Bartolota chega a causar piedade:

*Suporto com renúncia nazarena
A minha cruz atroz.*

Nilo Aparecida, feliz como ele só, começa a sua lamentação no título do livro — "Canção da amargura sem fim". Quem vai acreditar em poetas?



O"Aleijadinho" era tido, no seu tempo, como homem atraçado e, no entanto, ninguém melhor do que ele soube interpretar, em pedra sabão, os textos latinos. Os seus profetas, em Congonhas do Campo, trazem todos legendas expressivas, tiradas de versículos da Bíblia.

Diz Rodrigo Ferreira Bretas que o genial mutilado só lia os livros sagrados e obras de medicina. Para a época em que viveu, era um homem de conhecimentos. A sua fama de ignorante, é uma lenda criada pelos biógrafos na intenção de exaltar o talento espontâneo do grande artista.

Tiradentes é outra figura da história que precisa ser reabilitada nesse particular. Não era um pobre de espírito, um leviano, um homem de poucas luzes, como querem alguns cronistas. José Joaquim da Silva Xavier, entendia de mineralogia, botânica e engenharia. Chegou mesmo a apresentar um plano de abastecimento de água no Rio que até hoje é elogiado pelos condecorados do assunto. Foi ele, também, que sugeriu o lema para a bandeira do Brasil independente. Além disso, não podia ser um pobre de espírito quem fazia valer a sua opinião numa assembleia ilustre como a dos conspiradores mineiros.

Não se esqueçam...

**Bilhetes premiados
Só n'A MÃO FELIZ**

A MÃO FELIZ...

e dinheiro no bolso !

**Avenida 740
Rua Rio de Janeiro 474**

COFRES
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

ARTIGOS DE ESCRITORIO
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

GEOGRAFIA PITORESCA

ESPECIALMENTE para "ALTEROSA" por AUGUSTO.

PALMA



MINEIRO!

"ALTEROSA" - a revista mais bem confeccionada do país ■ é tambem a "sua" revista. ■ Inscreva-se como seu assinante anual remetendo a importância de 30\$000 em cheque ou vale postal, para CAIXA POSTAL 279 — BELO HORIZONTE.

CAMA-PATENTE

LEGITIMA, SÓ COM ESTA
FAIXA AZUL

LUSCIO & CIA. CAMA-PATENTE

LUSCIO & CIA.

CAMA-PATENTE

S. PAULO

FILIAL EM BELO HORIZONTE:
RUA ESPIRITO SANTO, 310

END. TELEG. CAMAPATENTE
FONE, 2-3668

A INFLUENCIA DO N. 4

● Desempenha considerável papel no mundo, a julgar-se pelo seguinte:

Diz-se: os 4 pontos cardinais, os 4 ventos, os 4 quadrantes ou quartéis da lua, as 4 temporas, as 4 estações, as 4 operações fundamentais, as 4 conjugações.

As Olimpiadas eram de 4, em 4 anos.

As cartas de jogar tem 4 naipes; as horas são divididas em 4 quartos; os moveis, em geral, tem 4 pés; as casas 4 cantos, os lenços 4 pontas.

Temos 4 incisivos e 4 caníons e servimo-nos de garfos com 4 dentes.

Deitam-se os mortos em 4 taobas e metem-se os prisioneiros em 4 paredes, e aqueles precisam de 4 vivos para serem tirados de casa.



Em qualidade de som, beleza de linhas e extraordinário alcance, venceu o

RADIO FRESHMAN

Peça ainda hoje uma demonstração sem compromisso, do modelo que deseja:

REPRESENTANTES:

SOC. COMERCIAL LTD.

RUA S. PAULO, 380

FONE, 2-5386

BELO HORIZONTE

UMA PORTA QUE NÃO SE FECHA

● Poucos dos muitíssimos que tem visitado Paris sabem que na capital da França ha uma porta que nunca se fecha, em respeito a uma tradição.

Uma das portas do palacio da Justiça nunca foi fechada, nem mesmo à noite, devido a um decreto de Luiz XIII, data do de 4 de Março de 1618, que determina dever ficar sempre aberta aquela porta "afim de que os meus súditos possam reclamar justiça em todas as horas do dia e da noite".

● As cebolas e os alhos eram — e serão ainda? — considerados na Tartaria como perfumes das mais finas damas. Quando uma tartara elegante queria requintar de elegancia, esfregava as mãos e o rosto com um alho ou com uma rodelha de cebola

Não houve remedio senão aceitar aquela estranha condição que em nada se opunha à seriedade do duelo.

Felizmente, trocaram-se quatro projetis sem resultado.

UM DUELO ORIGINAL

● Saint-Beuve, o grande escritor francês, teve uma questão com um dos acionistas do jornal em que colaborava. Houve uma troca de socos e o duelo tornou-se inevitável. Quando os adversários chegaram ao local em que se bateriam, chovia a cataros. O duelo era à pistola.

Estando já em guarda os contendores, Saint Beuve disparou para o ar e, em seguida, abrindo o guarda-chuva, ficou imóvel como uma estatua.

As testemunhas protestaram contra aquela excentricidade, mas o duellista sustentou o direito que lhe assistia de não se molhar:

— Eu venho aqui para que me matem, mas em seco.

ORIGEM DA PALAVRA "TARIFA"

● Acredita-se que a palavra "tarifa" se derive do nome da cidade de Tarifa, situada à entrada do estreito de Gilbratar, no ponto mais meridional do continente europeu e a cerca de 12 quilometros do imperio de Marrocos. Quando os Mouros estavam de posse das duas colunas de Hercules, era lá que exigiam um direito de entrada de cada navio que quizesse penetrar no Mediterraneo.

FABRICA DE BEBIDAS
E VINAGRES

JANUARENSE

IRMÃOS
RODRIGUES
AQUINO

Vinhos,
vinagres,
cognacs, etc.

Fabricantes do
famoso

COGNAC DE LEITE



Praga Getulio
Vargas, 9

JANUARIA,
MINAS



de vida da capital que já não se satisfaz apenas com os varios cinemas que possue.



que move montanhas, segundo o preceito evangélico.

Além desse movimento de caráter religioso, um outro de fins altamente humanitários, tem atraído as nossas energias: — a reconstrução da Santa Casa de Belo Horizonte. Milhares de contos já foram coletados para essas empresas, cada qual de maior alcance espiritual. Para a obtenção das necessárias verbas, realizam-se, em nossas casas de diversões, magníficos recitais de arte, que a população não se cansa de aplaudir e louvar.

O coração e a bolsa da gente mineira estão sempre abertos para os espetáculos de fé e para os largos gestos de benemerencia.



e sala de jantar. Consta mesmo
vime... E assim que se formam as grandes tempestades...

BELO HORIZONTE, como o Rio e S. Paulo, já atrai artistas de todos os gêneros. Antigamente, raras companhias se arriscavam a visitar a capital mineira pelo temor de irremediables fracassos financeiros. Cidade de pequena população, quasi toda de funcionários públicos e estudantes, constituía verdadeira temeridade a vinda aqui de grandes conjuntos de artistas para recitais ou exibições custosas. O governo de Minas, como no caso de Chabi Pinheiro, em 1913, se viu, muitas vezes, na contingência de auxiliar companhias teatrais que, arrojadamente, aqui vinham e naufragavam.

Hoje, isso não se dá. Palmeirin, exibindo-se num pequeno teatro, obteve lucros compensadores. Mesquinhia, constituiu sucesso. Artistas avulsos como Vicente Celestino, Arnaldo Amaral, Augusto Calheiros, Luiz Alvarez e muitos outros, além de aplausos calorosos, financeiramente não se podem queixar do nosso público.

Esses sucessos ruidosos tiveram o condão de despertar nas grandes empresas e entre os capitalistas a idéia da construção de vários palcos em Belo Horizonte.

Além do Teatro Municipal, já em construção, e que será uma das mais belas casas de diversões da América do Sul, teremos outros, espaçosos e amplos, edificados por empresas poderosas. Essa eloquente manifestação de progresso e cultura é um atestado

AINDA não foi devidamente apreciado o movimento de fé e caridade que empolga a população mineira, neste momento. Estamos construindo a mais ampla e a mais bela catedral do Brasil. Sem levarmos em consideração a hora difícil que o mundo atravessa e o preço fantástico dos materiais de construção, iniciamos o notável empreendimento, impulsionados apenas pela fé

JA' estão em preparo os grandes quadros de formatura, trabalhos luxuosos de madeira, metais e latim. No ano passado uma dessas obras de carpintaria, metallurgia e fotografia custou a bagatela de oitenta contos de réis. As dobradas almanjarras têm a duração das famosas rosas de Malherbe. Depois de cinco dias expostas à visitação pública, são transportadas em caminhões "Saurios" aos arquivos das Escolas para aí constituirem um sólido de espaço vital. Ninguém mais admira os grandes quadros, de molduras caprichosas e legendas sintéticas em latim.

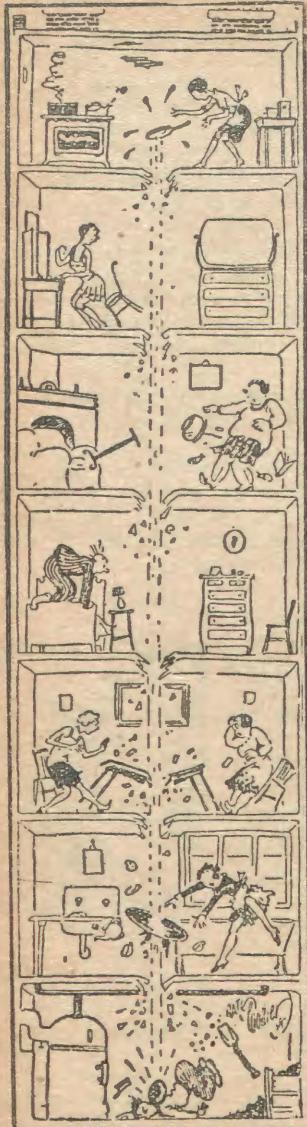
Não seria melhor, que, em vez dos arranhaceos de madeira, os dotourandos organizassem álbuns com notas biográficas de cada aluno da turma? Esses volumes ficariam nas bibliotecas das faculdades constituindo documentos de valor histórico que seriam facilmente compulsados pelos biógrafos e cronistas. Aqui fica a sugestão que terá o destino de todas as boas sugestões — não modificar os maus hábitos nem alterar os maus costumes...

ESTAMOS na hora exata das grandes maguas e das grandes alegrias. Todas as escolas, superiores lançarão fornadas de doutores às incertezas da vida e do mundo. As moças casadouras estão a postos. De uma sabemos nós, garota de olhos negros e sonhadores, que se estabeleceu no coração de um calouro há cinco anos atrás, e aí ficou dominando até a etapa final do curso. O jovem bacharelando está, agora, numa encruzilhada difícil. O pai, velho fazendeiro no sul do Estado, deseja que o rapaz se case com uma menina rica e prendada, amiguinha de infância do jovem doutor. Já deixou mesmo, em carta, transparecer esse desejo que é quasi uma ordem. O moço ainda não teve coragem de dizer ao pai o romance aqui iniciado há cinco anos.

O caso do bacharelando é conhecido pelos amigos que procuram de todas as maneiras resolver o problema. A garota de olhos sonhadores não teve ainda conhecimento das aperturas do rapaz. E, por isso, inocentemente, faz castelos e fica, nas vitrines das casas de móveis, a olhar, com enternecimento, as mais ricas mobiliárias de quarto que entre os seus apontamentos há até o preço de um lindo berço de vime... E assim que se formam as grandes tempestades...



PILHERIAS



A recem casada, que habita o apartamento mais alto da casa; deixa cair o primeiro pastel que confeccionou.



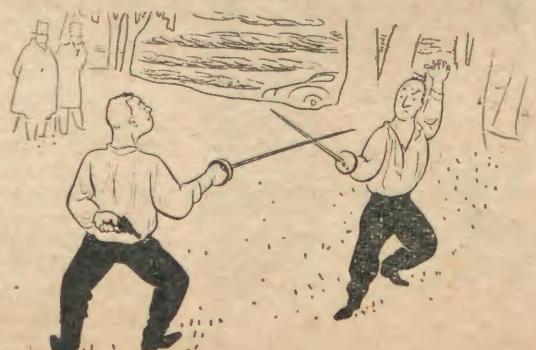
O CRIADO PERFEITO

— Patrão, o senhor me chamou?



A cliente vem em auxilio do clinico.

PRECAUÇÃO



O CASAMENTO ENTRE OS ESQUIMAUS

PETER FREUSCHEN

(CONHECIDO ESCRITOR DINAMARQUÊS)

ENCONTRAVAMO-NOS na choça de gelo de Mayark, chefe dos caçadores e cacique da população, deante de um banquete de carne congelada, podre, embebida em azeite, e seca. Finalmente foi servida a carne fervida, prato principal desse típico festim.

O jovem Kreesook havia pedido a mão da filha de Mayark, chamada Sauneq, de nariz chato, enormes bochechas e pele lustrosa.

Kreesook aproximou-se dos convidados silenciosa e cautelosamente, participando apenas da comida, mas se tornou logo ousado, quando sua noiva, por meio de arroços, demonstrou que havia comido bastante.

— Seria melhor que alguma mulher saisse e subisse ao meu trenó — disse-lhe. Uma vez que uma moça suba ao trenó de seu pretendente, estão casados.

— Parece-me que já ouvi isso de alguém... respondeu Sauneq rindo fortemente, enquanto chupava um grande osso.

Com todos os olhos fixos nele, Kreesook sentiu necessidade de fazer prova de sua autoridade:

— Vamos, vamos! Será que não me escutas? rugiu.

— Oh! Deixa-me comer! Será divertido comer um pouco mais antes de deitar-se.

Era essa a provocativa da jovem, e Kreesook já sentia rumores de riso pelas costas. Arrebatou a sua amada e tratou de carrega-la aos ombros, mas ela bateu-lhe furiosamente no nariz e no estomago. Porem ele, não se dando por achado, se contentou em dizer serenamente:

— Essa é uma mulher forte para qualquer homem. Alguem vai ter que levá-la ao seu trenó e obriga-la a usar de sua força trabalhando para ele.

A luta, então, tornou-se grave, seria mesmo. Ninguem se divertia mais do que Mayark; ele só daria a sua filha a um verdadeiro guerreiro. Por outro lado, a sua esposa, quando o seu elegante saco novo de couro de raposa se via em perigo, em virtude dos puxões, gritava como uma desesperada, assegurando que sua filha lutava honrada e virtuosamente pela sua virgindade.

As gargalhadas e os aplausos dos espectadores davam a impressão de que um casamento como aquele iria ser recordado por muito tempo.

Não foi tarefa fácil fazer passar a jovem que se debatia entre os braços de Kreesook pela estreita abertura da choça de gelo. O nativo teve que fazer uso de toda a sua força, porque Sauneq resistia ainda e tenazmente, embora somente por causa dos que estavam testemunhando a cena... Até que, finalmente, Kreesook conseguiu carrega-la nas costas para o seu trenó.

E foi tudo. Uma vez no trenó, a jovem já era de sua propriedade, e assim as lágrimas de Sauneq se transformaram imediatamente em sorrisos.

“Gosta?

Fui eu mesma quem fez!”

Todas as agulhas e peças Singer legítimas trazem a marca registrada SIMANCO. Cuidado com as imitações.



Modelo Singer de Pedal - 7 gavetas. Um dos magníficos modelos Singer. Pode ser adquirido também com motor elétrico Singer.

Sim, é fácil aprender a costurar pelo sistema Singer, e com uma Singer. Leve, veloz, de manejo fácil, a máquina Singer permite a cada mulher fazer os próprios vestidos, segundo os melhores figurinos. Economize no feitio, para empregar a diferença na fazenda e nos enfeites. Para maiores esclarecimentos, procure o Centro de Costura Singer mais próximo.

Singer

M - 7 4
Um belíssimo livreto SINGER, GRATIS! Envie-nos este cupom e receberá um magnífico manual ilustrado, contendo interessantes sugestões sobre a ARTE DE COSER e DECORAÇÃO DO LAR.

SINGER SEWING MACHINE CO.

Caixa Postal, 2967 — São Paulo

NOME

RUA

BAIRRO

CIDADE

ESTADO

Ouça o programa "MELODIAS SINGER", de 2a. a 6a. feira, às 18,05 na RÁDIO INCONFIDÊNCIA

Pilulas DE-LUSSEN DESINFLAMANTES PARA RINS MARCA REGISTRADA BEXIGA

DESINFLAMAM, DESINFÉTAM E
LAVAM OS RINS E A BEXIGA

ELIMINAM O ACIDO URICO
ÓTIMO DIURÉTICO

PILULAS DE-LUSSEN
A VENDA EM TODO BRASIL

Fotogravura Minas Gerais Ltda.

Rua Tupinambás, 905 - Belo Horizonte - Minas
TELEFONE 2 - 6525

A MAXIMA PERFEIÇÃO
E PRESTEZA NA EXE-
CUÇÃO DE CLICHÉS

TRICOMIAS
E DOUBLÉS
CLICHÉS EM
ZINCO E COBRE

APARELHAMENTO
MODERNO E
COMPLETO

CARTORIO "MENDONÇA"

Escrituras, Procurações
Registro de Títulos e Documentos

*

RUA GOIÁS, 22 — TEL. 2-0584
BELO HORIZONTE



Ao alto, sta.
Maria Apare-
cida Ubaldo e
ao lado, sta.
Yolanda Re-
zende, amigas
de Viçosa.



Ao alto, Ne-
nêga Faria,
da sociedade
de Viçosa.



Ao alto dr. Odilon
de Figueiredo Soa-
res, Juiz de Direito
da Comarca de Ipa-
nema e a srta. Jan-
dira Lourenço, da
sociedade de Mirat;
ao lado, sta. Margarida
Santiago, de
Viçosa.



Ao alto, o sr. Fran-
cisco Teodoro, fa-
zendeiro em Muriaé
e as senhoritas Ilda
e Maria Manes, da
sociedade de Mirat;
ao lado, sra. Ilda
Garcia, da sociedade
de Matipó.



Ao alto, a professora ciedade de Franca, Est. Maria Aparecida da sede São Paulo e a sta. Vanda Coelho da sociedade de Perdizes; ao lado, o distinto casal de noivos, dr. Eleafá Abbud e sta. Maria Cruz, residentes em Goiania.

(Foto Berto)



Ao alto, sta. Arlote Fialho, da sociedade de Muriaé (Foto Aires) e o prof. Antonio Ferreira Costa, residente em Carangola, onde pode ser contado entre os muitos bons amigos de ALTERÔSA.

An Indianapolis. Mucio Tristão de Carvalho, residente em Franca.



ALEGRIA
DE
VIVER!

SINTA-SE TAMBÉM
DISPOSTA E FELIZ,
RISCANDO DE SUA EXISTÊNCIA
OS DIAS DE SOFRIMENTO!

VERAGRIDO
REGULADOR VERDADEIRO

LABORATORIO OSORIO DE MORAIS-RUA MURIAE, 92-B. HORIZONTE



PRESTEZ-
SERVIÇO PERFEITO
PREÇOS MÓDICOS PROCURE
A MAIOR E
MAIS MODERNA
CASA DO ESTADO!

DADELARIA E TIPOGRAFIA

BRASIL
Velo & Cia. Ltda.

MATRIZ - Rua da BAIA, 932

FILIAL - Rua CARIJOS, 418

OFICINAS - Rua GUAJAJARAS, 1540

PAUTAÇÃO - DOURAÇÃO - LINOTIPIA - LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E DESENHO
CONFECÇÃO DE LIVROS COM ESMERADO ACABAMENTO
FORNECIMENTO DE TÓDO MATERIAL ÀS PREFEITURAS
E COLETORIAS

O APARTAMENTO

★ CONTO DE H. C. MAGOG

NICIADO pela porteira nas belezas e vantagens do apartamento que um "escrito" o convidara a visitar, Horacio Mélillier repetia, de minuto a minuto, esfregando regaladamente as mãos:

— Muito bem... Muito bem... Exatamente o que eu procurava.

A saleta de entrada o entusiasmara, a sala de visitas acabara de o seduzir. E, quanto á sala de jantar, nem tinha palavras com que exprimir o seu encantamento. A cozinha não lhe interessava. Restava-lhe, portanto, ver o quarto de dormir e o banheiro, discretamente situados ao fundo do apartamento. E, assim que deu em cada peça uma vista de olhos, declarou:

— Está decidido. Fico com o apartamento.

Se, porém, ele estava satisfeito, a porteira não dera a visita por terminada.

— Venha ver o porão... disse ela — onde o senhor terá, como os outros inquilinos, o seu compartimento que poderá destinar para adega ou qualquer outro fim. Convém que o senhor fique conhecendo por completo aquilo a que terá direito. Assim se evitarão questões ou duvidas futuras. E va-

mos por aqui, para o senhor ficar conhecendo também a esca de serviço.

Tendo chegado quasi á conclusão dum trato que positivamente lhe convinha, Mélillier receou desagradar á porteira, da qual, ainda dependia e que ainda lhe poderia roer a cor da. Resignou-se por isso á mācada de ir ver a adega.

Passeou pelas paredes e pelo chão um olhar indiferente e declarou:

— Magnifica!

Lá consigo, porém, dizia com perfeita sinceridade: "Que me importa isto? Para guardar lenha ou carvão, não preciso, pois o predio tem aquecimento central. Além disso, sou solteiro, como no restaurante..."

Tornou a subir, precedido da porteira, e voltou ao apartamento pela escada de serviço. Ouviu, porém, vozes que vinham dos aposentos do fundo...

— Quem é? perguntou, um tanto alarmado.

— Vou ver... respondeu a porteira.

Dirigiu-se para o fundo, cautelosamente, como se desempenhasse um serviço de patrulha. Daí a um momento, voltava, contrariada:

— E' meu marido que mostra o apartamento. Veiu uma senhora enquanto estávamos no porão...

— Cabe-me, porém, a primazia! protestou Mélillier, mal humorado como um cão ao qual se quisesse tirar o osso. — Tirhamos chegado a acordo quanto a preço, e todas as outras condições. Portanto...

— Não ha dúvida, não ha dúvida... reconheceu a porteira. — Meu marido é que não sabia. Vou prevenir-lo

— E eu a fico esperando na "minha" sala de jantar... respondeu o candidato a inquilino.

Dialogo parecido se travava, no mesmo momento, entre a dama loura e o porteiro que a acompanhava. Este, porém, teve que atender ao chamado da esposa, com quem foi ter na saleta de entrada.

— Estás maluco? bradou a porteira. — Como é que mostras o aposento, quando estou

em trato com outro pretendente? Por sinal que já quasi fechei o negocio.

— Também eu! retrucou o marido.

— Ele, porém, me dará uma bela gorgeta...

— Também ela me prometeu...

— Quanto?

Era a mesma quantia. Marido e mulher se olharam, embargados. Como escolher? Tirariam a sorte? Mas nem sempre convém confiar no Destino...

— Tenho uma idéa! decidiu a porteira. — Vem comigo.

O marido seguiu-a sem ainda compreender. A porta do apartamento fechou-se depois que eles passaram. E por fóra deram volta á chave.

Foi como se duas feras se vissem de repente na mesma jaula. Horacio Mélillier não estava disposto a ceder, nem Clara Letraias tampouco. Um e outro consideravam o seu direito inegavel, inquestionável. Da sala de jantar onde Horacio ardia em impaciencia, á sala de visita onde Clara se debatia no seu enervamento, ia apenas um passo. Resolveram da-lo ao mesmo tempo e, naturalmente, esbarraram um no outro.

— Perdão!

A mesma palavra lhes saiu

(Continua no fim da revista)

MAIS DO QUE NUNCA...

A MAQUINA DE ESCRIVER
N.º 1 DO MUNDO



Distribuidores:

CASA EDISON

Rua Curijós 236 — Fone 2-3025

Cx. Postal 537

BELO HORIZONTE

LAMPADAS ELETRICAS
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 305



5 razões!

- Sempre novidades
- Variedade de sortimento
- Modicidade de preços
- Artigos de qualidade
- Garantia assegurada

PRESENTES?

BAZAR AMERICANO

PREÇO MAXIMO 10\$000

AV. AFONSO PENA 788 e 794

Castro Alves foi, entre os nossos poetas românticos, o de imaginação mais ardente, de imagens mais atrevidas, de sensualismo confessado. Com uma vida curta, mas cheia de arroubos, de entusiasmos, de ideais libertários e patrióticos e numerosos amores (numerosos, tendo-se, em vista o pouco ou quase nada que, nesse capítulo, nos oferece a história dos nossos poetas e escritores) soube transpor para seus versos toda a exuberância de vida, todos os ardores de sua alma tropical e de seu corpo adolescente.

Seus versos de amor são sempre arrebatados, abrasados, refertos de paixão e de sensualidade. E, diferentemente de outros poetas românticos que, na imitação de Byron, cantavam amores imaginários e sonhavam orgias de mera fantasia seus versos ardentes cantavam amores e desejos reais. Suas musas tinham nome, puderam quase todas ser identificadas pelos pesquisadores de sua vida e de seus amores.

Mas houve nesse poeta tão ardente e apaixonado, que, nos seus amores, não se contentava com a simples posse imaginária e poética, um momento de timidez e de receio, em que guardou, ávara e timoratamente, no coração, o nome da mulher amada, embora nos versos que lhe dedicou, já se revelem os arroubos de seu sensualismo. Esses versos datam de 1863, quando o poeta estava nos seus 16 anos e era estudante em Pernambuco. O misterio se estende sobre o nome da musa, que os inspirou, e há também uma dúvida, a respeito da data e do lugar certo em que ocorreu o fato que serviu de tema para os versos.

Como tivesse sido Eugenia Câmara o grande amor da vida de Castro Alves, seus biógrafos gostam de atribuir á atriz portuguesa a origem dos versos do poeta, ainda mesmo quando, na dedicatoria, ele emprega uma inicial, que não lembra o nome de Eugenia. E' o caso, por exemplo, dos versos intitulados "Meu segredo" e dedicados "á senhora D...".

Pela data, 1863, parecem marcar êsses versos o que chamam os biógrafos de Castro Alves a sua "iniciação amorosa". Porque atribuir a inspiração desses versos a Eugenia Câmara, embora já aquele tempo o poeta houvesse visto no palco do Teatro Santa Isabel, aquela que iria ser o grande amor e o gran-



CASTRO ALVES

AMOR E MEDO

OSCAR
MENDES

PARA
ALTEROSA

de tormento de sua vida. E' mais crivel, e o proprio tom dos versos o indica, bem como o tratamento de senhora, dado á inspiradora, que o poeta adolescente se houvesse enamorado, subitamente, num baile ou numa reunião qualquer, de alguma senhora casada, cuja beleza o deslumbraria e lhe povoaria os sonhos de poeta ainda menino. A propria timidez que ressumbra desses versos, tão ao jeito dos poemas "amor e medo" dos poetas românticos, faz perceber que não se trata possivelmente de Eugenia Câmara, que, pela sua qualidade de atriz e pela vida que levava, não importa tamanho respeito e recato a um jovem tão ardoroso como Castro Alves.

O que se nota nos versos de "Meu segredo" é precisamente a timidez do adolescente e o receio de que seus amores, dada a pessoa que lhes é objeto, possam vir a ser descobertos, servindo de zombaria para o mundo e prejudicando a reputação da mulher amada. O seu segredo é guardado com todo o cui-

dado, como o confessa na primeira quadra da poesia:

"Eu tenho dentro d'alma o meu segredo
Guardado como a pérola do mar,
Oculto ao mundo como a flor silvestre
Escondida no vale a vicejar."

"Eu guardo-o no meu peito... E' meu tesouro,
Meu único tesouro desta vida,
— Sonho de fantasia — flor efêmera,
Uma nuvem, talvez, no céu perdida..."

Tão a recato tem o seu segredo que, receioso de vê-lo descoberto, somente "quando a terra dorme solitaria", é que ele se senta sobre a relva e vai sonhar seus sonhos e murmurar seu segredo ao vento das horas mortas. Tanto receio de ver desvendado o seu segredo lhe vem da timidez, do temor da zombaria do mundo escarninho, que rirá de certo dos seus sonhos ousados de poeta:

"Ah! deixai-me guardar o meu segredo!
Deste riso cruel eu tenho medo..."

Nos versos que se seguem diz-nos o que é esse segredo, sem revelar, porém, o nome da pessoa amada. Diz-nos os sonhos que tumultuam na mente, falandos de delírio, de sangue a galopar nas veias, de cérebro dolorido pelo afluxo de idéias, de suas insonias, de todas as fantasias que a sua mente encandecida criava nessas vigílias, onde reponta já o ardor sensual do grande amoroso. Confessa quanto sofre, mantendo-se em silêncio:

"Ai! dói muito muito calar dentro
[em noss'alma
Este anhelar fremente de desejos!"

E diz á mulher amada quais os seus desejos, quão feliz seria se pudesse "sorver co'os labios trêmulos em teus labios — de amor o nome santo...". Sabe, porém, que a realização desses sonhos e desses desejos não é possível. Não tem ilusões.

"Mas que louco sonhar... O' minha amante.
Que nunca nos meus braços desmaiaste,
Que nem siquer de amor uma palavra
Dos meus labios em fogo inda escutaste,
Perdoa este sonhar vertiginoso!
Foi um sonho do peito deliroso!"

Seus versos terminam, então, melancolicamente. A bem-ama-

(Conclui no fim da revista)

ao lado, a meiga Clélia, filha do casal dr. Alcides de Almeida Rêgo, da nossa sociedade (Foto Retes) e em baixo, a encantadora Maria Cristina, filha do casal dr. Francisco Brandão, da nossa Capital — (Foto Géa)



Mariangela, filha do casal Angelo Zandoná. Ao lado, Selma, filha do casal Donato Cavéroni, desta Capital. Em baixo, Maria de Lourdes, filha do casal Ermílio B. Zeimer, de Santa Luzia.

Ao alto a interessante Marta, filha do casal Geraldo Caldeira Brant, da sociedade de Nova Lima; (Foto Vitor) e ao lado a sta. Jane Matilde Zeymer, da sociedade de Santa Luzia; (Foto Zats).

UMA VISI

POR ter feito, durante o dia, imenso calor, o sr. de Ascoubéa deixara-se ficar até mais tarde que o costume no salão lageado do castelo. Só ao sol posto, quando as aguas do Rhune lentamente se tingiam de côn de malva ele resolveu dar o seu passeio.

Ao descer o velho carro pedregoso que ligava o solar á estrada, encontrou Bestegui, seu amigo de colégio, agora tabelião em Baione.

— Como vais, Ramon? bradou alegremente o tabelião.

— Bem; e tu, meu velho? saudou o sr. de Ascoubéa. — Que bons ventos te trouxeram por aqui?

— Negocios.

— Herança? Testamento? Casamento?

— Nada disso. Uma simples venda de propriedades. Sabes, a grande "vila" donde se vê a estrada de Pau... Onde morava o velho Ramanez... Não sabes? Pois olha, fica bem perto daqui. Acabo de vender. Ora, espera... Quem a comprou foi até uma pessoa muito conhecida. Um dos teus melhores amigos doutro tempo, creio eu. Um tal sr. de Florac.

O tabelião estremeceu.

Aquele nome determinou nele um turbilhão de pensamentos. Como assim? Depois do que se passara, Pedro de Florac tinha a audacia de voltar a morar lá na terra?

Conseguiu todavia dominar a emoção e murmurou:

— Florac? Ah, sim, recordo-me... Era casado, creio eu...

— Com Marichú Sargonara, morena belíssima, de quem tu também andaste enamorado... Ela, porém, morreu.

O notário proferiu essas palavras com tal singeleza, tal naturalidade que o sr. de Ascoubéa poude sufocar a exclamação que lhe subira do coração á garganta.

Frequentemente, no correr daqueles vinte anos, pensara em Marichú. Imaginara-a levando vida tranquila, satisfeita, feliz. Agora de repente, tinha de se convencer de que Marichú deixara de existir e nunca mais ele a veria...

— E quando se vem instalar na "vila" esse senhor de Florac? perguntou o tabelião, num tom que se esforçou por tornar indiferente.

— Hoje, justamente. Vim para isso, para o receber. Ignoras estas coisas, porque não saís nunca do teu ninho de aguias...

Ramon não quis saber mais nada. Despediu-se do tabelião e prosseguiu no seu passeio habitual.

Por que havia aquele homem de voltar a morar perto dele? Ao cabo de tantos anos, começava agora a esquecer o que se passara...

Nunca, por motivo algum, lhe dirigira a palavra ou assentiria em o receber em sua casa!

Tinham, pois, findado os belos dias de sogro que ele se acostumara a viver. Aqueles passeios solitários na montanha, onde só se ouvia o chocalhar dos rebanhos pela encosta, ou o rumor longínquo dum torrente precipitando-se nas penedas... A cada momento, se encontraria com Pedro de Florac. Esbarraria nele á saída da missa; na praça, durante as partidas de pelota; nas noites de festa, quando se dansasse o fandango...

TA Conto de ANTONINE COURSON

Justamente quando assistiam a um fandango Ramon apresentara Pedro a Marichú.

Pedro de Florac viera passar alguns dias com Ramon de Ascoubéa; e este caprichara em mostrar ao amigo parisiense todas as belezas e alegrias da terra basca, os seus costumes, as suas tradições.

Uma noite, dansava-se na praça; e os dois rapazes, que fumavam os seus charutos no terraço do castelão, tinham ouvido de repente, para além do vale, a musica jubilosa do fandango.

— Vamos até lá... disse Ramon. — Verás as mais belas raparigas da terra nos seus trajes domingueiros.

Não confessava que principalmente o atraia ali a linda Marichú, que vivia numa herdade, á beira da estrada de Saint Plé.

Havia já dois anos que Ramon amava Marichú; e, embora se tivessem confessado a reciproca ternura, não pensavam por enquanto em se casar.

— Vamos esperar... disse a moça. — Meus pais querem por força dar-me a um industrial de Mauléon, e de forma nenhuma consentiriam noutro casamento...

Mas chegara Pedro. Fôra a sua elegancia, a sua desenvoltura de casamento? O fato é que ele se tornara noivo da moça; e Ramon, desesperado, pretextava uma viagem indispensável á America.

Quando voltou, Marichú estava casada e longe.

*

Havia já alguns meses que Ramon de Ascoubéa soubera da volta do seu rival, quando uma noite, estando ele a aquecer-se ao fogo da lareira do salão lageado, alguém bateu á larga porta do aposento.

Ramon abaixou o jornal que lia e, em voz clara, gritou:

— Entre!

Apareceu um homem á soleira. O castelão ergueu-se com impeto. Tinha reconhecido Pedro de Florac. E este, com um gesto, deteve as palavras que Ramon ia proferir.

— Espere... Eu lhe explico... Permita-me que me sente. Estou cansado...

Instintivamente Ramon de Ascoubéa aproximou uma poltrona do visitante, porque sob o teto dum Basco sempre o hospedé é sagrado.

— Ramon... disse Pedro de Florac — eu não tardarei a morrer e venho implorar o seu perdão. Oh, bem sei o mal que lhe fiz! Compreendo o seu ódio. E' justo. Eu o roubei. Um dia, vim aqui roubar-lhe a felicidade. Levei a mulher que você amava, porque a convenci, mentindo-lhe. Disse-lhe que você não tencionava casar com ela, que tudo da sua parte era passatempo, desejo quando muito... Não me interrompa; estou tão fraco... Quis resgatar a minha divida e resolvi vir morrer nesta terra, perto de você... E' preciso que me perdoe... Que me perdoe este primeiro crime... e depois o outro... Porque eu o roubei duas vezes!

De espanto, o sr. Ascoubéa estremeceu pela segunda vez.

Os encantadores Julio Antonio e Roberto, filhos respectivamente dos casais João Coelho Neto-Zelia Teixeira Coelho e Policarpo Guimaraes Vieira-Eunice Alves Guimaraes, da sociedade de Juiz de Fora



Ao alto Elzo Arlindo, ao lado, Ver Lucia e Maria a Lourdes, residente em Patrocínio. Em baixo, Antoni Mauricio, residente em Nov Lima.

GRYPE RESFRIADOS GUARRAINA NÃO ATACA O CORACÃO

A CONTA DO ESTUDANTE

— Estou muito incomodado — disse o estudante ao dono do restaurante, após ter devorado um jantar fabuloso — mas não posso pagar a conta. Acabo de verificar que deixei a carteira em casa.

— Oh! Não tem importância, meu caro — respondeu o negociante com ar ironico, conhecedor dos trucos de estudante.

— Basta o senhor marcar a importância que me deve e assinar seu nome na parede, e me pagará quando vier na proxima vez.

— Nunca na vida! — exclamou o estudante apavorado — todos os seus freguezes vão ler a minha divida na parede.

— Absolutamente! — replicou o dono do restaurante — porque deixaremos o seu sobretudo por cima...

MAQUINAS DE SOMAR

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

ESTATURA HUMANA

● A estatura humana varia entre 1m,25 e 1m,99. Fóra desses limites extremos, é uma anormalidade ás vezes de caráter patológico (*nanismo* e *gigantismo*).

tismo). Os limites de mais realidade são 1m,38 (os ocandas, povos da África) e 1m,79 os escocezes).

○ APERITIVO IDEAL!

Dominante

SUPERIOR AGUARDENTE
DE CANA, NÃO COLORIDA



FABRICADA E ENGARRAFADA POR
JOAQUIM SOARES D'OLIVEIRA

Fazenda Nova Quinta
JANUARIA — MINAS

MAQUINAS DE ESCRIVER
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

O MAIOR VOADOR DO MUNDO

● Em 1937, foi noticiado na imprensa norte-americana que alguns engenheiros aeronauticos haviam iniciado o estudo de um inseto, semelhante a uma pequena mosca, que, se voasse em linha reta, poderia dar a volta ao mundo em pouco mais de um dia, porquanto vôle com a velocidade de 1.500 quilometros á hora.

Foi um artigo publicado pelo "Boletim das Ciencias Naturais, da Universidade de Rochester, que chamou a atenção dos técnicos da aviação para esse inseto, ao qual os entomologos do citado instituto deram o nome de *cefonemia*.

*

CAMPEÃO DE JEJUM

DE a privação do alimento e da bebida leva rapidamente á morte os animais superiores, logo que se desce na escala zoologica começam a aparecer notaveis exemplos de resistencia áquela privação. Certos moluscos são, nesse particular, realmente interessantes.

O doutor Baird fez observações com um caracol procedente do Egito. Fixou-o sobre uma taboinha, no Museu Britanico, e ali o deixou completamente esquecido. Ao fim de quatro anos notou-se que o animal tinha feito esforços, sem duvida, para sair do carcere, mas que, convencido da inutilidade desses esforços, se recolhera de todo na casca, da qual tapou a entrada, resignando-se a esperar os acontecimentos.

Essa pacientissima espera não foi vã, porque, ao ser introduzido em água morna, viram-o aparecer, muito magro, porém vivo.

*

A UTILIDADE DAS ANDORINHAS

● Calcula-se que uma andorinha possa consumir, em media, cerca de seis mil moscas por dia. Eis por que os africanos deixam que elas façam os ninhos át os seus quartos de dormir.

PARA CORTINAS E MOVEIS ESTOFADOS

VISITE
Samara
R. TUPIS, 29 - BAR DO PONTO

Maquinas Record para Café
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

IDLIOS CAMPESTRES

WANDERLEY VILLELA

(De "Totônio Silviano" - romance
Especial para ALTEROSA)

DIZEM que o Vigario faz versos. O amôr das musas veio-lhe, porém, um pouco já tarde. E, para fugir ao mau olhado das beatas, êle costuma embrenhar-e pelos campos em busca de inspiração. Hoje, depois do almoço, pôs o barrete na cabeça, o breviario nas mãos, e ei-lo à vontade na estrada que faísca ao sol.

Bem gordinho, caminha penosamente, esbafurido, detendo-se um instante em cada projeto de sombra. Inumeras cigarras ocultas na espessura saúdam-no alegres, oferecendo-lhe, de bom grado, fresca e agreste poesia. Mas, o santo homem, que não nascera para poeta, nenhuma importancia liga ás cantoras do verão. Demais, os versos que compõe, amorosos e epitalamicos, não se compararam com aquelas cantigas desafinadas de roça.

Não veem aqueles bichinhos tagarélas e pretençosos que os versos dêle estão muito alto e não se alimentam de orvalho da terra? Lá bem longe, o vigario, já extenuado de sol, encontrou um bosquezinho umbroso propicio aos discípulos de Eraço. E escolhera logo esse pequeno paraíso para sitio de suas divagações poéticas.

Apenas a uma cousa lhe desagradou: a alazarra dos passarinhos nas arvores. Um pintassilgo loquaz disse-lhe com respeitosa reverencia: "querido Vigario, si nossos cantos perturbarem vossa nobre inspiração, ficaremos calados. Sabemos muito bem respeitar as cousas sagradas. Outro dia, não vos molestamos, quando, não longe destê aprazivel bosquezinho, a bêla filha do carcereiro vos deleitava em inocentes idilios de amôr".

Passarinho do inferno — disse o Vigario irritado — não manches a pureza de meus pensamentos. Deixa-me em paz com as musas.

O pintassilgo teve medo da ira eclesiastica, bateu asas, e voou. E tudo emudeceu, para que o bom cura escrevesse sossegado seus carmes de amôr. Talvez quizesse fazê-los iguais, ou mesmo superiores aos de Anacreonte. Detestava nosso poéta hucólico Teócrito, e tinha pelas odes saficas verdadeiro culto. Seus cincuenta e cinco janeiros, robustos e resistentes, exigiam uma poesia animada e fecunda como o bom sol tropical. Nada de lirismo á Ancheta e Casimiro de Abreu.

Pondo o barrete e o breviario no chão, o senhor cura tinha-se pachorrentamente assentado sobre macio tufo de relva cheirosa. Depois que os passarinhos amedrontados se foram todos embora, êle deleitado pelo silencio e pelo frescor da sombra, invocou de lapis em punho o auxilio das musas. E começou assim o seu admiravel poema: "tuas nadegas redondas e rubincundas lembram-me talhas de" . . . e não foi além desse lance épico, porque a bêla filha do carcereiro veio interromper-lhe a inquieta imaginação. As caricias violentas da aldeã deixaram asuele dia o poema inacabado.

De volta de seu romantico passeio campesbre, o senhor Vigario passou rente á janela da — Conclue no fim da Revista —

Vitoriosas na 1.ª Exposição do Brasil Central

as



VACINAS "3N"

Diploma de honra
e medalha de ouro
conferidos ao
grande produto
veterinario que é
a salvação do
gado!

Na 1.ª Exposição Nacional Agro-Pecuaria do Brasil Central realizada na cidade de Uberaba, no Estado de Minas Gerais e organizada pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, AS VACINAS, "3-N", mereceram o mais alto premio instituido para os produtos veterinários, O DIPLOMA DE HONRA E A MEDALHA DE OURO.

Este premio conferido no mais importante certamen do Brasil Central, e que pela sua magnitudine, contou, este ano, com a presença do Exmo. Sr. Presidente da República, Ministro da Agricultura, Governador do Estado e demais altas autoridades federais e estaduais, constitue o mais valioso atestado do prestigio que gozam, pela sua eficacia, as VACINAS "3-N".

Transcrevemos a seguir o teor do honroso oficio recebido da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro:

"Uberába, 12 de Maio de 1941.

Laboratorios de Imunologia Aplicada Ltda.

Rio de Janeiro.

Tenho a grata satisfação de levar ao conhecimento de Vv. Ss. que as VACINAS "3-N", de acordo com o veredito proferido pela Comissão de Julgamento de Produtos Veterinários da 1.ª Exposição Nacional Agro-Pecuaria do Brasil Central, mereceram pela sua excelencia, diploma de honra e medalha de ouro.

Outrossim, comunico-lhes que os referidos diploma e medalha de ouro lhes serão brevemente enviados.

Atenciosas saudações.

(ass.) José Rodrigues da Silva Calheiros,
1.º Secretário da Comissão Executiva
Central da 1.ª Exposição Nacional
Agro-Pecuaria do Brasil Central

*

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

SOCIEDADE MACIFE LIMITADA

BELO HORIZONTE

Rua Curitiba, 493 - Sob. Av. Graça Aranha, 40 - 2.º
Caixa Postal, 493

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 1201

Recebi, hoje, das mãos dos seus autores, dois livros de poemas — "Canção da Amargura sem fim" de Nilo Aparecida Pinto e "Ariel" de José Bartolota. Gracas a Deus, esses jovens não pertencem á famosa escola chamada modernista que, agora, só existe em Minas, segundo ouço dizer.

Nilo Aparecida Pinto, mais seguro na técnica do verso, dominando admiravelmente o soneto, já conhecido como trovador exímio, tem, nessa plaquette, versos encantadores como Rosa Andaluza, Resignação, Mulheres e Arvores, Bocage e outros mais. José Bartolota, mais insubmissos aos canones da velha poesia, tropeçando muitas vezes na metrica, tem imaginação mais rica, mais tempestuosa, mais fulgurante. Os sonetos iniciais do seu livro, Ode a Beethoven, Lição da Terra, Mediterraneo e Boemio, são lindos poemas cheios de imperfeições.

Não sou critico literario e, se o fosse, a amizade e a admiração que tenho por esses dois jovens poetas perturbariam o meu julgamento. Nilo, já louvado pelos mestres, possuindo sonetos consagradores, não precisa de reclames para se impôr. Muita gente repete de cór os seus versos admiraveis. José Bartolota, quasi desconhecido, ainda não teve os aplausos que merece. Exaltando a alma latina, ele escreve versos assim:

*Meu pensamento sobre ti se inclina,
Mediterraneo dos meus ancestrais,
Onde, outrora, singraram, triunfais,
As galeras da Roma peregrina.*

*Orlas a patria augusta de meus pais,
Onde aos beijos da glória, se ilumina
O legendario sol da alma latina
No claro ceu das pompas imperiais.*

Esses versos de esplendida sonoridade patenteiam bem o engenho desse moço de vinte anos que lança o seu primeiro livro cheio de falhas, deslizes, altos e baixos, mas sem duvida re-

Todos os presidentes de Camaras Municipais aqui estão. Foi brilhante, hoje, á noite, a primeira sessão do Congresso das Municipalidades, no Teatro Municipal. O sr. Raul Soares, se causa temor pela rispidez do seu temperamento, é, inegavelmente, uma figura de eleição. A's oito horas da noite, envergando uma casaca impecável, s. excia. traçou o programa do Congresso, numa oração modelar. As luzes do palco, acentuavam de uma maneira impressionante a sua palidez. Não sei se o seu discurso será publicado em folhetos e amplamente divulgado. Deveria se-lo. S. excia. possue um grande poder de síntese e, ao mesmo tempo, uma clareza admirável. Os que lhe fazem tenaz oposição, consideram-n'o capaz de violencias e arbitrariedades. Quando foi chefe politico no interior deixou traços de intolerancia e intrepidez. Na Presidencia do Etado tem sido um juiz réto e austero. Homem de poucas conversas, mas leal e franco.

1941
2
AGOSTO

velador de um talento que se firmará com o tempo e com o estudo dos nobres mordelos da arte.

Nilo Aparecida Pinto, moço de 24 anos, poucas falhas apresenta. A maior delas, no meu modo de ver, consiste em se deixar influenciar pelos poetas de sua simpatia. Guilherme de Almeida, Bilac, Raul Leoni deixaram profundos traços no seu espírito. Livre desses fantasmas, o poeta se firmará brilhantemente nas nossas lettras pela sua força lírica e pela graça do seu es-tro. O soneto Bocage é excelente:

*Mestre! Subindo á altura iluminada,
Onde o amor cria mundos superiores,
Levas á céo, no arrójo da escalada,
O anseio de infinito dos condores!...*

*Mas odeias! E, ao Odio acorrentada,
A alma que elevas, esparzindo flores,
Sente a vertigem do alto, e fatigada,
Rola contigo a um pélago de dores!*

*Tens contrastes de abismos e palmeiras!...
Ora, ás serpes comparás-te, de rastros;
Ora, ás aguias, transpondo cordilheiras... .*

*E sofres, na incerteza que te inflama,
Entre esse impulso de subir aos astros
E essa volupia de rojar na lama!...*

E', como se vê, um soneto vigoroso, um perfil admirável do grande poeta portuguez.

"Canção da amargura sem fim" e "Ariel", são dois livros de poesia, da boa poesia que entusiasma e encanta. Publicados no mesmo dia, valem como um protesto contra as obras detestaveis de moços sem talento que se dizem genios do modernismo. Não ha nos livros citados frases desvairadas, pensamentos impenetraveis, atitudes posticas, ideias delirantes, mas alma, sentimento, ritimo e tudo mais que enobrece o homem e dignifica a sua missão na terra.

1923
3
JUNHO

A sua notável oração durou quarenta minutos. Terminando, disse excelente-mente:

"O municipio é a escola, ás vezes um pouco rude, em que se aprende a lutar e a defender idéias e se conhecem, ao lado de tantas decepções, os encantos da dedicação e lealdade. Ai se devem estrear os moços, apurar as vocações, experimen-tar os caracteres, pois é a semelhante dos futuros administradores e politicos.

Mas, no pequeno círculo das questões municipais, como nas esferas mais altas, é preciso encher as competições de nobres designios, toca-las de um raio de ideal, dignifica-las pelo pen-samento sempre vivo da grandeza de nossa ci-dade, do nosso Estado, do nosso Brasil."

Sentindo-se mal, retirou-se da sessão, acompanhado pelos seus secretarios. O seu discurso terá, com certeza, grande repercussão.

AGUAS PASSADAS
(NOTAS DO MEU DIARIO) **DJALMA ANDRADE**

COUSAS PRIMEIRAS

O primeiro fosforo de enxofre (o chamado "lume pronto") foi feito em 1829.

A primeira Biblia hebraica completa foi impressa em 1488.

O primeiro vapor de ferro foi feito em 1830.

A primeira pena de aço foi fabricada em 1830.

Os primeiros navios forrados a cobre datam de 1837.

O primeiro anestesico foi usado em 1844.

A primeira chapa de ferro foi feita em 1830.

O primeiro periodico diario apareceu em 1702.

O primeiro telescópio foi usado na Inglaterra em 1608.

O primeiro telegrafo de Morse foi inventado por ele em 1853, mas só o divulgou em 1842.

Os primeiros onibus que houve em New-York foram aí introduzidos em 1930.

A primeira sociedade de temperança foi organizada em 1808.

O primeiro almanaque foi impresso por Jorge von Furbach, em 1460.

R A D I O S
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

RETIDÃO DE JUIZ

No reinado de D. João II, de Portugal, havia entre o monarca e o contador-mór da cidade grande pleito sobre objetos de grande valor.

Os julzes que tinham de julgar o pleito eram o vigario de Tomar, que foi depois bispo da Guarda, e o prior de Santa Cruz de Coimbra.

Deram eles a sentença contra o rei, o qual, informado de que o vigario fôra o primeiro a apresentar sua opinião contra, mandou chamar à sua presença.

Veiu o vigario não sem grande receio, porque não conhecia a grandeza de alma e as excelentes virtudes do príncipe, e este lhe disse:

"Louvo e agradeço a vossa inteligência, propria de varão honrado e de juiz virtuoso. Para provar vos quanto me foi agradável o vosso procedimento, dei ordem para que vos sejam abonados, para as as vossas despesas de viagem, 200 cruzados."

Assim mostrou o soberano quanto para ele era odiosa e vil adulacia, e que só apreciava atos de verdadeira justiça.

*

PENSAMENTO

Do pouco pode sair muito. De uma só faísca pode resultar um incendio imenso. — *Proverbio finlandez.*

**INSTITUTO DE OLHOS,
OUVIDOS, NARIZ E
GARGANTA**

DR. HILTON ROCHA
DR. PINHEIRO CHAGAS
Consultas diárias das 3 às 6
Edifício Cine Brasil — 7.º andar
— Salas 701 a 713 — Fone, 2-3171

**LABORATORIO S. LUIZ
ANALISES CLINICAS**

Química - Bacteriologia - Hematologia - Semicologia - Gastroenterologia. Direção dos Drs. Edmundo Bueno de Araújo, J. B. Cesarino Neto e Helvécio Brandão.
Edifício Rex — 3.º andar — salas 301-2 — Rua Carijós, 436 — Fone, 2-0539 — Belo Horizonte.

DR. A. MELO ALVARENGA

(Chefe da clínica cirúrgica da Santa Casa)

Consultório: Edifício Ibaté - 4.º andar - Fone 2-3262
Residência - Fone 2-6692

DR. MARIO PIRES

R. São Paulo, 498 - Edif. Ibaté,
5.º a. De 2 às 7 horas. Tel. 2-3484

Belo Horizonte

ADVOGADOS

**DRS. RAUL FRANCO DE
ALMEIDA E CAIO MARIO
DA SILVA PEREIRA**

Rua Pernambuco, 758 — Das 9 às 12 — Telefone, 2-4675
Rua Rio de Janeiro, 324 — Das 15 às 18 — Fone 2-6072

JOSE' CABRAL

ADVOGADO

Rua Tupinambás, n.º 498 (Edifício Sarandi) — Sala 112 — 1.º andar — Fone, 2-6056
Belo Horizonte

A VELOCIDADE

A VELOCIDADE é o resultado dos tempos modernos.

Um sabio estatístico estabeleceu que o homem a pé vence 4,5 quilometros por hora; o pombo voador, 97 quilometros; a águia, 110; a canôa automóvel, 115; o trem rápido, 120; a mosca, 190; a motocicleta, 205;

**DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. COSTA CHIABI**

Docente de pediatria da Faculdade de Medicina — Antigo Assistente do dr. Martinho da Rocha — Consultório: Edifício Cine Brasil — Fone, 2-0180 — das 3 às 7 horas — Residência: Fone, 2-1910

Reumatismo — Cláctica — Sinusite

DR. HÉLIO TAVARES

HEMORROIDAS

Cura moderna pela Radioterapia Rua Tupinambás, 498 (Ed. Sarandi) 1.º andar — Sala 124-5 — Fone, 2-2892 — Atende das 2 às 4 horas

ADVOGADOS

DRS. JONAS BARCELOS CORRÊA, JOSE' DO VALE FERREIRA, RUBEM ROMEIRO PERÉT, MA- NOEL FRANÇA CAMPOS

Escrítorio: Rua Carijós, 166 — Ed. do Banco de Minas Gerais Salas 807-809 — 8.º andar — Fone: 2-2919

DR. ANTONIO ALVES

Cirurgião-Dentista

Serviços garantidos - Pontes, Pivots, Dentaduras Anatomicas e Parciais.

Carijós, 517 - Sala 106 - Ed. Santos Horario: Das 7 às 11 e de 12 às 17,30 horas. A' noite, das 7 às 8 horas (2as., 4as. e 6as.)

DR. GERALDO ALBERNAZ

Especialista: *Doenças de Senhoras - Cirurgia Geral.*

Consultório: Rua Rio de Janeiro, 651 — Telefone, 2-1090

Residência: Rua Aimorés, 2481 — Telefone, 2-5558

JOSE' GOUVEIA REIS

Cirurgião-dentista pela U. M. G. Chefe da clínica cirúrgica dentaria da Santa Casa

Consultório: Av. Af. Pena, 774 Ed. Cruzeiro, salas, 200 e 202 Tel. 2-4529

a andorinha, 214; o gavião, 316; a carruagem automóvel, 375; e, por fim, o avião, 519.

Naturalmente, essas velocidades horarias são velocidades recordes.

COFRES
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

CIR.
ROMEO
DE
PAOLI
LTD



PROJETA
CALCULA
CONSTROI
ENDE MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO
FISCALIZA
ADMINISTRA
OBRAS
JA SÃO PAULO, 249

VIA LATEA... DE ATRIZES

ESPECIAL PARA
ALTEROSA

GUIMARÃES
MARTINS



Apollonia Pinto

E' reliquia do Teatro Brasileiro
a grande maranhense, a excelsa Atriz...
Desde jovem, de espírito altaneiro
tem no palco segura diretriz!

Doze anos apenas! E o primeiro
papel interpretou, e foi feliz!
Aplaudiu-a o povo lisonjeiro
na mais linda "Cigana de Paris"!

Anos depois, artista e empresária,
meio seculo de lutas, temerária,
triunfos alcançou, desassombrada!

Por toda parte sempre preferida
veterana do palco, é a mais querida
dentre todas a mais glorificada!...

N. R. — Este soneto é um subsídio interessante para a biografia da gloriosa e genial Apollonia Pinto; por esta contribuição verifica-se que desde a peça "A Cigana de Paris" seu nome iluminou-se sempre dos aplausos sinceros das multidões. Meio seculo havia decorrido quando recebeu esta homenagem confirmadora de que ela foi sempre, dentre todas, a mais glorificada. Fonte histórica: Revista "Teatro e Sport", Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1917.

*

CURIOSIDADES NAS RÃS

Se se puzer uma rã no escuro e com bastante água, em poucas horas tornar-se-á quasi preta.

Se se puzer outra num fundo branco e em seco, dentro do mesmo período de tempo, essa outra rã ficará de um amarelo claro esverdeado.

A alteração é produzida pela glândula pituitária das rãs.

*

OS AMIGOS E OS MELÕES

Cesar Augusto Meri, estadista francês, costumava dizer: "Os amigos são como os me-

AQUINO
Finissima aguardente de pura cana. Não colorida.
●
PEDIDOS A
AQUINO & IRMÃOS
Fazenda Nova Índia
JANUARIA
MINAS

GRANDES VULTOS de MINAS GERAIS!

AQUI está Manuel Teixeira da Costa. E' comendador, mora em Santa Luzia. Veio a Ouro Preto como membro da Constituinte.

E' um varão de altas virtudes morais, e, como haveis de ver, não lhe faltam graça, nem inteligência, nem manha.

Depois de uma vida operosa, deixará honrada descendência, em que se conta um médico da generosidade de um Teixeira da Costa, que participará da segunda Constituinte, e em que se observam Manuel Teixeira de Sales, notável pelas letras e pelo caráter, e aquele Franklin Teixeira de Sales, agudo e judicioso, que diariamente nos castiga os costumes, a rir, como Juvenal, na *Folha de Minas*...

Nada, porém, de 1941: fizemos em 1891.

Não sei como se vai arrumar o nosso comendador na nossa primeira assembléia republicana. Político velho, tem fundas raízes em Ouro Preto. Conhece toda gente. Toda gente lhe quer. Demais, pertence à ala dos velhos, ouve os, com atenção, opina e vota com êles.

Ora, o problema que mais agita as nossas constituintes é precisamente a mudança da Capital, e essa mudança se projeta precisamente para Belo-Horizonte, a três passos de Santa Luzia.

Mas, ao contrário do que era de esperar, o nosso homem não vê de boa sombra a idéia. Porque? Não é fácil de saber, porque é discreto e astuto. Fino político, não descobre o jogo. Dá tempo ao tempo. Quando, porém, não puder contemporizar, descobre-o intiero, sem timidez nem vacilações.

Analisemos-lhe a técnica.

Propõe-se a mudança para o vale dos rio das Velhas: concorda. Porque? Entre o estudo do imenso vale e a fixação de um lugar, há uma boa distância. Depois, entre a escolha do lugar e a resolução definitiva há por igual pano para mangas.

Mais tarde, quando o negócio caminha mesmo, propõe-se que o estudo não se circunscreva ao vale do rio das Velhas,

mas que se extenda a outras regiões. Os adversários da mudança começam a pleitear o estudo das diversas regiões que representam, afim de protelarem a solução do problema. Nesse pulular de sugestões, Augusto Clementino vai ao extremo de requerer que se estu-

votar em silêncio? Já o disse: porque reside em Santa Luzia, nas beiras do rio das Velhas. Quer isso dizer que os seus representados tem particular interesse no negócio. Como, então, adotar o requerimento protelatório? Tambem já o disse porque cabe a todos o direito de defender os interesses da respectiva zona. Se é assim, porque não defender os da sua? O interesse da sua consiste exatamente em desfazer o jogo dos contrários. Os seus contrários usam de mentiras com o sr.; porque há de o sr. ser liberal com êles?

Manuel Teixeira da Costa continua:

— Nesta questão desejo proceder com todo critério; e, quando aceitei um posto nesta Casa, esqueci localidades, para só lembrar-me de que sou representante de Minas.

Tais razões não são más e ninguém pode discuti-las em tese. Representante de Minas, não vê interesses locais. Querem todos a gloria de possuir a Capital? Estudem-se-lhes, pelo menos, os títulos.

O mal de tudo isso é que, se fôsse favorável à mudança, falaria doutro jeito, podendo invocar razões igualmente consistentes e sensatas...

Correm dias, agravam-se os debates, chega-se à hora das palavras terminantes.

Manuel Teixeira da Costa está totalmente outro. Nada de cautela, dissimulações ou manha. Tem que dizer necessariamente o seu pensamento? Não há meio de escapar? Pois dí-lo-á com todas as letras.

Confessa o seu natural acanhamento, não esconde o medo que o possue, mas ides ver já de que espécie eram esse acanhamento e êsse medo.

— quando teve lugar a primeira discussão e votação desta matéria, votei para que a mudança da Capital fôsse feita para o vale do rio das Velhas.

Muito bem.

— Conclue no fim da Revista —

MANUEL TEIXEIRA DA COSTA

ESCREVEU:
MARIO CASASSANTA

ILUSTROU:
ANTONIO ROCHA

dem, no prazo mínimo de 45 dias, "todos os vales dos rios que banham o Estado de Minas..."

Já aqui, Manuel Teixeira da Costa principia a pôr as mangas de fora. Vota pelo requerimento. Mais ainda. Vota e explica o voto.

Residindo em Santa Luzia, na margem do rio das Velhas, não posso votar em silêncio. Voto a favor do requerimento, porque entendo que todos temos o direito de defender os interesses da zona a que pertencemos.

Mas, comendador, tabaquejemos e discutamos. Porque não



Manoel Teixeira da Costa



A cor escura para esmaltar-se os pés, é a de melhor efeito. Si você usa esmalte claro para as unhas, coloque nos pés um tom um pouco mais escuro, mas que se harmonise com o mais claro.

*

O ALFAIADE

— Afinal, quando é que o sehor me pagará sua conta?

— Essa sua pergunta me faz lembrar um sobrinho de três anos que tenho...

— Por que?

— Porque éte tambem tem o costume de me fazer perguntas a que não sei responder.

*

Pensamentos de LOLITA



(© 1939, by Bell Syndicate)

Um otimista é aquele que crê que o vinho do amor terá sempre o mesmo sabor.

BANCO DO BRASIL S. A.

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

Matriz no RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM TODAS AS CAPITAIS E CIDADES MAIS IMPORTANTES DO BRASIL E CORRESPONDENTES EM TODOS OS PAÍSES DO MUNDO

DEPOSITOS COM JUROS (sem limite) a. a. 2 %
Depósito inicial mínimo, rs. 1.000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores áquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.

DEPOSITOS POPULARES (Límite de rs. 10.000\$000) a. a. 4 %
Os cheques nesta conta estão isentos de selos, desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

DEPOSITOS LIMITADOS (Límite de rs. 50.000\$000) a. a. 3 %

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
Por 6 meses a. a. 4 %
Por 12 meses a. a. 5 %

DEPOSITO COM RETIRADA MENSAL DA RENDA, POR MEIO DE CHEQUES:

Por 6 meses a. a. 3 1/2 %
Por 12 meses a. a. 4 1/2 %

DEPOSITO DE AVISO PREVIO:

Para retiradas mediante aviso prévio:

De 30 dias a. a. 3 1/2 %
De 60 dias a. a. 4 %
De 90 dias a. a. 4 1/2 %
Depósito mínimo inicial — rs. 1.000\$000.

LETRES A PREMIO:

Selo proporcional. Condições identicas ás do Deposito a Prazo Fixo.

O Banco do Brasil faz todas as operações bancárias. Desconta, ás melhores taxas do mercado, duplicatas, letras de cambio e promissórias. Realiza empréstimos em conta corrente garantida. Efectua cobranças. Promove transferencias de fundos, etc. e presta assistência financeira direta á agricultura, á pecuária e ás industrias, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com os seguintes fins:

- a) — custeio de entre-safra; aquisição de adubos e sementes;
- b) — aquisição de maquinaria agrícolas e animais de serviço para trabalhos rurais;
- c) — custeio de criação;
- d) — aquisição de reprodutores e de gado destinado á criação e melhoria de rebanho;
- e) — aquisição de matérias primas;
- f) — reforma ou aperfeiçoamento de maquinaria das industrias de transformação;

g) — reforma, aperfeiçoamento ou aquisição de maquinaria para outras industrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais, pela utilização de matérias primas do país e aproveitamento de seus recursos naturais, ou que interessam á defesa nacional.

Os interessados obterão na Agência de Belo Horizonte, com a maior presteza, todos os informes de que possam carecer com referência a tais operações.

LETRES HIPOTECARIAS:

As letras hipotecárias emitidas pelo Banco do Brasil, dos valores de Rs. 100\$, Rs. 200\$, Rs. 500\$, Rs. 1.000\$ e Rs. 5.000\$, tem por garantia:

— os imóveis hipotecados,
— o fundo social e
— o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5% ao ano, pagáveis por meio de cupões, de 6 em 6 meses, em 31 de janeiro e 31 de julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o decreto-lei n.º 221, de 27 de Janeiro de 1938.

Preferem a quaisquer títulos de dívida quirografaria ou privilegiada e podem empregar-se:

- em fianças á Fazenda Pública;
- em fianças criminais e outras;
- na conversão de bens menores, orfãos e interditados;
- no pagamento dos juros e das prestações dos empréstimos em letras hipotecárias concedidos pelo Banco.

São negociables em qualquer parte do território nacional e cotadas em Bolsa.

Produtos que distribuem:

Farmaceuticos, Quimicos para Indústrias, Quimicos puros para Analises, Lavoura e Criação, Acidos, Cloretos, Sulfatos, Enxofre, Bi-Sulfureto de Carbono e Formicida "Jupiter", Lacas e Nitrocelulose, Tintas e Vernizes para todos os fins, Maquinarios "Wayne" para Postos de Serviço de Automóvel. Madeiras Compensadas, Lamadas e Laqueadas.

CAIXA POSTAL, 428

CASTRO, MARTINELLI & CIA. LTDA.

REPRESENTAÇÕES — CONSIGNAÇÕES
E CONTA-PROPRIA

RUA CURITIBA, 613
BELO HORIZONTE

FONE, 2-1296

END. TELEG. "LORIS"

CENA IMPREVISTA

CONTO DE ANDRÉ CHARPENTIER

ERA quasi meia noite quando, após um trabalho exaustivo em que o mesmo episódio fôra repetido vinte ou vinte e cinco vezes, a estrela Séfora Belgante e o seu camarada André Robert, interpretes principais do film "Amores de gangsters", saíram finalmente do estúdio.

— Uf! exclamou o jovem ator, deixando-se cair no assento do automóvel.

— Até que enfim! confirmou a bela artista, sentando-se a seu lado.

Tão fatigados se sentiam e com tanta vontade de voltar cada qual para sua casa que não tinham mudado os trajes da cena que acabavam de executar. Séfora vestia um corpinho vermelho sobre uma saia preta; tinha os cabelos despenteados, o rosto fortemente caracterizado; e André, trajado de "Terror dos subúrbios de Chicago", trazia um lenço ao pescoço e o boné enterrado, à banda, até à orelha.

— E pensar... lembrou ele, amargamente — que temos de estar de novo às oito da manhã...

— Que vida! Além do mais, estou com uma fome!... Comi ao meio dia um sandwich e até agora mais nada. Oxalá que a minha criada me tenha preparado alguma coisa bôa!

Eram bastante amigos para que ele lhe propusesse:

— Venha cear comigo. Tive o cuidado de recomendar ao meu criado que deixasse a ceia pronta. Beberemos um pouco de champanha. Sem cerimônia, como dois rapazes. Aceita?

— Aceito e com verdadeiro prazer! respondeu a estrela. — Mesmo porque me sinto tão enervada, que tão cedo não poderia conciliar o sono.

E' o que acontece a quem trabalha de mais. Como vê, ia leva-la a sua casa. Daqui a um quarto de hora estaremos na minha.

E pôs o carro na nova direção.

André Robert morava num elegante rés-do-chão em Passi; e muito perto dali havia uma garagem em que ele guardava o automóvel.

Séfora esperou um momento, enquanto ele ia levar o carro; e depois ambos se dirigiram para o edifício de apartamentos.

— Estamos com umas caras... observou a estrela, rindo. — Felizmente, esta rua é pouco concorrida...

lam tocar a campainha quando André Robert notou que a porta estava aberta, mal encostada. Empurrou-a, dizendo à companheira:

— Está vendo, que inquilino desleixado? O apartamento do artista ficava ao fundo do amplo vestíbulo. Ao aproximarem-se, notaram pela frincha da porta, em baixo, que havia lá dentro claridade.

— E' curioso... Parece que a eletricidade está acesa...

André ia meter a chave na fechadura, mas um ruido suspeito o fez estremecer.

— Está alguém em sua casa... disse, um tanto amedrontada, a companheira.

— E' o meu criado, com toda a certeza... explicou ele, mas sem convicção.

Apenas haviam dado dois passos na saleta de entrada, a porta se fechou de repente; voltaram-se ambos, alarmados; e então viram, meio dissimulado ainda atrás do reposteiro, um indi-

— Conclue no fim da Revista —

OESTE HOTEL

JOÃO BATISTA DE MAGALHÃES



Montado em prédio novo com todos os requisitos modernos. — Apartamentos confortáveis caprichosamente mobiliados - Elevador.

EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR

COSINHA Á MINEIRA DE PRIMEIRA ORDEM

Avenida Paraná, 39 — Telefone 2-0997

Rua Curitiba, 430 - esq. Av. Afonso Pena

Telefone, 2-2936

BELO HORIZONTE — ESTADO DE MINAS



*Não por
vaidade*

mas
por exigência
da vida moderna

VISTA-SE
COM APURO

NÃO vacile um instante. De sua melhor apresentação, do talhe impecável de suas roupas depende, às vezes, a realização de um bom negócio ou a obtenção de um magnífico emprégo.

- Variedade e beleza de padrões.
- Tecidos de superioridade.
- Aviamentos da mais alta qualidade.
- Corte elegante e moderno.
- Acabamento perfeito e distinto.

PINTO
O ALFAIADE DA MODA
RUA RIO DE JANEIRO 374 — 1.º ANDAR

A Hora do Crime

Meia noite. Tudo em repouso na casa silenciosa...

— Jorge, meu amor! — disse em voz baixa Mimi, tocando o braço do marido, que dormia a sono solto a seu lado.

— Que é? Que é que há?
— Estou ouvindo um rumor...

devem ter aberto a porta... ha um ladrão em casa.

— Estás sonhando!

— Não! Não! Ah! meu Deus!... Olha... ali... no quarto, um homem com uma lanterna farta-fogo.

Mas Jorge já saltou da cama. Agarra pelo patéto o visitante noturno.

— Espera aí, meu malandro, espera aí! — disse ele. — Mi-

Pensamentos de LOLITA



3-II

Antes, em muitos casos, a mulher era escrava do marido. Agora, em certos países, o marido é quem banca o escravo.

*

mi!apanha o revolver na gaveta da mesa de cabeceira e mantém este gajo em respeito enquanto eu me visto... Muito bem! Tú és uma mulherzinha ás direitas. E agora, vamos á polícia.

— E' Jorge. Leva-o!

Os dois homens saem, um arrastando o outro, e a pobre Mimi, ainda atônita, deslisa, tremendo, sob as cobertas.

Na rua, entretanto, passa-se uma cena curiosa. Na primeira esquina, Jorge passa o braço pelo do ladrão e diz, a rir:

— Obrigado, meu velho! E' adorável o que fizeste por mim! Vamos ao cabaré! Imagina... depois de seis meses de casado, é a minha primeira noite de liberdade.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE SETEMBRO DE 1941 —

DIAS	PREMIOS	PREÇOS
7	120:000\$000	18\$000
14	100:000\$000	15\$000
21	120:000\$000	18\$000
26	100:000\$000	15\$000

A "NOSSA LOTERIA", LEITOR AMIGO, REALISARA' SUAS ASPIRAÇÕES

Segundo uma estatística publicada nos Estados Unidos, é sempre no quarto ano de vida conjugal que os casais requerem divórcio. Passado esse período crítico, as uniões se tornam solidas.

*Esse amor que tens à tua
Mulherinha, que dura um ins-
[tante]:
Lua de mel... toda lua
Tem o seu quarto minguante...*

*Contra o destino tirano
Nada vale o nosso ardor:
Afeição que dura um ano
E' eternidade no amor...*

Virginia de Oliveira, mulher de rara beleza e habil batedora de carteiras, acaba de ser presa em Porto Alegre. Essa linda "golpista", sempre que é detida, foge misteriosamente das prisões.

*A "zinha", sem dar um pio,
Foi colhida dessa vez:
Tem ela um jeito macio
De escapulir do xadrez...*

*O homem tem um defeito
Que só causa amolação:
Traz a carteira no peito,
Do lado do coração.*

Os universitários mineiros, todos os anos, fazem concursos de oratoria. O torneio que se realizou no mês passado provocou grande interesse em todas as camadas sociais.

*A palavra dá-se apreço,
Dá-se o valor que ela tem:
Se o verbo foi o começo,
Deve ser o fim também.*

*De oratoria faz-se o curso,
E os rapazes têm razão:
Por ser divino o discurso,
E' que se chama oração.*

Em Budapeste, quando aviões sobrevoavam a cidade, num abrigo anti-aéreo, nasceu uma garota. A menina, por sugestão de todos que se achavam abrigados no momento, foi batizada com o belicoso nome de "Stuka".

*E' o mundo que se consome,
Ai de todos e ai de nós/
Dona Stuka, belo nome
Para uma sogra feroz!*

*O nome de espalhafato
Não foi dado sem razão:
Se ela fôr feia, de fato,
Passa de stuka a canhão.*

O cantor Francisco Alves, antes de embarcar para o Rio Grande do Sul onde foi exibir-se, segurou a sua voz pela quantia de mil contos de réis.

*Não ha, no fato misterio,
Somente a quantia espanta,
Muita gente o caso serio
Anda a pensar que é "garganta"*

*Providêncial... que ventura!
Dela não foge ninguem,
Pois muita gente segura,
Mesmo aquilo que não tem...*



**TEXTOS E VERSOS
de GUILHERME TELL
BONECOS
de Rocha!**

Reprodução expressamente proibida
em todo o território brasileiro.

INTRANQUILIDADE • INSÔNIA

Ataques nervosos e epiléticos

Novo tratamento



Não sofra mais! Há agora um tratamento moderno para combater os ataques nervosos ou epiléticos e a falta de sono — MARAVAL (solução), calmante poderoso, providencial combinação de elementos oporterápicos e vegetais, que restitui a saúde, a alegria e o sossego. Inicie hoje mesmo este tratamento verdadeiramente científico. Não encontrando nas farmácias e drogarias, escreva ao Depositário. Caixa Postal, 1874 — São Paulo.

MARAVAL

UMA HOMENAGEM REAL

Quando ganhou a batalha de Seneff, o ilustre Condé voltou triunfalmente a Paris.

Foi a Versailles, onde se achava no momento Luis XIV.

Para significar sua admiração e sua estima pelo glorioso vencedor, o Rei Sol esperava-o no alto da escadaria do palácio.

Condé, envelhecido e torturado pela gota, subiu com dificuldade os degraus.

Quando chegou aos últimos degraus, descobriu-se e disse:

— Vossa Majestade me desculpará por ter manifestado tão pouca pressa...

Mas o rei interrompeu-o:

— Não se desculpe. Carregado de glória como está, é impossível subir até a mim mais depressa.

*

ULTIMA VONTADE

George Taylor Ramsden, rico cervejeiro inglês, falecido no Yorkshire, fez saber, em testamento, que todas as pessoas que assistissem aos seus funerais teriam direito, gratuitamente, a um pequeno barril de cerveja.

Será preciso dizer que uma numerosíssima assistência prestou as ultimas homenagens a Taylor Ramsden?

COFRES
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

O CASTELO ASSOMBRADO

Há em Howth, perto de Dublin, um grande castelo que foi apelidado "A casa aberta".

Aberta mesmo, nem sempre está a casa. Mas nas horas das refeições as janelas e as portas são escancaradas e isso há quatrocentos anos.

E' bem curiosa a origem desse costume.

Há quatro séculos, Grace O'Malley, a celebre e temível mulher pirata irlandesa, apresentou-se deante do castelo e pediu hospitalidade.

Tomaram-se precauções para evitar essa indesejável visita.

Então, Grace O'Malley raptou o filho dos castelões e fê-los saber que não o restituiria senão com uma condição: que no futuro tódas as portas e tódas as janelas, sem exceção, ficariam abertas durante as horas das refeições.

Os senhores de Howth — os Saint-Lawrence — cederam deante desse ultimatum.

Desde então, respeitaram escrupulosamente a promessa. Respeitaram-na tanto que, por sua morte, o último representante direto da família proibiu, em testamento, a venda do castelo se o comprador não aceitasse, por sua vez, para si, seus herdeiros ou para tôdo comprador eventual, a obrigação da antiga tradição.

Pretende a lenda que a sombra de Grace O'Malley vaga pelo castelo para vêr se continua a ser observado o pacto.

A propósito do castelo de Howth, é de lembrar uma outra lenda.

No parque, perto das edificações, havia outrora um carvalho magnífico.

Ora, um dia, uma velha cigana declarou que o carvalho perderia um dos seus galhos tódas as vezes que morresse um membro da família dos Saint-Lawrence.

Coincidencia? Sem dúvida. Mas não é menos verdade que a profecia se justificou rigorosamente dai por deante.

O carvalho tinha um galho apenas e este caiu em 1898, no dia em que faleceu o último membro da família que tinha o nome dos Saint-Lawrence.

O tronco do carvalho ainda existe, mas desde então nunca mais deitou outros ramos para o céo.

Maquinas Record para Café
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

Frixal

ANTIDOLORÉTICO SUPER-FÁCIL

Remedioso para:

- Reumatismo
- Dores de dentes
- Dores de estômago
- Dores de cabeça
- Dores de cintura
- Dores de joelhos
- Dores de costas
- Dores de dentes
- Dores de estômago
- Dores de cintura
- Dores de joelhos
- Dores de costas

TIRA A DOR LOCAL

APARECIMENTO DO GARFO

O garfo de mesa apareceu no século XVII. Até então comia-se com os dedos; o grego Plutarcho deixou escritas algumas regras para fazê-lo com graça. Nos banquetes, os criados apresentavam vasilhas com água morna para os comensais lavarem as mãos.

LAMPADAS ELETRICAS
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

GUILHERME II, MUSICISTA

Alguns anos antes da guerra de 1914, Paris esteve a pique de assistir à estréia de uma obra musical de Guilherme II.

Encontrava-se o imperador da Alemanha em Paris, em casa do conde W..., uma das personalidades estrangeiras mais em voga da capital francesa, quando encontrou o diretor de um dos grandes teatros de ópera. O emprezario foi apresentado ao imperador e este propôs-lhe imediatamente sua ópera, participando-lhe o desejo que tinha de vê-la representada em Paris.

— É uma caso delicado, senhor — disse o emprezario, enbaraçado.

— Como assim? Minha obra é soberba!

— Não digo o contrario; mas... os franceses são tão impressionáveis! Eu receio a intriga. Talvez nem se pudesse concluir o primeiro ato. Ademais, as despesas enormes que eu teria de fazer, sem esperança de compensação...

— Por isso nem seja a dúvida — replicou o imperador. — Eu pagarei o que for necessário.

O diretor ficou pensativo um instante e depois, de repente, objetou:

— Haveria talvez um meio de se acomodarem as coisas... Entregue-nos a Alsacia e a Lorena, e eu garanto um sucesso colossal!

Guilherme preferiu não insistir.

*

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

HEMORROIDAS E VARIZES

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. **HEMO-VIRTUS** é o nome desse remédio, que para hemorroidas internas e VARIZES deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá por dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o **HEMO-VIRTUS**, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmácia, peça-o ao depositário. CAIXA POSTAL 1.874 (UM-OITO-SETE-QUATRO) S. PAULO



HEMO-VIRTUS

A ORIGEM DO MATA-BORRÃO

Não há muito, ainda se usavam a areia e a cinza para secar a tinta. Nasceu por acaso a ideia de se fabricar o papel mata-borrão, devida ao descuido de um operário inglês, que fôra encarregado de fazer uma pasta de papel e se esquecera de lhe pôr goma.

O dono da fábrica mandou atirar a um pateo esse papel que não estava em condições de ser utilizado, e quando ia fazê-lo retirar definitivamente, notou que aquela nova composição absorvia as gotas de chuva.



O SEGREDO DE SUA BELEZA ESTÁ EM UMA CUTIS PERFEITA!

Ela usa um purgativo suave de sabor agradável
SUCO DE AMORAS
A VENDA EM TODA PARTE

A MISSA DO GALO

Foi o Papa Telesforo, no século II, quem ordenou que se dissessem três missas pelo Natal, não todas seguidas, como hoje, mas a primeira à meia noite, hora em que nasceu o Menino Deus, a segunda ao romper da aurora e a terceira às três horas da tarde.

Por cantar o galo à meia noite, deu o povo o nome da ave à missa dita a tais horas. Havia outrora grande folia nas igrejas durante a missa do galo, e ainda em fins do século XVII Manuel Bernardes fazia esta censura:

“Emende-se o celebrarmos as noites de Natal nas igrejas (como eu vi em uma) com pandeiros, adufes, castanhetas, foguetes, tiros de pistola e risadas descompostas. E advirta-se que nenhuma destas coisas descanta bem com a letra dos anjos, pois nenhuma dá glória a Deus nas alturas, nem paz aos homens na terra”.

REFRIGERADORES
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

TEMPOS ANTIGOS

— Quando eu tinha tua idade, ganhava três mil réis por dia, e hoje posso três mil contos.

— Mas é que naquele tempo não havia caixas registradoras...



Faça diariamente exercícios com ritmo, empregando movimentos suaves e lentos

O IDEAL DA BELEZA

JOSEPHINE
LOWMAN

ESPECIAL PARA
ALTEROSA

FAZER uma coisa não é tão importante como o modo de faze-la. A tarefa que sustentamos não é tão importante como a maneira porque o fazemos, porque si bem feita, brevemente haverá quem o faça melhor. Muitas vezes fico impressionada com a lamentável futilidade das palavras. Todos nós lutamos um dia após outro com coisas abomináveis em um esforço desesperado para nos entendermos uns aos outros. Frequentemente quando duas pessoas estão empenhadas

em uma conversa animada que se supõe ser sobre o mesmo assunto, estão falando de duas coisas inteiramente diferentes. Existem milhares de significações em cada conversa e as palavras têm multiplas aplicações. Pode-se dizer a mesma coisa em dois tons de voz diferentes e querer dizer duas coisas completamente opostas.

Assim a maneira que você pratica exercícios é muito importante. Você pode fazer pelo mesmo processo movimentos em dois modos e obter resul-

tados completamente diferentes. Se fizer exercícios com muita rapidez e aos empurros dando toda a força aos movimentos ativos sem prestar atenção aos lentos e direitos, adquirirá músculos grossos ao invés de compridos e graciosos. Observe que seus movimentos sejam ritimados e suaves enquanto estiver fazendo os exercícios. Não esqueça que as duas coisas mais importantes são alargar e endireitar os músculos.

ARVORE DA CHUVA

E a "samanea saman". Tem a particularidade de, quando chove, receber as águas, nas folhas, que se fecham como as da sensitiva. Depois elas se abrem e deixam cair a água contida, irrigando o terreno como nova chuva, em pequenas proporções.

*

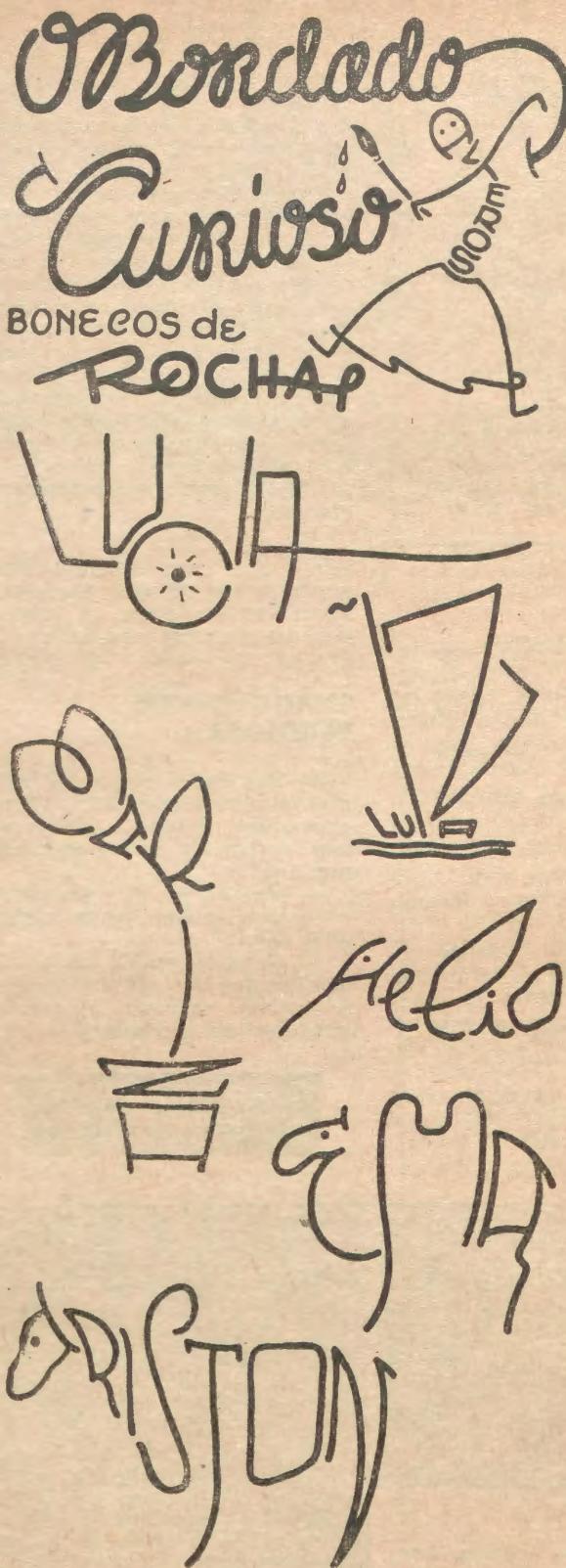
CARTEIRO PERSPICAZ

Há poucos anos atrás, uma repartição postal de Riga recebeu uma carta cujo endereço insuficiente não permitiu fôsse encontrado o destinatário.

Na repartição central, abriram a carta. Infelizmente, o autor da missiva não dava a menor informação sobre sua identidade: marcava apenas um encontro com a noiva, indicando a hora exata e o logar onde a esperaria.

Chegado o momento, o signatário da carta passeava nervosamente numa praça quando, com profunda estupefação sua, viu aproximar-se um carteiro uniformizado. Este o cumprimentou e, entregando-lhe um envelope com a mão esquerda, ofereceu-lhe uma caneta tinteiro com a direita, pedindo-lhe que completasse o endereço...

CAFÉ A BEBIDA FAVORITA!



ALTEROSA fornece aos seus leitores qualquer nome para um bordado deste gênero. Os interessados poderão fazer os seus pedidos, juntando 2\$000 em selos do Correio, e endereçando a correspondência para: Redação de **ALTEROSA**, Caixa Postal 279, — Belo Horizonte.

REUMATISMO?

ARTRITISMO — ACIDO URICO — GOTA
CIATICA — SANGUE FRACO
E INFECTADO — SIFILIS

O "ANTI-RHEUMATICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é o remédio ideal para esses casos. Este específico do Reumatismo foi ideado após demorados estudos e observações clínicas, por um sábio conhecedor profundo da ciência médica e da arte de curar os males que afigem a humanidade.



O "ANTI-RHEUMATICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é composto de medicamentos específicos que agem hereticamente, curando as dores mais atrozes e rebeldes, causadas pelo Reumatismo, as Dores Ciáticas, as Neuralgias de qualquer espécie, além das manifestações do Ácido Urônico e do Artritismo. Tem, ainda, a propriedade de ser um ótimo depurativo destinado a expurgar o Sangue Fraco e Infectado, curando os males provenientes das Anemias e da Sifilis. Não encontrando nas farmácias e drogarias, escreva ao Depositário — Caixa Postal 1874 — São Paulo.

ANTI-RHEUMATICO VIRTUS

DE RESULTADOS INFALÍVEIS

FAÇA DO ANUNCIO O ALICERCE DA SUA PROSPERIDADE. E LEMBRE-SE DE QUE ELE TERA' MUITO MAIS EFICIENCIA, QUANDO ILUSTRADO.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro

S. A. DE CRÉDITO REAL

Rua do Ouvidor, 90 - Telefone 23-1825

CARTEIRA HIPOTECÁRIA — Concede empréstimos a longo prazo para a construção e compra de imóveis. Contratos livres. Resgate em prestações mensais, com o mínimo de 1% sobre o valor do empréstimo.

SEÇÃO DE PROPRIEDADES — Encarrega-se de administração de imóveis e faz adiantamento sobre aluguel a receber, mediante comissão módica e juros baixos.

CARTEIRA COMERCIAL — Faz descontos de efeitos comerciais e concede empréstimos com garantia de títulos da dívida pública e de empresas comerciais, a juros móveis.

DEPÓSITOS — Recebe depósitos em conta corrente à vista e a prazo, mediante as seguintes taxas: CONTA CORRENTE À VISTA, 3% ao ano; CONTA CORRENTE LIMITADA, 5% ao ano; CONTA CORRENTE PARTICULAR, 6% ao ano; PRAZO FIXO: 1 ano, 7% ao ano; 2 anos ou mais, 7½% ao ano; PRAZO INDEFINIDO: Retiradas com aviso prévio de 60 dias, 4% ao ano e de 90 dias, 5% ao ano; RENDA MENSAL: 1 ano, 6% ao ano; 2 anos, 7% ao ano.

SEÇÃO DE VENDA DE IMÓVEIS — Residências, Lójas e Escritórios modernos: a partir de Rs. 55:000\$000. Ótimas construções no Flamengo, Avenida Atlântica, Esplanada do Castelo, etc. Venda a longo prazo, com pequena entrada inicial e o restante em parcelas mensais equivalentes ao aluguel.

ENCARREGA-SE DA VENDA DE IMÓVEIS

COMO MORERAM ALGUMAS CELEBRADEDES

Abimelec — morreu esmagado pela mó de um moinho.
Absalão — suspenso pelos cabelos.

Anacreonte — engasgado com uma semente de uva.

Anteu — sufocado por Hércules.

Aretino — morto de tanto rir.

Brunehilda — arrastada por um cavalo bravio.

Carlos, o Mau — queimado com aguardente.

O Duque de Clarene — afogado num tonel de vinho.

Diomedes — devorado por seus cavalos.

O admirante Drake — comido por caranguejos.

Eschylo — morto pela queila de uma tartaruga.

Golias — pela perda de uma funda.

Isaias — cortado entre duas pranchas.

Joanna d'Albert — envenenada pelas luvas.

São Lourenço — assado numa grelha.

Marat — assassinado no banho.

Margarida de Bourgogne — enforcada nos próprios cabos.

Marsyas — esfolado vivo.

Abade Prévost — aberto vivo por um cirurgião.

Pyrrho — morto por uma telha.

Régula — rolado num tonel cheio de pontas de aço.

Sansão — esmagado sob as ruínas do templo.

Sopholes — morto por um ataque de alegria.

Ugolino — morto de fome...

CUIDADO!
ESSA TOSSE PODE SE TORNAR PERIGOSA...
USE
Xarope São Braz

GIGANTES

Entre os individuos verdadeiramente gigantescos citam-se os seguintes: um negro do Congo, com 2m,60 de altura; o imperador Maximino, que se diz ter medido 2m,50; o inglês Carlos Byrne, que media 2,53; lady Anna Bell (1m,90 com um peso de 212 kgs.); o francês Charles Frenet, com 2m,15 na idade de 16 anos; Marnat, com 2m,07.

Os mais populares desses séries anormais são seguramente o gigante João Pedro de Montastruc, cujo tamanho primitivo (2m,20) foi reduzido a 1m,86, por doença, e cujo rosto e extremidades apresentavam proporções monstruosas, e o gigante Constantino (2m,45) exibido em Paris em 1899.

PADEREWSKI E A MUSICA CHINEZA

Deve haver grande exagero, mas o fato é que o notável pianista polonês Paderewski assim definiu uma orquestra chinesa:

"Imaginas uma enorme oficina de caldeireiro onde haja 400 mãos batendo com outros tantos martelos; à direita, um estabelecimento de latoeiro, em plena atividade; à esquerda, uma fábrica triturando pedras; ao fundo, 600 individuos em completo estado de embriaguês, munidos de tôdo gênero de instrumentos; no teto 4.000 gatos assanhados... e tereis uma pequena idéia do efeito produzido por uma orquestra chinesa".

SI A SUA CASA VENDE MUITO, FIQUE CERTO DE QUE VENDERIA AINDA MUITO MAIS, SI FOSSE CONSTANTEMENTE ANUNCIADA.

TRAQUINAGEM PERIGOSA

— Mamãe! Eu e o Chiquinho nos divertimos muito, brincamos de carteiro. Entregamos cartas em todas as casas por aqui.

— Mas onde foi que você encontrou tanta carta assim, meu filho?

— Naquela mala velha de mamãe que está lá no porão. As cartas estavam amarradinhas com uma fita azul...

LAMPADAS ELETRICAS
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 305



Da esquerda para a direita a encantadora Dalva, filha do casal Luiz Campelo, da nossa sociedade; a meiga Lúcia Maria, filha do casal Fabio Sena Figueiredo.

residente em Barbacena; o interessante Juvenal, filho do Dr. Viriato Gonzaga, prefeito de Curvelo; a graciosa Elinor, filha de Antonio Guimarães, residente em Oliveira e o inteligente José Luiz, filho do casal Fabio Sena Figueiredo.



Da esquerda para a direita:
Elza Marli, filha do Dr. Jaime Ferreira de Souza, residente em Pirapetinga; Carlos Alberto, filho de Walter Do mingues, agente fiscal em Palma. Marlene, filha do casal Rafael Barbuto Sobrinha, residente em São Manoel e Carlos, filho do Dr. Wilson Alvim do Amaral, advogado em Palma.

*

*

*

ISTO E' QUE E' SABER LER...

O Alberto, que conseguira emprego melhor, despediu-se do armazém onde trabalhava como entregador.

— Sinto muito, patrão, mas vou ganhar o dobro...

— Eu também sinto... E se você se desempregar algum dia, procure-me.

— Mas eu queria que o senhor me desse um atestado, dizendo que eu trabalhei dez anos...

O Carrapatoso não sabia escrever e a ninguém dava demonstração disso. Ficou atra-palhado. O caixeiro não estava; o guarda-livros fôra almoçar; e o Alberto tinha de embarcar para a estação próxima. Carrapatoso, porém, resolveu-se. Apanhou um papel, fez uma porção de riscos, pingos e côrtes, imitando letras e assinatura, e deu o "atestado" ao Alberto.

O rapaz, ao dobrar a primeira esquina, pediu a um transeunte que lêesse aquilo.

O homem pegou no papel, virou-o, revirou-o...

— Nunca vi letra tão ruim! Isso só pode ser lido pelos rapazes ali do jornal...

Foi o Alberto aos jornalistas que ficaram doidos, sem poder decifrar aqueles garranchos.

— Você quer saber de uma coisa? Só um tabelião pode decifrar isto.

Lá se foi o Alberto ao velho tabelião.

— Eu queria que o senhor

GIA COMO
VENDEU EM SEU BALCÃO
19.195 com 500 contos
DA FEDERAL DE 18 DE OUTUBRO
E DISTRIBUIU:
19.194, com 12.500\$000
19.196, com 12.500\$000
PARA NATAL:
5.000 contos da Federal
600 contos da Mineira
CASA GIA COMO
RUA DA BAIA 856

fizesse o favor de lêr isto para mim.

O tabelião limpou os oculos, ageitou-os no nariz e pôs-se a olhar fixamente para aquilo, ora aproximando, ora afastando o papel. Nada! Pôs uns segundos oculos... Olhou pôr baixo deles, olhou por cima... Nada!

— Palavra de honra que nunca vi uma letra assim! Só um boticário poderá dizer o que isto é.

E o Alberto, com tôda a paciencia, foi ao farmacêutico.

— O senhor me faz um favor... Veja isto para mim.

E o boticário, prestando muita atenção ao que estava "escrito", foi calmamente ao laboratório, de onde voltou com uma caixinha na mão:

— Tome uma capsula de hora em hora e evite o sereno...

S. CABRAL VIANA

CEREALIS POR ATACADO

GRANDE DEPOSITO DE FERRO

Completo sortimento de cantoneiras e "T" importados. Completo sortimento de todos os números de chapas de ferro preto nos tamanhos de 2m.x1m. e 4'x8'. Chapas galvanizadas. Ferro chato e quadrado em todas as bitolas. Ferro redondo. Arame farpado. Grampos para cerca. Cimento. Latão em vergalhões.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua Tamoios, 906 — Telefone 2-4706

Caixa Postal, 154 — End. Teleg.: "SYCAVI"

BELO HORIZONTE

NÃO DEIXE SEU ESTÔMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO



Entre os órgãos que mais cuidados requerem, está o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a *azia* frequente, o mau hálito, as cólicas, etc., devem ser imediatamente tratadas com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa forma, evitará que o mal se areste, e impedirá uma operação. **BISMABELL** é um medicamento de efeitos seguros e decisivo sobre qualquer caso de males do estômago. **BISMABELL** é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, por isso, indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, mau hálito, azias, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. **BISMABELL** age como protetor e como cicatrizante da mucosa do estômago, na qual forma uma verdadeira muralha contra as doenças, evitando as operações e alcalmando as dores. **BISMABELL** encontra-se à venda em pó e em comprimidos. Não encontrando **BISMABELL** nas Farmácias e Drogarias, escreva para o Depositário. C. P. 1874 - S. Paulo.

BISMABELL

A VOZ DA CONSCIENCIA

O diretor de um jornal alemão publicou em sua fôlha o seguinte aviso:

"Minha criada comprou dois quilos de açúcar em uma loja desta cidade e faltavam 200 gramas.

Se não mandarem à redação dêste jornal as 200 gramas que faltam, amanhã publicaremos o nome do estabelecimento onde roubaram duzentas gramas em dois quilos".

Três horas depois de começar o jornal a circular, o diretor recebeu 70 pacotes de açúcar, de duzentas gramas cada um, dos setenta estabelecimentos de mercadorias que havia na localidade.

TERÁ AGUA O LEITE?

Eis um meio fácil de conhecer. Toma-se uma agulha de aço que se limpa muito bem, com todo cuidado para que não lhe fique aderente nenhuma matéria gordurosa. Mergulhar a agulha no leite e retirá-la verticalmente. Se o leite é puro, ver-se-á na ponta da agulha uma pequena gota; mas se esta não aderir ao aço, é certo que ao leite foi adicionada água.

LAMPADAS ELETRICAS
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 503

SATIRAS

*Pérola assim como fú,
O' Margarida faceira,
Para valer um milhão,
Só falta ser... verdadeira...*

VITAL PACIFICO PASSOS

Pensamentos de LOLITA



(© 1938, by Bell Syndicate)
O primeiro desgosto de uma lua de mel vem quando ela lhe diz que um amigo de infância veio visitá-la.

MAQUINAS DE ESCRIVER
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 503

PRUDENCIA

Dois senhores estão sós num compartimento do trem. Um deles pergunta ao vizinho que acaba de tirar o relógio:

— Que horas são?
— Não sei.
— Não sabe?! Mas o senhor acaba de tirar o relógio...
— Foi para ver se ele estava no bolso.

A PUBLICIDADE ILUSTRADA DESNECE NO SUBCONSCIENTE DO LEIPERTA MAIOR ATENÇÃO E PERMANECE POR UM ESPAÇO DE TEMPO MUITO MAIOR.

*

QUAL A DIFERENÇA

— Qual a diferença que há entre um aviador e um fabricante de explosivos?

— É muito simples: — o aviador, estando no ar, corre perigo de cair ao solo, e o fabricante de explosivos, estando em terra, corre perigo de voar pelos ares.

R A D I O S
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 503

NÃO É POSSIVEL

Diz-se que em certas regiões da China, se o médico chinês precisa dar um medicamento tão urgente que não haja tempo de o aviar, recorre a este expediente: escreve o nome da droga num papel e faz o cliente engoli-lo...

OS DIAS SANTOS

O dia santo dos cristãos é o domingo; dos gregos, a segunda-feira; dos persas, a terça; dos egípcios, a quinta; dos turcos, a sexta; dos judeus, o sábado.

BOM CONSELHO

— Doutor, minha senhora sofre de insônia. Fica acordada até às três da manhã. Que devo fazer?

— Chegar mais cedo em casa...

ARTIGOS DE ESCRITORIO
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 503

O PODER DA VONTADE

Alterosa
REVISTA MENSAL ILUSTRADA
DIRETOR:
MIRANDA E CASTRO

O EXTRAORDINARIO desenvolvimento economico e cultural do grande Estado vizinho de Goiás, representa, sem duvida alguma, uma eloquente demonstração do poder da vontade. Todos nós conhecemos, e as reportagens estampadas nesta edição de ALTEROSA, num serviço especial do seu enviado a Goiás, o demonstram claramente, como se processou, de 1930 para esta parte, um notável surto de progresso em todas as atividades do povo goiano.

As rendas do Estado subiram de pouco mais de 4 mil contos para mais de 20 mil. Seu comercio e sua industria tomaram novo impulso, incrementando-se a sua produção com a abertura de novas e importantes vias de comunicação rodoviárias de alto sentido economico. Sua lavoura estendeu-se de modo alevantador e firme no sentido de policultura. Sua pecuaria multiplicou-se, aperfeiçoando-se na seleção de seus rebanhos pelo cruzamento das raças indianas que têm elevado de modo notável o seu padrão de qualidade. Seu indice cultural tem sido elevado de maneira digna de registro, quer pelas novas diretrizes traçadas para o ensino publico, quer pela abertura de novos e importantes estabelecimentos de ensino técnico, profissional, normal, secundario, primário e superior. O aumento vertiginoso da população escolar vale por uma soberba afirmação de que o magno problema da nacionalidade encontra ali perfeita solução em consonância com os altos imperativos das necessidades goianas.

Por sobre esse magnifico panorama de trabalho e construção, pária a sombra protetora de um governo a cuja esclarecida visão não tem faltado a exata medida de todas as iniciativas de fomento e de amparo ao esforço realisador de sua gente. Pedro Ludovico Teixeira tem sido o administrador que conhece a extensão do poder da vontade e tem sabido aplicá-la em uma unica diretriz que lhe é determinada pelo seu acendrado amor à terra goiana, cujo futuro e bem estar constituem o seu verdadeiro sacerdocio.

E o exemplo mais eloquente do seu devotamento ao progresso goiano, a demonstração mais cabal do seu notável esforço pelo futuro do grande Estado Central, reside incontestavelmente em Goiania, essa já soberba realidade em que soube transformar um velho anseio de numerosas gerações. Goiania, não é mais uma tentativa, como muitos pensam erradamente. Cidade ampla, de traçado moderno, com largas e extensas ruas e avenidas magnificamente calçadas, farta iluminação, dispendo de todo o conforto das grandes capitais brasileiras. Praças magestosas, edifícios imponentes, intensa vida comercial e social, elevado indice de população, bons hoteis, excelentes lugares de diversões, clubes sociais, enfim, um verdadeiro nucleo de irradiação civilisadora lançado no centro da região mais populosa do Estado.

Levando-se em linha de conta os inumeraveis obstaculos que Pedro Ludovico teve de enfrentar para concretização dessa iniciativa, facilis de serem compreendidos, e tendo em vista o admirável exito de que ela se revestiu, devemos concluir que esse feito notável representa bem um exemplo do poder da vontade quando ela é dirigida nas altas esferas administrativas em um sentido saudio e patriótico, como o que preside todos os atos da atual administração goiana.

E os rápidos e confortadores resultados que pudemos observar na construção da bela capital goiana, autorisam-nos a esperar para o futuro de todas as atividades no grande Estado vizinho, mercê dessa vontade inquebrantável que orienta a ação do benemerito governo do interventor Pedro, um futuro cada vez melhor e cada vez mais promissor, para felicidade de Goiás e para o futuro do Brasil.

MIRANDA E CASTRO

O MÊS EM

Interessante aspêto focalizado no Grupo Olegário Maciel, desta Capital, por ocasião de uma festividade ali realizada. No cliché aparecem as crianças que tomaram parte na representação, com a diretora do Grupo, o escritor Vicente Guimarães, dr. Eliseu Laborne e dr. João Gomes Teixeira.



Revestiu-se de grande êxito o concurso promovido pela firma Roberto Costa e a Editora José Olimpio — Os grandes romancistas de hoje. No cliché vemos a mesa que presidiu ao sorteio do prêmio.



Belo Horizonte recebeu recentemente a visita de uma figura exponencial da indústria norte-americana, o sr. F. W. Matthay, gerente geral de exportação da The Parker Pen Co., de Chicago, que se fez acompanhar do sr. J. G. Portela, seu distribuidor para todo o Brasil. O cliché fixa um flagrante do desembarque dos ilustres visitantes na Pampulha.

A Caixa de Pecúlios da A. E. C. continua realizando tarefa da mais alta relevância social, amparando as famílias dos associados invalidos ou falecidos. O cliché mostra o ato do pagamento de mais um pecúlio, desta vez à viúva de Joaquim Coelho da Silva. Com esse pagamento a Caixa de Pecúlios já realizou a distribuição de 200 contos de pecúlios em poucos anos de existência, o que demonstra a sua alta destinação como organismo de real interesse social.



No Grupo Escolar da cidade de Cordilheira, teve lugar recentemente a inauguração do Clube de Leitura Vicente Guimarães, com a presença do prefeito Gordiano dos Santos do homenageado e personalidades de destaque nesta Capital. O cliché fixa um aspêto desse acontecimento, mostrando uma flagrante da sessão solene ali realizada e durante a qual usou da palavra a diretora do Grupo, saudando o escritor mineiro que respondeu em brilhante improviso agradecendo a homenagem que lhe foi prestada.

REVISTA

O "Grande Baile", promovido por uma comissão de elementos representativos de nossa sociedade nos aristocráticos salões do Automóvel Clube, em benefício da Cruz Vermelha Britânica e da Santa Casa de Belo Horizonte, constituiu um dos acontecimentos marcantes da nossa vida social nesse mês findo. No cliché aparece uma mesa em que se nota a presença das sras. Lucia e Helena Valadares e a sra. Major Ernesto Dorneles.



Flagrante fixado na residência do sr. Paulo Guimarães, por ocasião da passagem do aniversário natalício de Elenice, encantadora filhinha do conceituado comerciante local e de sua exma. esposa D. Leila, vendo-se a gentil aniversariante, cercada de amiguinhas, às quais ofereceu lauta mesa de doces e guaranás.



Flagrante colhido no Palácio da Liberdade, por ocasião da visita feita ao governador Valadares Ribeiro pela embaixada de estudantes cariocas que esteve recentemente na Capital.



Flagrante fixado por ocasião de uma das animadas reuniões dançantes semanais que vêm tendo lugar nos salões do Clube dos Bancários, entidade que está empresando valioso concurso às atividades sociais na Capital.

Flagrante fixado por ocasião da sessão realizada pela Sociedade Mineira de Neurologia, em homenagem à memória do saudoso médico mineiro dr. Santa Cecília recentemente falecido. No cliché aparece a diretoria da Sociedade e ilustres clínicos locais.

BRILHANTEMENTE COMEMORADO EM
TODO O ESTADO O 110º ANIVERSARIO
DA CRIAÇÃO DE NOSSA FORÇA POLICIAL

As ceremonias que tiveram
lugar nesta Capital

O soldado mineiro vale por um simbolo. Simbolo da disciplina, do patriotismo e do valor. Simbolo do amôr á Patria, que lhe deve os mais assinalados serviços, prestados nas suas horas de maior amargura e desespero, em 110 anos de proveitosa existencia.

E foi esse soldado que comemorou no dia 12 de Outubro passado, o 110.º aniversario da criação de nossa Força Policial.



Em cima, em bai-
xo e ao lado, as
fotografias fixam
flagrantes da ce-
rimonial da ent-
rega dos trofeus
aos vencedores
do campeonato
de Atletismo da
Força Policial do
Estado, vendo-se
discursando
o cel. Alvino Al-
vim de Menezes
um grupo de al-
tas patentes e a
mesa que presi-
diu á cerimonia.



O cel. Alvino Alvim
de Menezes e altas
patentes da Força
Policial, assistindo
aos torneios esporti-
vos no estadio do
Paisandu.



Governo do Estado, Exército Nacional, altas autoridades civis e militares, e toda a nossa sociedade, unidos, festejaram a gloriosa data, em todos os quadrantes do territorio mineiro, rendendo um tributo de admiração, apreço e reconhecimento, á gloria desse soldado que tão alto tem sabido elevar o nome de nossa Patria.

Nesta pagina, damos alguns flagrantes colhidos pela nossa reportagem, durante as brilhantes solenidades que tiveram lugar em Belo Horizonte, festejando a passagem do 110.º aniversario da nossa heroica e modelar Força Policial.



A DELEGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MINAS, EM COMPANHIA DO DR. ROBERTO SIMONSEN, VISITANDO O "STAND PEIXE".

OS SRS. CARLOS DE BRITTO & CIA. - FABRICANTES DOS DOCES E EXTRATOS DE TOMATES MARCA PEIXE - INAUGURAM O SEU STAND NA FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS DE SÃO PAULO

Constituiu um acontecimento verdadeiramente significativo no meio industrial, a inauguração do "Stand Peixe" na Feira Nacional de Indústrias de S. Paulo. Ao ato inaugural, que se revestiu de grande brilhan-

tismo, não faltou a presença de Sua Exceléncia Dr. Fernando Costa, interventor federal no Estado que se fez acompanhar pelo Dr. Paulo de Lima Correa, secretário da Agricultura e Dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação Paulista de Indústrias.

Também a Imprensa e o Rádio andaram presentes à solenidade, constituindo um magnífico espetáculo de nosso progresso industrial, impressionando a todos a expansão gloriosa dessa grande indústria nacional.

Milhares de operários empregam as suas atividades em colaboração com 9 importantes fábricas que os



ASPÉTO APANHADO POR OCASIÃO DA VISITA DA DELEGAÇÃO MINEIRA DE ESTUDOS SOBRE A PRODUÇÃO DE FERRO PURO, CHEFIADA PELOS SRS. A. BRANDÃO JUNIOR, JOSE' RAMOS PAIVA E CLAUDIO F. CAMARGOS.

Srs. Carlos de Britto & Cia. mantém funcionando em vários pontos do país.

No magnífico "stand" da Feira Nacional de Indústrias de S. Paulo estão expostos os principais produtos marca Peixe. Entre eles destaca-se o Suco de Tomate Marca Peixe, recentemente lançado em nosso mercado e recebido entusiasti-

camente pela classe médica, merecendo já a preferência de todos os consumidores. Também a Marmelada Branca Marca Peixe em sua nova embalagem está exposta no "Stand". Este produto tem alcançado tam-

bem o mesmo sucesso de todos os produtos "Peixe" e é fabricado com marmelões escolhidos de Itajubá, onde os srs. Carlos de Britto & Cia. possuem uma vasta plantação de marmelões.

Nesta página, damos alguns flagrantes colhidos no "Stand Peixe", quando da visita do ilustre interventor paulista, e das delegações mineiras, que estiveram recentemente, inclusive a delegação da Associação Commercial de Minas, chefiada pelo seu presidente Lauro Vidal.

E esses aspectos dão bem uma idéia do interesse despertado pelo "Stand Peixe" na Feira Nacional de Indústrias.



O SR. DR. FERNANDO COSTA, INTERVENTOR EM S. PAULO, EM COMPANHIA DO DR. PAULO LIMA CORREA E ROBERTO SIMONSEN, CUMPRIMENTAM OS SRS. CARLOS DE BRITTO & CIA. COM UMA TAÇA DE SUCO DE TOMATE MARCA PEIXE.



O reporter notou, de repente, que o bracelete de pedras raras empalidecia nas suas mãos. Então, erguendo a vista, percebeu que estavam voltados sobre ele os grandes topazios dos olhos da "vendeuse"...

AS "vendeuses"... Elas desempenham um papel saliente na vida da Cidade, que se atavia com a graça de suas mulheres, mesmo nas ocupações de onde elas, pouco a pouco, foram banindo o chamado "sexo-forte", sempre flexível aos caprichos delas... As moças que lutam, em Belo Horizonte, nas fainas do trabalho, trazem na boca um sorriso permanente, que é de confiança e bôa paz espiritual, bem característicos dos que encontram na propria luta pela existencia o melhor e mais alto premio que ela lhes poderia trazer...

Naturalmente, que essas aper- turas, com que muitas vezes se tem de defrontar, encontram nelas um conformismo que chega a desapontar os que enxergam somente a vida através as miragens enganosas do desejo dos os dias, com interrupções,

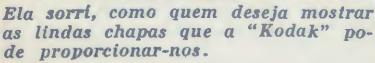
AS "vendeuses"
animando e dando vida
ao comercio da Capital



Com a mão pousada na "registradora", mas com a cabecinha cheia de uma revoada de ilusões.



Diante de um sorriso tão amavel, ninguem escapa á seducao de um presente assim, todo feminino, e compra mais facilmente.



e da ambição... Mas o trabalho é para elas uma festa, um divertimento constante numa cidade nova, sem divertimentos, e, por conseguinte, sem outras atrações que ocasionem gastos dispensiosos, para os que não contam na bolsa senão o necessário para o útil e o indispensável... E, assim, flanando nos "footings" dos bairros distantes, onde moram, ou descendo, uma vez, pelo menos, em cada semana, para assistirem ao desenrolar de algum "celuloide", precedido de magnífico cartaz, ou, nas "soirées" dominicais, enfeitando-se, como podem, para o baile nas associações a que pertencem, elas, as "vendeuses", vão vivendo, sem outros embaraços ou tropeços, até que um dia, se tornam, quando menos esperam, em felizes e virtuosas donas de casa, para os misterios de uma



Entregando *ALTEROSA* ao pseudo-freguez, a "vendeuse" teve um largo sorriso de satisfação... a certeza de que não teria um gesto de recusa.



Numa secção de senhoras, a "vendeuse" sabe opinar sobre modas, e conviva à intimidade e ao desembaraço.

vida diferente...

Mas, enquanto "ele" não vem, ou apenas se entremostra nos sorrisos e nos olhares que cruzam com elas pelas ruas,— todas as manhãs, bem cedo, saltam da cama, ao despertar da Cidade, e, mal engolem o café fumegante e cheiroso, pulam no primeiro bonde, rumo da Avenida, ou das principais arterias, onde Mercurio escancara as portas de suas lojas, à espera da boa vontade dos fregueses...

E a faina é a mesma de todos, para a primeira refeição, até que, à tarde, quando os dyrradeiros raios do sol brincam na fronde das arvores e alagam de luz o asfalto lúzidio, elas, em bando e quasi em revoada, retornam, alegres, para o doce, o distante lar...

Muitas, empregando as suas atividades em casas de moda,

(Conclui no fim da revista)



Mostrando rendas finíssimas da Madeira, ou servindo o cafésinho popular, a "vendeuse" belorizontina é sempre a mesma... alegre, feliz e sonhadora...



IDEAL
PARA DEPOIS
DO BANHO
DO BÊBÊ

TALCO Malva

FINÍSSIMO
E
PERFUMADO

O Talco Malva constitue justo motivo de
validade para a industria mineira não só pelo
seu aprimorado fabrico e elegante embalagem,
como pela garantia terapêutica que oferece
sendo como é formulado pelo insigne cérne-
tologista o Sr. Professor Antônio Aleixo.
WASHINGTON F. PIRES.
(Notável clínico e ex-ministro
BELLO da Educação)
HORizonte

PERFUMARIA MARCOLLA

Criança

Em teu corpinho fragil, côr de rosa,
Tanta alma existe e existe tanta vida,
Que eu temo, a cada instante, vêr partida,
Da matéria, a cadêia misteriosa!

Tenho a impressão de quanto esforço envida
Tua alminha cativa, caprichosa,
Para deixar a corporal guarida,
Em busca de venturas que não gosa!

Não te debruces tanto nas pupilas!...
Por certo é assim fazendo que assimilas,
Do mundo mau, as lutas e a miseria!...

E eu temo vêr-te, alminha imaculada,
Qual perfume, deixar amedrontada,
O pequenino engaste da matéria!...

A MULHER, A INTELIGÊNCIA E O AMOR

● Sem a mulher o homem seria rude, grosseiro, solitário, e ignoraria a graça que não é outra cousa senão o sorriso do amor. A mulher suspende em derredor de si as flores da vida, com as enredícias dos bosques que adornam o tronco com cadeias de grinaldas perfumadas.

CHATEAUBRIAND.

● Deus, que se arrependeu de ter feito o homem, nunca se arrependeu de ter feito a mulher. MALHERBE.

● Por muito virtuosa que seja uma mulher, fiquem sabendo que são os cumprimentos feitos á sua virtude os que lhe dão menos prazer.

R. de Flers e G. A. de Caillavet.

● A mulher não perdoa ao homem adivinhar este o que ela pensa através do que ela diz.

GUSTAVE LE BON.

● Admiramos as mulheres pela sua faculdade de esquecer. Essa faculdade depende do seu magnífico poder de mentirem a si mesmas.

CHARLES MAURRAS.

● Na sensibilidade das moças ha um elemento indeterminado que, em muitos casos, torna tragicas as primeiras decepções do seu coração.

PAUL BOURGET.

● Ha mulheres que têm uma maneira celestial de não dar pelas familiaridades que tomamos com elas.

PAUL BOURGET.

Anita Carvalho
Para "Alterosa"



HORMOCÁLCIO
"GRANADO"
recalcificante

Revigora
os fracos!

GRANADO & C. A.
MARCA
REGISTRADA
RIO DE JANEIRO
T. TARQUINO

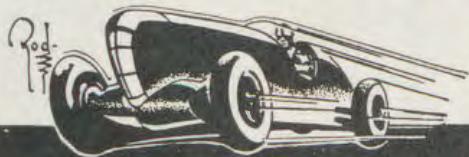
APROVEITE TU-
DO QUE A
VIDA LHE PODE

proporcionar!



HABILITE-SE NO

CAMPEÃO



DA AVENIDA

O CAMPEÃO DAS SORTEZINHAS GRANDES

EXTRAÇÕES EM NOVEMBRO

FEDERAL

Dia	1	500:000\$000	70\$000
"	5	300:000\$000	40\$000
"	8	1.000:000\$000	120\$000
"	12	300:000\$000	40\$000
"	17	500:000\$000	70\$000
"	19	300:000\$000	40\$000
"	22	500:000\$000	70\$000
"	26	300:000\$000	40\$000
"	29	500:000\$000	70\$000

MINEIRA

Dia	7	120:000\$000	18\$000
"	14	100:000\$000	15\$000
"	21	120:000\$000	18\$000
"	26	100:000\$000	15\$000

*

FAÇAM SEUS PEDIDOS AO
CAMPEÃO DA AVENIDA

AV. AF. PENA, 612 e 781 —
Cx. Postal, 225 — End. Teleg.
"CAMPEÃO" — BELO HORIZONTE
Não mandem valores em registrado
simples



A GUERRA (Foto gentilmente cedido pelo "Estado de Minas") Um conjunto de paraquedistas russos, completamente equipados, antes de um assalto a determinada posição alemã, na frente oriental.



A graciosa Celeida, filhinha do Sr. José Oliveira Machado e sua exma. esposa D. Vigorina Pereira Machado, residentes em Bom-Sucesso.

* * *

ZUMBIDO!
DOR DE OUVIDO!

AUDI
GRANADO

ELIMINA A DOR E
EVITA COMPLICAÇÕES
NO CONDUTO AUDITIVO

GRANADO & C. A.
RIO DE JANEIRO

T. TARQUINO

O ateísmo é um péssimo bastão para a velhice. — Mme. de PUISEUX.

* * *

SOCIEDADE DA CAPITAL



Sta. Yolanda Noronha, fino ornamento da nossa sociedade (Foto Retes)

A velhice das mulheres têm isto de bom: é que já os homens não as fazem sofrer. — ANATOLE FRANCE.

PENSAMENTO

O que há de mais raro na sociedade humana é gente que saiba querer. O mundo está prenhe de boas intenções, mas todas essas boas intenções reunidas não valem uma única vontade.

A. VINET.

*

A DUVIDA

Tua recordação em toda parte acompanha-me, mas a dúvida também vem apertar meu coração. Amas-me? Quem sabe? Eu quiz saber se para mim soára a hora da Esperança e do Amor, e desfolhei uma flor: pouco, muito, apaixonadamente. Ele ama-me, a ultima peta-la caindo o disse, apaixonadamente; mas duvido ainda.



Chamavam-no de MAGRICELA

Agora, seus companheiros o chamam de "Batuta"!.. Deadé que começou a saborear alimentos preparados com MAIZENA DURYEA, não lhe cabe mais aquele apelido! Como por milagre, seu apetite aumentou, e devora com gosto as sopas de creme, os legumes deliciosos e os esquisitos pudins preparados com MAIZENA DURYEA... Observe que menino robusto! Os alimentos preparados com MAIZENA DURYEA subministraram a nutrição de que os organismos em desenvolvimento necessitam. As crianças, assim como a família toda, apreciam o sabor dos pratos com MAIZENA DURYEA. Peça-a em qualquer parte.

Verifique
o nome DURYEA
o acampamento
índio em cada
pacote.

MAIZENA BRASIL S. A.
CAIXA POSTAL, F - SÃO PAULO

29 Grátis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

1 4

ESTADO _____

*

CERVANTES E O AMOR

O amor é invisível; entra e sae quando quer, sem que ninguém lhe peça contas dos seus atos.

O amor junta os cetros com os cajados, a grandeza com a baixeza; torna possível o impossível; iguala estados indiferentes; e torna-se poderoso como a morte.

O amor não nasce nem pode cres-

cer sem o arrimo da esperança; e, faltando-lhe esta, falta-lhe tudo.

Andam o amor e o temor tão aparceirados que, onde quer que volteis o rosto, os vereis juntos.

Amor e desejo são coisas diferentes; nem tudo o que se ama se deseja, nem tudo o que se deseja se ama.

Quem muito deseja muito teme.



A GUERRA (Foto gentilmente cedido pelo "Estado de Minas") — A' entrada das forças britânicas e francesas livres na cidade de Damasco, após a retirada dos soldados de Vichy, a população civil encheu literalmente as ruas, como se vê na foto, quando os caminhões desfilavam conduzindo as tropas vencedoras.

AUDIÇÃO DE CANTO



Fotografia tirada por ocasião da instalação do Município de Martinho Campos, em 1.º de Janeiro de 1939.

MUNICÍPIO DE MARTINHO CAMPOS

Em 1822 os fazendeiros, Maximiano Batista, Jerônimo Vieira e outros combinaram de levantar uma Igreja que fosse equidistante das Fazendas da Barra e do Juncos, onde pretendiam render culto a Deus por lhes ter dado tão ferteis terras.

Assim fizeram construindo a Igreja e com esta fôi iniciado o povoado onde hoje se ergue Martinho Campos.

Martinho Campos é servida pela R. M. V. que corta a cidade na sua praça principal e que tem o nome do benemerito Governador Benedito Valadares.

A cidade dispõe de serviço de força e luz.

A sua principal riqueza é a indústria pastoril e agrícola por suas excelentes pastagens e ótimas terras de culturas.

Embora a sua renda seja pequena a administração, em menos de 3 anos, vêm desenvolvendo melhoramentos em todos os setores.

Assim é que instalou cinco escolas rurais; construiu 27 quilômetros de estradas de automóveis; reconstruindo 80 quilômetros; reconstruiu estradas caroçáveis; construiu cinco pontes, estivas e buqueiros.

Na Sede fôram abauladas e encascalhadas várias ruas.

O comércio é firme gozando de muito crédito perante os atacadistas da Capital e de outras partes.

O Município tem como correspondente do Banco Ipotecário, do Banco Mineiro da Produção e do Banco de Abaeté o Sr. Romualdo Cardoso e como correspondente do Banco Comércio e Indústria o Sr. Josias Carvalho.

A religião predominante no Município é a Católica estando o povo levantando uma nova Matriz cujos trabalhos se acham bastante adiantados.

O orçamento da Prefeitura para este ano é de 85.000\$000.

A Coletoria Estadual rendeu no ano próximo passado 186.000\$000.

A Prefeitura Municipal subvenção na anualmente com mais de 1% de sua renda as Conferências de São José e Imaculada Conceição, a Sociedade de Proteção aos Lazares e a Associação de Tuberculosos Proletários.

O Prefeito Dr. Olavo Alves Pinto como incansável vicentino reorganizou a Sociedade de São Vicente de Paula dessa cidade, tendo conseguido, do Ministério da Educação e Saúde, uma subvenção de cinco contos para as Conferências.

O Grupo Escolar local "Dr. José Gonçalves" funciona com doze classes sob a orientação da diretora técnica Onidina Faria, diplomada pela Escola de Aperfeiçoamento.

A administração está empregando ingentes esforços afim de que em curto prazo seja a cidade dotada de água potável estando os estudos feitos dependendo porém de aprovação por parte do Departamento Administrativo do Estado para a execução.



Dr. Olavo Alves Pinto, prefeito de Martinho Campos.

A 1.º de janeiro de 1939 fôi, com grande regozijo popular instalado esse Município sendo seu primeiro Prefeito o Dr. Olavo Alves Pinto.

O povo de Martinho Campos viu realizada assim a sua antiga aspiração graças ao ato de justiça do eminente Governador Benedito Valadares, a quem vem rendendo o seu pleito de gratidão e solidariedade.



Alaide Margarida

Dedicado ao público belorizontino que tão entusiasticamente a acolheu, a soprano senhorita ALAIDE MARGARIDA realizou no auditório da Escola Normal, nos primeiros dias do mês passado, o seu 11.º recital de canto.

A jovem artista que pela primeira vez se exibe em nossa Capital, ficou definitivamente consagrada pelo nosso público, que lhe foi levar aplausos que na verdade, constituem o melhor dos elogios á sua arte.

A fotografia que ilustra esta notícia, nos mostra o soprano ALAIDE MARGARIDA, num expressivo flagrante de seu recital.

QUE VERTIGEM!

ÁGUA DE
MELISSA
GRANADO

PALPITAÇÕES NERVOSES
EMOÇÕES VIOLENTAS
INSÔNIAS - SÍCOPES

C. TARQUINO

A CHINA INVENCIVEL

O Japão não vencerá a China. Ao contrário, será vencido na China. E isto a despeito de todas as suas vitorias e progressos nos demais setores de seu desenvolvimento. Parece até que todos os passos do Japão na sua política interna e externa põe, cada vez mais em evidencia a probabilidade de uma vitória chineza.

Quando em 7 de Julho de 1937, os japonezes declararam que dentro de três meses venceriam a China, pareciam convencidos da viabilidade desse seu propósito. Há dias, o mundo inteiro acreditava nisso. E, no entanto, já se passaram quatro anos. E os chinezes ainda resistem. Os japonezes lutam tenazmente, mas já sem esperanças na vitória.

O exercito chinez vem se batendo galhardamente contra as "forças irresistíveis" do Japão, minando o seu prestígio, desesperando os seus chefes. As forças niponicas não escapam às derrotas chinezas e quando logram ocupar territórios não conseguem explorá-los nem mesmo habitá-los em paz.

Onde quer que haja força de ocupação japoneza aparecem logo chinezes à oferecer-lhes combate. As perdas japonezas inflingidas pelas forças regulares da China ou pelas guerrilhas alcançam proporções que o governo naponico jamais ousaria confessar oficialmente. Lutasse desde o litoral até as zonas mais afastadas do Império do Meio. Não há "frontes de combate", pois que a luta se trava por toda parte — em frente das linhas japonezas, atrás das mesmas e em todos seus flancos.

Os japonezes entraram nessa guerra com a mais profunda ignorância no que diz respeito à China e aos chinezes. A esperança na vitória em três meses teve a sua origem na má interpretação da história da China. Essas esperanças basearam-se na crença de que, à maneira de outros tempos, a China continuaria ainda a pagar para se libertar das potências estrangeiras, e que se renderia para consegui-lo.

E' que, com o advento da República, operou-se uma mudança radical na mentalidade chineza. Os japonezes pareciam cegos diante desse fenômeno. As constantes lutas internas, a falta de unidade política e militar, cederam nas novas gerações ao espírito de solidariedade e compreensão, desde a queda da dinastia de Manchú.

Dai o primeiro grande engano do Japão. Aliás, outras potências estrangeiras laboraram no mesmo. Ninguém parecia observar que o advento da República despertou o patriotismo, o espírito de unidade e o animo para a luta. Os japonezes não possuíam nem o animo, nem os meios necessários para a guerra. Também tinham como certo que os dez anos de luta contra o comunismo deviam ter exgotado as forças e recursos combativos da China, que o país devia estar politicamente corroido, que, qual um fruto maduro, a China estava no momento próprio de ser engulida e digerida, e, o Japão estava para colher esse pomo antes que fosse tarde. Mais alguns anos de demora e poderiam arrebatar-lhe a maior e a melhor de suas oportunidades: absorver a China.

PORQUE A CHINA NÃO CAIU

Os japonezes estavam certos de que o colapso

(Conclue no fim da revista)

W. H. DONALD ESCRVEU



ROCHA ILUSTROU

AMPLIANDO E APERFEIÇOANDO O SERVIÇO DE TRANSPORTES COLETIVOS NA CAPITAL

Constituiu acontecimento de relevo na vida da Capital, a inauguração de dois melhoramentos de real importância em seus serviços de transportes coletivos: a linha de bondes para Santo André e a Sub-Estação n.º 2, transformadora e distribuidora de energia para linhas de bondes.

O primeiro, veio satisfazer uma justa aspiração de um bairro assim populoso, todo constituído de operários e empregados de estabelecimentos sediados na cidade. As dificuldades técnicas oriundas da situação topográfica desse bairro, situado em terreno montanhoso formando fortes rampas de difícil acesso, exigiu uma série de esforços que chegaram até à abertura de um enorme corte na Pedreira Prado Lopes, na própria rocha, o que evidencia claramente a boa vontade que presidiu os trabalhos tendentes a levar os trilhos da Companhia Força e Luz até aquele florescente bairro belorizontino. Essa nova linha de bondes tem uma extensão de 3.000 metros, atravessando em seu percurso uma grande área repleta de residências operárias, cuja população recebeu com o mais justificado regozijo o importante melhoramento.

Quanto à segunda realização também inaugurada — a Sub-Estação n.º 2 —, faremos nos-

Flagrante fixado por ocasião da chegada da comitiva inaugural à Praça Uruguaiana, na Vila Santo André. Em baixo, o cliché fixa um aspésio da visita feita às oficinas da Força e Luz, no momento em que o prefeito da Capital examinava com interesse a máquina para recomposição de freios de bondes.

INAUGURADAS A NOVA LINHA DE BONDES PARA SANTO ANDRÉ E A SUB-ESTAÇÃO N.º 2 DA COMPANHIA FORÇA E LUZ

sas as palavras do dr. Antônio de Souza, diretor da Cia. Força e Luz, que afirmou atender ela ao elevado objetivo de melhorar a produção e a distribuição de energia de corrente contínua para o

serviço de bondes, coroando uma série de providências anteriormente postas em prática como o aumento da capacidade dos cabos alimentadores de energia existentes e a instalação de um sistema moderno de automáticos de alimentação paralela em diversos pontos para melhorar a voltagem.

A nova sub-estação, que é de grande poder fornece energia para as linhas de bondes mais longas da Capital.

O comparecimento do representante do governador Valadares Ribeiro, do prefeito Juscelino Kubitschek e outras altas autoridades do Estado e do município, evidenciam a grande significação que para a vida da Capital representam esses dois importantes melhoramentos introduzidos nos serviços da Cia. Força e Luz e demonstram o quanto as altas esferas administrativas mineiras presam o esforço dessa empresa em colaborar no progresso constante da cidade.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA LINHA DE BONDES

A inauguração da nova linha de bondes ocorreu dia 10 de Outubro último. Em um dos bondes fechados da Força e Luz, ornamentado com o pavilhão nacional, a comitiva inauguradora da linha de Santo André, às 15 horas, movimentou-se afim de empreender o novo percurso, conduzida pelo moderníssimo "eletrico". Viam-se na mesma o Dr. Cristiano Machado, Secretário da Educação e representante do Exmo. Sr. Governador do Estado, Prefeito Juscelino Kubitschek, Major Ernesto Dornelles, Chefe de Polícia, Dr. Demeval Pimenta, Diretor da Ribeirão Mineira de Viação, Dr. Castilho Junior, Diretor da Saúde Pública, Dr. Olinto Fonseca, Diretor da Imprensa Oficial, Dr. João Julio Jacob, representante do Secretário da Viação, Dr. Alvaro Mendonça, representante do Secretário da Agricultura, Dr. José Baeta Carvalho, representante do Secretário das Finanças, Sr. Lauro Gomes Vidal, Presidente da Associação Comercial de Minas, Dr. Joubert Guerra, Chefe do Gabinete do Prefeito, Capitão Homeno Matos, representante da Força Policial, Dr. Aristides Pinho, Superintendente do



Transito, Dr. Candido de Holland Lima, engenheiro da Prefeitura, e os seguintes altos funcionários da Companhia Força e Luz: dr. Antonio Souza, diretor, Prof. Mario Werneck, superintendente do Trafego, Dr. Gabriel Bernardes, advogado, Dr. J. C. Wild, engenheiro chefe, Celso Cardão, engenheiro, Sr. Decio Tassara, chefe de publicidade. Notava-se ainda, a presença de numerosas representações de sociedades de classe e altas personalidades da capital.

O trajéto que se desenrolou num ambiente festivo deu margem a que a comitiva pudesse verificar as esplendidas condições do serviço, e sobretudo, a orientação técnica que presidiu à execução. Cenários maravilhosos desenrolavam-se, em perspectivas amplas, rasgadas, e logo ao alvejar do primeiro casario de Santo André um ambiente de festa recebeu os visitantes. Era a satisfação popular, expressa na alegria bulhenta da multidão, aplaudindo com palmas e aclamações aquele melhoramento que lhe vinha beneficiar, sobejamente.

No ponto final da linha, compacta multidão aguardava a comitiva. Esta, ao chegar, subiu ao palanque armado na Praça Uruguaiana, onde discursaram, em nome da população local, os Srs. Dr. Etelberto Franzen de Lima, Francisco Camilo e Dr. Amintas de Barros, que expressaram os agradecimentos da Vila Santo André e nucleos vizinhos pelo grande benefício que vinham de receber.

Falaram ainda, por essa ocasião, o Dr. Cristiano Machado e o prefeito Juscelino Kubitscheck.

A VISITA A'S OFICINAS DA FORÇA E LUZ E A INAUGURAÇÃO DA SUB-ESTAÇÃO N.º 2

Terminada a grande manifestação popular que teve lugar na Vila Santo André, a comitiva dirigiu-se às amplas oficinas da Força e Luz, percorrendo-a demoradamente.

Sempre, acompanhada do Dr. Antonio Souza, diretor da Força e Luz, foram-lhe ministradas todas as informações sobre os trabalhos ali realizados. Mereceu especial atenção a construção de mais 4 modernos bondes fechados do tipo atualmente em uso na Capital, um dos quais se acha em fase de acabamento. A comitiva interessou-se vivamente pelos episódios da construção desses modernos veículos de condução coletiva, notando o esforço da Companhia em atender ao desenvolvimento sempre crescente da cidade em suas necessidades de tráfego.

Depois de examinarem detidamente outros importantes serviços que são ali executados, os visitantes passaram à Sub-Estação n. 2, onde o representante do Governador do Estado ligou a chave principal, acionando os motores e, desse modo, inaugurando o importante melhoramento.



Ao alto, vemos um aspeto colhido no interior da Sub-Estação n.º 2. Ao lado, o dr. Antonio de Souza, diretor da Cia. Força e Luz, quando pronunciava o seu discurso.



FALA O DIRETOR DA CIA. FORÇA E LUZ

Após a inauguração da Sub-Estação n. 2, passaram os visitantes para outro salão das oficinas, onde lhes foi oferecida uma taça de champanha. Por essa ocasião, usou da palavra o Dr. Antonio Souza, diretor da Força e Luz, que disse do prazer com que a Cia. entregava ao público da Capital mais dois importantes melhoramentos no serviço de tráfego que lhe foi confiado, antigo ideal da Companhia que agora se concretizava. S. S. teve ainda palavras de louvor à cooperação que a Força e Luz vem recebendo dos poderes do Estado para a boa execução do seu vasto programa de melhoramentos para os transportes coletivos em Belo Horizonte, tendo anunciado ainda outras importantes realizações que a Força e Luz inaugurará brevemente e que virão beneficiar ainda mais a Capital.

As palavras do diretor da Cia. Força e Luz foram recebidas com aplausos.

FALA O REPRESENTANTE DO GOVERNADOR DO ESTADO

Falando em nome do Governador do Estado, o Dr. Cristiano Machado agradeceu as honrosas referências que eram feitas ao seu governo, salientando que "o governador Valadares Ribeiro via na Companhia Força e Luz, como delegada do poder público, um prolongamento de sua ação construtiva pelo desenvolvimento da Capital".



Trecho da linha adutora do serviço de abastecimento d'água da sede do município, em manilhas de fibro-cimento "Brasilit". — Amarração de ferro para concretagem da Caixa d'água, quando em construção. — Trecho da linha adutora d'água da sede, em manilhas de concreto armado.

IMPORTANTES MELHORAMENTOS INAUGURADOS EM PARREIRAS

A cidade de Parreiras, a velha e histórica cidade de Caldas, viveu horas de intensa alegria no dia 28 de setembro último, comemorando a inauguração de importantes obras públicas ali realizadas pelo prefeito Uriel de Rezende Alvim.

O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Essa importante obra de saneamento, representava um grave problema a enfrentar administrações sucessivas e constituía um velho anseio popular, não somente por assim o exigirem a higiene e a saúde públicas, como ainda para permitir um desenvolvimento econômico mais franco e mais decisivo, como reclamavam as suas abastadas fontes de produção.

Compreendendo a elevada significação e a urgente e necessária execução dos serviços em apreço, o Prefeito Municipal atacou de cheio o problema, iniciando imediatamente os seus estudos através da Secretaria de Viação, cabendo ao ilustre engenheiro Dr. Reinaldo de Brito, hoje prof. da Escola de Minas, o projeto e orçamento das obras.

Contratado o serviço com o engenheiro dr. Hugo Artur Modenesi, a 6 de fevereiro do corrente ano, foi o mesmo concluído e inaugurado a 28 de setembro último, dia em que foram registradas as mais imponentes solenidades.

O QUE É A OBRA

O serviço de abastecimento d'água agora inaugurado, foi executado obedecendo a todos os requisitos da técnica moderna, constando de uma represa, na captação das águas; caixa de areia, de 50.000 litros; linha adutora, com 750 metros de manilhas de 8" de concreto armado, 1.400 metros de

manilhas de 5" de fibro cimento "Brasilit", alta pressão e 600 metros da mesma manilha de 7" baixa pressão; casa de máquinas com um grupo bomba-motor de 23 H.P.; linha de recalque, com 650 metros de canos de 5" de ferro fundido centrifugado; caixa de distribuição, em cimento armado, de forma cilíndrica, com capacidade de 600.000 litros e, finalmente, 12.000 metros de rede de distribuição em canos de ferro fundido centrifugado.

O CUSTO DA OBRA

As obras constantes do serviço de abastecimento d'água foram executadas pelo Governo Municipal sem

o recurso de operações de crédito de qualquer natureza, elevando-se o seu custo a 600.000\$000.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DO NOVO ABASTECIMENTO

As águas aproveitadas para o saneamento da cidade de Parreiras, com uma vasão de 22 litros por segundo, oferecem as possibilidades de um abastecimento de 2.000.000 de litros d'água em 24 horas.

A RÉDE DE ESGOTOS SANITÁRIOS EM EXECUÇÃO

Compreendendo o sentido de obra complementar do serviço de abastecimento d'água, a municipalidade de Parreiras deu início à execução da rede de esgotos sanitários em meio das solenidades realizadas a 28 de setembro.

Projeto e orçamento elaborado pelo engenheiro Valfrido Mendonça, do Serviço de Saneamento do Estado, as obras em apreço estão a cargo da firma construtora Mário José Fontana, devendo elevar-se o seu custo a 152.000\$000, sem que o governo municipal houvesse recorrido à operações de crédito ou artifícios outros, que sobrecarregam e oneram orçamentos sucessivos.

AS HOMENAGENS DO POVO AO PREFEITO MUNICIPAL

Homenageando o seu ilustre prefeito, dr. Uriel de Rezende Alvim, por motivo da conclusão de tão importantes realizações administrativas, o povo parreirense prestou-lhe significativa homenagem no dia 28 de setembro.

(Conclui no fim da revista)



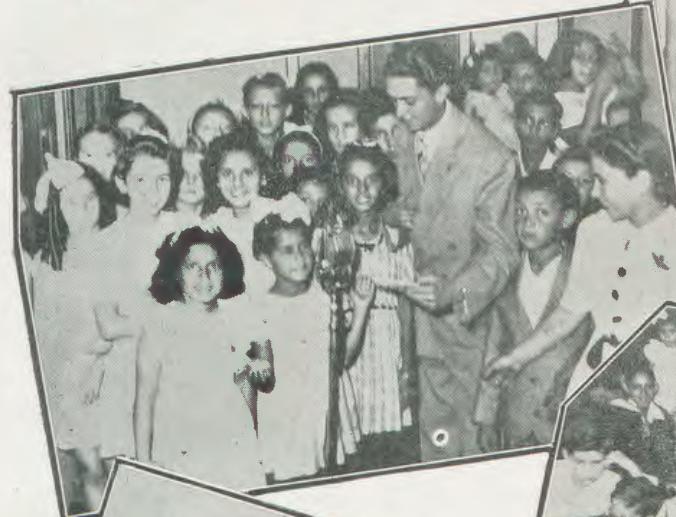
Dr. Uriel de Rezende Alvim,
prefeito de Parreiras

A "GURILANDIA" E A GURISADA NA RADIO GUARANI'

Esta é tão pequenina que tem de ser erguida pelo locutor para chegar ao microfone — Em baixo, a inteligente Maria José Gontijo, quando declamava uma poesia, com aplausos gerais.



Em baixo, um aspêto parcial da assistencia que habitualmente enche o auditório da Guarani, na hora dominical de "gurilandia".



Um grupo da gurisada e um flagrante da apuração das charadas lançadas em "gurilandia".



"Gurilandia", como todos sabem, é o nome do magnífico programa infantil da Radio Guarani, irradiado todos os domingos pela manhã.

Mas o que nem todos conhecem é o ambiente esfusilante de alegria e entusiasmo infantil, em que se processa esse interessante programa "paternal" de Romulo Paes, o sambista estudante e amigo das crianças.

Quando o dr. Luiz Costa, incansável diretor de P.R.H.-6, entregou a orientação desse programa a Romulo não poderia ter sido mais feliz, porque ele vem realizando perfeitamente a contento o seu papel. A contento da gurisada e do público ouvinte.

Uma manhã de um desses últimos domingos, o fotógrafo de ALTEROSA teve oportunidade de presenciar a "gurilandia", voltando de lá com esses magníficos flagrantes fotográficos que disem muito bem do extraordinário êxito que vem alcançando entre a gurisada mineira o excelente programa da Radio Guarani.

UMA DUPLA QUE PROMETE



Leite e Lasinho, ao microfone de P.R.H.-6

A dupla Leite e Lasinho, com o seu programa sertanejo na Radio Guarani, vem agradando plenamente à grande massa de ouvintes da "estação das grandes realizações".

Fazendo um programa leve e original, sem a preocupação do "papel carbono", tão usado entre nós, esses dois novos elementos da popular emissora belorizontina prometem

constituir muito em breve um dos maiores cartazes do nosso rádio.

No cliché que ilustra esta nota, vemos a aplaudida dupla caipira da Radio Guarani, em plena atividade diante do microfone, levando a alegria da alma sertaneja a todos os recantos mineiros, através da onde de P.R.H.-6.

ANTENA

★ CRISE no rádio mineiro? Por que será? Organização, critério, orientação? Não se fala nos acintosos programas tão espalhafatosamente anunciados e que não chegam nem mesmo a ter idealização!... Pobre "broadcasting" montanhês, quanto mais rico de valores, mais desprezado e pobre de idealizações!...

★ OSVALDO PORTO, muito embora as previsões fossem completamente contrárias entre nós, continua "abafando a banca" no rádio guanabarinha, a ponto de se tornar digno e honrado representante da P.R.A-9, juntamente com Carlos Galhardo e Ciro Monteiro, nas festividades de aniversário da Rádio Fluminense de Niterói. E então?...

★ CHEGOU ao nosso conhecimento que Elias Salomé, conhecido musicista e compositor mineiro, de parceria com Almir Neves, está compondo bonitas canções para o Natal deste ano. Esperemos por elas....

*

ARNALDO AMARAL EM TEMPORADA NA RÁDIO GUARANI'



Arnaldo Amaral, quando cantava na P.R.H.-6, cercado de fans

A Guarani continua o seu notável esforço tendente a apresentar em seu microfone os maiores astros do broadcasting nacional.

No mês que passou, tivemos também Arnaldo Amaral em sua onda, numa temporada coroada do mais franco sucesso.

*

ZIMOLACTOL
Granado

GRANADO & C°
RIO DE JANEIRO

FERMENTOS ÓCTICOS
INTOXICAÇÕES INTESTINAIS
URTICÁRIA = COLITES
GASTRO-ENTERITES

T. TARQUINO

HAMBURGUEZA SERVIDA ... !
ALEGRIA GARANTIDA !



HAMBURGUEZA

A SUPREMA CREAÇÃO DA ANTARCTICA



★ Judi Garland não dispensa um bife suculento, preparado especialmente para ela pelo "cuca" dos estúdios da Metro. Bob Taylor esteve recentemente em visita ao rancho do famoso William Hart na Califórnia. Se ainda não sabiam, fiquem sabendo as fans... Robert Young é casado e já conta com dois rebentos muito vivos. . tal como o pai. Ann Rutherford, já se prepara para os seus filmes de "gente grande" na Metro.

Jayme Baptista

Aneis de grau - Joias Finas
Relogios de qualidade

RUA BAÍA, 875 - FONE: 2-6909
BELO HORIZONTE

VOCE SABIA?

★ QUE a "petite" e loura Olga Celeste é a mais famosa doméstica de animais selvagens do mundo e que por esta razão está ensaiando o seu magnífico leopardo, Nissa, para uma cena sensacional no cinedrama de Kipling "The Ingle Boock"?

★ QUE a B. B. C. irá dizer o sensacional discurso de Lord Nelson, do filme "Lady Hamilton", no qual o grande herói naval pede ao Almirantado da Inglaterra que se levante contra a ditadura de Napoleão?

★ QUE Alan Marshal é um excelente ator; tem obtido bom êxito no Rádio; joga bem o "tennis", nada, rema, toca piano, é considerado como um dos homens mais bem vestidos de Hollywood e também é casado e muito feliz?

★ QUE foi o falecido Irving Thalberg, o maná da cinematografia, quem descobriu Clark Gable, Franchot Tone, Robert Montgomery e outros artistas hoje mundialmente famosos, e que o seu último filme foi "Romeu e Julieta" o drama de Shakespeare, em que reuníu Norma Shearer, John Barrymore, Basil Rathbone, Robert Taylor, Reginald Denny e Andy Devine?

★ QUE já constitue uma praxe firmemente estabelecida em Hollywood reservar certos atores e atrizes para determinados papéis nos quais se especializam, e, que, muitos "astros" e "estrelas" só desempenham uma espécie de personagem?

★ QUE Gary Cooper prefaciou um livro de seu pai entitulado: "Seim a folha de parreira", no qual relata com zombaria o "progresso da mulher através das idades" e que na opinião dos críticos, é melhor do que o próprio livro?

TAYLOR JUNIOR

VITRINE LITERARIA

É O PROGRAMA ORGANIZADO E EXECUTADO POR JORGE AZEVEDO, QUE A

RADIO NACIONAL

APRESENTA, NA VOZ DE SANT'CLAIR LOPES,
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS ÁS 23 HORAS:

FIGURAS E FATOS
LIVROS E AUTORES
GENTE SONHADORA

A "RAINHA DA PRIMAVERA"
em São João Nepomuceno



A sociedade de São João Nepomuceno, a florescente cidade da Mata, movimentou-se em renido pleito para eleger a "Rainha da Primavera".

Foi escolhida a graciosa sra. Maria da Conceição Teixeira Rodrigues, fino ornamento da sociedade local, que foi coroada em elegantíssima festa realizada no dia 20 de Setembro ultimo, nos salões do aristocrático Clube dos Democráticos.

**CARNE SADIA E LIMPA
SO' NOS**

**ACOUGUES
CRUZEIRO DO SUL**

DE
IRMÃOS MOURA

Escritório Central:

RUA RIO DE JANEIRO, 418 — FONE 2-7958
BELO HORIZONTE



Treis celebres no estúdio da Metro: Paul Whiteman, Busby Berkeley e Mickey Rooney.
Ao lado, Robert Sterling, um novo presente da Metro e um "novato" que vai conquistar muita "fan" quando aparecer...





BETTE DAVIS, A GENIAL ESTRELA DA WARNER, EM DUAS EMPOLGANTES INTERPRETAÇÕES.

Bette Davis E' UMA DAS EXPRESSÕES MAXIMAS DA ARTE EM HOLLYWOOD

UM POUCO DA PERSONALIDADE DA MARAVILHOSA INTERPRETE DE "TUDO ISTO... E O CÉO TAMBÉM".

A DIVINA Sarah Bernhardt foi aclamada no mundo inteiro, numa época em que as atrizes podiam recorrer aos gestos exagerados, às exclamações, aos gritos surpreendentes e às contorções faciais, afim de dar uma idéia de ira ou de dôr, embriaguês de romance ou ansiedade passionnal.

Foi imenso o prestígio da trágica francesa!

Hoje, triunfa BETTE DAVIS e se eleva ao cume de um parnaso, onde tudo tem que ser sóbrio e intenso, estranho mas sem alardes de arrebatos — ou exageradas manifestações das alternativas dos sentimentos; e, no entanto, quão profundamente suas palavras penetram em nossa alma e quão violenta emoção causam seus gestos amargos e cheios de trágica veemência!

Ser artista...

BETTE DAVIS, é uma mulher, uma grande "lady" que se mostra em toda a exuberância de seus 24 anos com a graça do seu corpo bem feito, com a elegância de uma linda criatura moderna. Mas, a figura comica da "vovozinha", de maturidade e graça que mesmo

rugosa e alquebrada, enfeita estas páginas, é BETTE DAVIS, no seu escrupulo de artista, a artista que sente-se na obriga-

ção de imitar a figura e o caráter exigidos á uma grande personagem.

BETTE DAVIS, a trágica e a histérica, é também agora, uma "velha" personalíssima para o "écran", capaz de sacudir com vibrações de espanto, o mais indiferente; e de levar ao extase do amor, o mais refratário!...

E assim que contemplamos na tela, a reluzente "estrela" da Warner Bros, justamente quando nossa alma está pejada de sofrimentos os mais fortes, de envolta em extase pela perfeição dos seus trabalhos.

E BÉTTE DAVIS, se move num ambiente adequado ás suas destacadíssimas qualidades e á seus extraordinários encantos femininos, porque ela é, dentro de sua arte, uma das expressões máximas de personalidade em Hollywood...



BETTE DAVIS em outra expressão viva de seu temperamento artístico



GRAVADOR

RUA GONÇALVES LÉDO 45
FONE 43-0631

RIO DE JANEIRO

OS CLICHÉS DESTA REVISTA SÃO
FEITOS NESTA CLICHÉRIE.

ARAUJO

PHOTOGRAVURAS,
ZINCOGRAFÍAS,
TRICROMIAS
DÚBLES, CLICHÉS
EM COBRE, E
DESENHOS.



RIO DE JANEIRO

ALTEROSA * NOVEMBRO DE 1941

M
O
D
E
L
O
D
O
M
É
S



GWILLI ANDRE o mais famoso modelo fotografico de New York, agora na Metro, mostra-nos uma original e deliciosa criação de Adrian para vestido de jantar, destinada a um verdadeiro sucesso para qualquer de nossas leitoras "fousse-maigres".

Para manhãs Primaveris



★ Confeccionado em lã azul clara, casaco bastante comprido, e grandes bolsos cortados em quadro. Decote do pescoço em "V". A saia, de talhe reto e simples, com uma série de pregas largas na frente. A novidade são os peixinhos "salmon" que escondem por baixo os botões, entremeados na linha de fecho do casaco. Eis o que sugere Ruth Hussey, a encantadora estrela da Metro.

CORRIJA FACILMENTE OS
DEFEITOS DE SUA PELE



● A leitora não desconhece que a pele sofre a ação do tempo e a influência dos elementos.

Com a idade, as noites de insonia e os exercícios da lida diária, sua pele vai adquirindo defeitos e imperfeições que muito contribuem para empalidecer a sua beleza, roubando-lhe uma grande parte dos seus encantos.

Muitas formas de tratamento existem, cuja eficiência já foram comprovadas. Mas dentre elas poucas se podem recomendar como a que ora lhe aconselhamos, pelo seu efeito rápido e, sobretudo, pela economia que representa.

Para que a sua pele volte a adquirir a maciez e a suavidade perdidas, use o creme de leite de magnesia, que extirpará completamente a acidez exterior de sua epiderme, devolvendo-lhe toda a sua antiga beleza. Ademais, é de grande proteção contra os raios solares.

*

OS CUIDADOS COM OS PÉS



7.27

● O esmalte nas unhas do pé quando bem aplicado, não oferece nenhum inconveniente, além de constituir um cuidado indispensável de beleza feminina.

Para bem aplicá-lo, convém que a leitora coloque, entre os dedos do pé, antes de faser uso do esmalte, alguns pedacinhos de algodão.

Deste modo, o esmalte seca rapidamente e a leitora pode estar certa de que as intersecções dos seus dedos estarão completamente secas.

O cliché mostra claramente a forma dessa aplicação facil e prática do esmalte nas unhas dos pés.

CONSERVE A BELEZA
DO SEU PENTEADO



● Ao empreender uma viagem de automóvel ou de trem, é conveniente que a leitora procure manter os seus cabelos firmes e suaves, conservando o seu penteado. Para isso é aconselhável o uso de redes de círculos bem vivas, que além de possibilitar essa vantagem, lhe dará um ar mais alegre.

*

O funcionário — Onde estão os papeis que provam que esta senhora é sua esposa?

O viajante — Não os tenho aqui... Dar-lhe-ei, porém, uma fortuna se o senhor puder provar que não o é.

*

•Ai!...As minhas costas!

LINIMENTO
Granado

NEVRALGIAS
FACIAIS OU
INTERCOSTAIS
DOR DE CADEIRAS
CAIMBRAS
DORES REUMATISMAS

GRANADO B.C.
RIO DE JANEIRO

T. TARQUINO

ALTEROSA * NOVEMBRO DE 1941

Conjunto de linhas harmoniosas



★ Rosemary Lane, a elegante artista da constelação Warner Bros, foi realmente feliz na concepção desse maravilhoso "passeio", onde se pode notar a encantadora simplicidade de todas as peças reunidas para formação de um conjunto verdadeiramente harmonioso e belo.

CASPA!
CABELOS
BRANCOS

use
LOÇAÔ XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS
VOLTAM A SUA COR NATURAL
ELIMINA A CASPA EXÍTO GARANTIDO

DÉPOSITO: Rua Teófilo Otoni 70 - RIO

*



★ Kathryn Grayson o novo prodigo de Hollywood, veste um alegre "mousseline de soie young lady", que Adrian fez para sua estreia de gala na sociedade.

EM CASA
E NOS SALÕES

★ Um dos ultimos sucessos da moda tem sido as blusas de renda. A que apresentamos ao lado, é muito original e deve ser confeccionada em renda cor de ouro, que lhe dará maior realce.



Demonstração de uma Ondulação Permanente Termica, feita no conhecido Salão Grenat, da elite belorizontina.

A ONDULAÇÃO PERMANENTE TERMICA

A última conquista da ciencia ao serviço da beleza da mulher

OS técnicos em plástica feminina afirmaram e a experiência há muito nos fez sentir que a mais alta expressão do belo numia formosa cabeleira de mulher só pode ser atingida por essa conquista admirável dos nossos tempos, muito embora fosse ela uma cogitação do sexo frágil, desde tempos alvorescentes da História: a ondulação permanente, isto é, a beleza de uns lindos e macios cabelos expressos em linhas ondulantes e harmoniosas, realçando a beleza do rosto, de que se constituem a moldura sugestiva e perfeita. O mal, todavia, para a obtenção desse estado de beleza, estava no rudimentarismo dos processos até então adotados, em que o excesso de calor, muitas vezes trazia um efeito contrário ao ideal das frequentadoras assíduas de salões de elegância feminina.

Quasi sempre o fator sorte decidia, em primeiro plano, da eficiência atingida na perfeição das "permanentes". Agora, em Belo Horizonte, graças à técnica profissional de três grandes mestres no assunto, o SALÃO IDEAL e o SALÃO GRENAT, os únicos no Brasil, lançam pela primeira vez um processo vitorioso, desconhecido até então de todos os entendidos em cabelos de mulher.

Trata-se da Ondulação Permanente Termica, uma conquista sem precedentes no ramo, e que há de torná-los celebres em pouco tempo. A Ondulação Permanente Termica dispensa a chamada "cadeira elétrica",

suplicio a que o belo sexo, no seu amor pelos requintes da elegância, se submetia, muitas vezes, ante as leis opressoras da ditadura universal da Moda.

Moisés Miranda, Luiz Miloni e João Nogueira Gesualdi, inventores do novo processo, serão, de ora avante, apontados, como libertadores do sexo frágil, já que a eles foi dada a glória de abolirem o suplício da "cadeira elétrica", rudimentar, arcaica instrumento de inquisição, incompatível com a delicadeza e a fragilidade natural da mulher.

A técnica para a obtenção da perfeita ondulação permanente, por eles enronizada, dis-

(Conclui no fim da revista)

Penteado obtido após uma Ondulação Permanente Termica.



Aspetto de uma Ondulação Permanente Termica, realizada no elegante "Salão Ideal", frequentado pela melhor sociedade local.



No cliché, a "Chinesinha do Samba" aparece, ainda aos 10 anos, quando iniciou sua carreira na Radio Guarani, e hoje, já mocinha ao microfone de PRH-6 e brincando com o sol de nossas piscinas.

O SUCESSO de Carmen Miranda, em Hollywood, levando para a "celuloide" o ritmo malandro do samba nacional, veio, não ha duvida, valorizar, para muito mais alto, o prestigio da musica popular brasileira. Dizemos da musica popular brasileira, pois a "descoberta" de Mario de Andrade, negando a nacionalidade brasileira do samba, não pegou, não fez o barulho que se esperava. O samba continuou nosso, bem nosso, como em Portugal, o fado não desertou as baiacas sombrias, ao som melancolico e triste das guitarras... Musica ingenua, acaentadora da alma do povo, o nosso samba desceu do morro, tomou de assalto a cidade-maravilhosa, espalhou-se pelo Brasil inteiro, e hoje ninguem pode falar em musica nacional, sem que o proclame logo, a vitoriosa expressão musical da nossa gente. Isso pensavamos, a caminho da casa de Aldinha do Amor Divino — a sambista triunfante, que o Rio de Janeiro aplaudiu, calorosamente, quando por lá esteve, não faz muito tempo... Um sol bonito espalhava uma fina poeira de oiro sobre as arvores da rua, em que seguimos, quando uma surpreza encantadora veio ao nosso encontro.

A "Chinesinha do Samba" fala de suas aspirações e seus ideais

A sambista, aquela hora matinal, se dirigia a uma das piscinas da cidade, e nos vimos assim obrigados a sequestrar-la, para a delicia de uma palestra ligeira, e saiba-se que Aldinha, inteligente e viva, é uma palestra sedutora e cativante... E' a nossa maior interprete do samba e, nenhuma outra mais personalista, mais artista da voz do que ela...

— Com ares de carioca, Aldinha?

— E' a convivencia, meu caro... O Rio opera esses milagres de adaptação ao meio á atmosfera da grande metropole, muito mais facilmente do que você pensa... Vamos ao banho?

(CONCLUE NO FIM DA REVISTA)

Dna. Esther vai fazer compras...



Para Dna. Esther e para toda dona de casa, é uma dificuldade escolher uma sobremesa que agrade a todos de casa e que sirva ainda para a merenda das crianças...



O vendeiro, solícito, procurava ajudá-la na escolha. Nada!... Dna. Esther percorreu a loja com um olhar... e encontrou a solução: Marmelada Branca Marca Peixe.

ACEITE este conselho "madame". Tenha sempre em casa Marmelada Branca Marca Peixe em latas retangulares ou em pacotes e nunca terá dificuldades para apresentar às suas visitas ou aos de sua família uma esplêndida sobremesa. As crianças adoram este doce esplêndido — esplêndido porque é preparado com esmero, sob processos exclusivos, só com marmelos maduros, viçosos e selecionados de suas plantações em Itajubá. Peça hoje esta delícia, em seu armazém. Sirva-a à vontade aos adultos e crianças, e até mesmo aos convalescentes porque Marmelada Marca Peixe, além de saborosa, é um produto que tem a sua alta qualidade assegurada pela Marca Peixe, o nome tradicional em doces e produtos alimentares do Brasil.



EM LATA OU PACOTE?

MARMELADA
Branca
MARCA
PEIXE

Um "short" de
Joan Crawford



★ Eis aqui uma sugestão que nos envia a linda estrela da Metro. Estamos certos de que a nossa leitora dirá conosco — notavel!...

RUMO ÀS
SEDA'S
GRANDE VENDA
NA
CASA PARIS

Os últimos padrões
de desenhos modernos e finíssimos, para
vestidos de passeio para casa e esporte,
para pijamas, quimono-
nos e negligées.

PREÇOS ARRAZADORES

318 — Rua Caetés — 318



**CABELLOS
BRANCOS**

CASPA
Quéda
dos
Cabellos

JUVENTUDE
ALEXANDRE

A faculdade da dedicação, o poder do sacrifício é, confess-o, minha medida para classificar os homens. As superioridades do espírito, que resultam, em parte, da cultura, nunca podem ser equiparadas com esta faculdade soberana. — MICHELET.



GINOROL
LÍQUIDO
"GRANADO"

**Para a higiene
das senhoras**

Antisséptico
Bactericida
Desodorizante

**Delicadamente
perfumado**

Pôde-se dizer do humor dos homens, como da maior parte dos edifícios, que tem diversas faces: umas agradáveis e outras desagradáveis.

A simplicidade afetada é uma imposta delicada.

E' difícil encontrar ingratos enquanto se está em estado de prestar favores.



Passeio

CERA MERCOLIZADA....

EMBELLEZE
sua cutis

~~Cravos, Pannos,
Espinhas, Sardas,
Acnes, Imperfeições~~

~~desaparecem~~

com

Cera Mercolizada



MALTOGENO
"Granado"

Medicação
tônico - nutritiva
útil as MÃES e
AMAS DE LEITE



T. TARQUINO



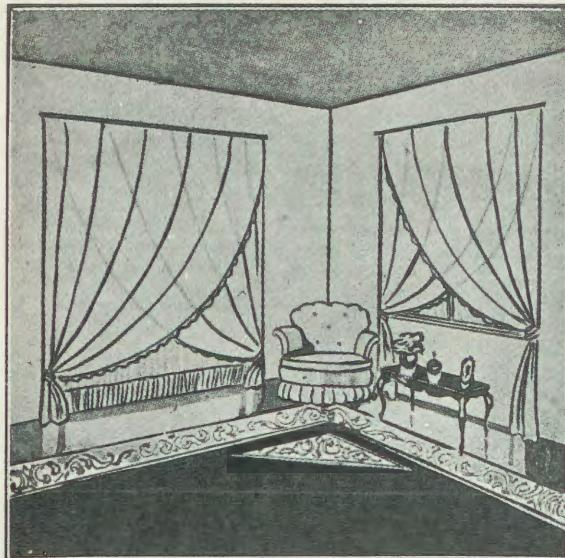
UMA DELICIA!

GUARANA' BREMENSE

FABRICA BREMENSE-ANINGER
& CRUZ LTDA.-Av. S. Dumont 471
Fone, 2-2232 - BELO HORIZONTE



★ Rita Hayworth, a glamorosa estrela da Warner, é uma das pequenas que melhor se vestem em Hollywood. Vejam só esta amostra...



CORTINAS • TAPETES • PASSADEIRAS
MOVEIS PARA VARANDAS
NA
MAIOR FABRICA DE MOVEIS DO ESTADO
VITO MANCINI & IRMÃOS
RUA SÃO PAULO 522 — FONE 2-37 4
BELO HORIZONTE



PENTEADOS E BLUSAS MUITO EM MODA



★ Interessante blusa, confeccionada em seda muito propria para a tarde. Um grande laço e treis botões de fantasia dão grande vida a esta blusa.



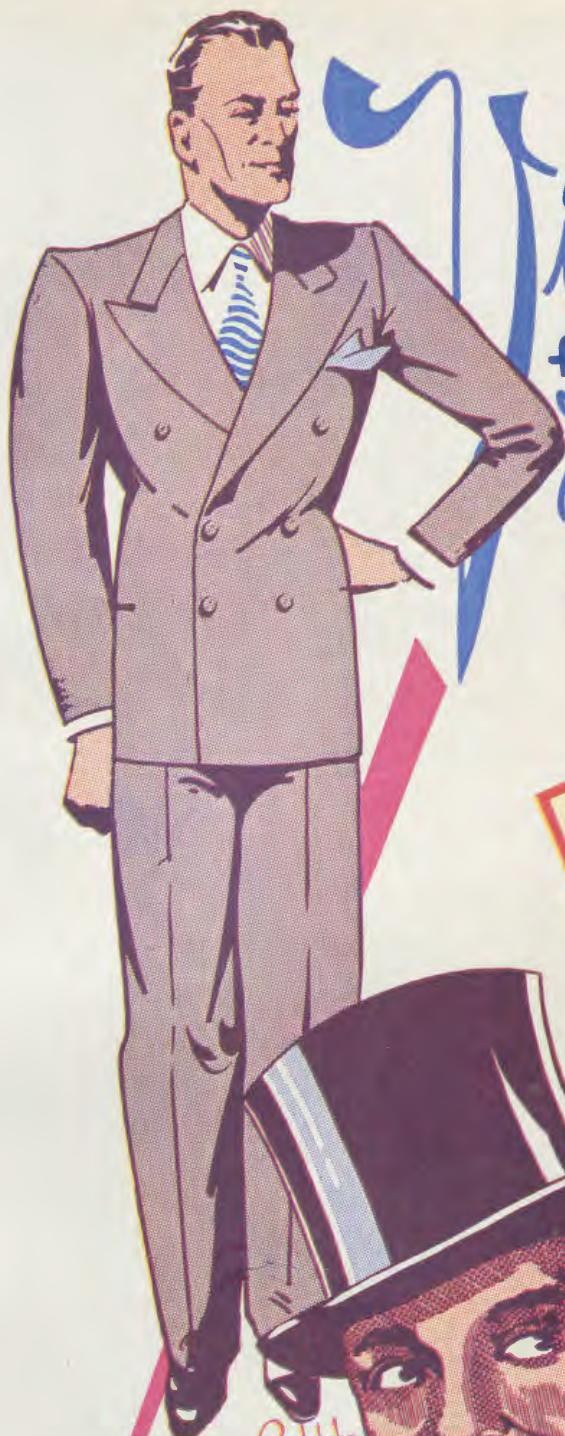
★ Geraldine Fitzgerald a insinuante estrelinha da conselação Warner, apresentando um belo penteado no rigor da moda.



Desapareceram os cabelos brancos, e essa senhora ao lado de sua filha, sente-se rejuvenescida e confiante em si mesma. O problema de restituir aos cabelos a cõr e o brilho primitivos, resolve-se dentro de 15 minutos, pelo uso da **Tintura Fleury**. **Tintura Fleury** — o producto de qualidade — obtém-se em 18 tonalidades diferentes nas boas casas do ramo.

Enviamos GRATIS o nosso folheto "A Arte de Pintar Cabelos" a quem o solicitar à Rue 7 Setembro, 40, ou à C. Postal, 1314, Rio, indicando nome e endereço.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Est. _____



Music

A NOSSA SECÇÃO

ALFAIATARIA

E A
SUA
SATISFAÇÃO
SERÁ
COMPLETA



A DINHEIRO
OU A
CREDITO

GUANABARA



Flagrante fixado durante o ato inaugural, vendo-se o dr. Adalberto Ferreira do Vale, gerente geral de PRUDENCIA CAPITALISACAO, ao lado do capitão Haroldo Ferretti, representante do governador do Estado, e convidados.

INSTALADA NA CAPITAL A INSPETORIA DA "PRUDENCIA CAPITALISACAO"

A solenidade, que teve o comparecimento de avultado numero de elementos representativos da sociedade local, constituiu acontecimento marcante na vida comercial da cidade. — Presente o gerente geral dr. Adalberto Ferreira do Vale

A CONTECIMENTOS existem que veem ao encontro da confortadora afirmativa de que a nossa Capital cresce e progride, como que a comprovar de forma auspíciosa a sua importância económica cada vez maior.

Ainda há pouco, outro acontecimento veio corroborar a nossa dissertação demonstrando o interesse das grandes organizações nacionais pelo mercado belorizontino, incontestavelmente um dos de maior significação no país. Trata-se da PRUDENCIA CAPITALISACAO, importantíssima empresa nacional para favorecer a economia, sediada em São Paulo, com sucursais no Rio, Porto Alegre, Recife, Baia, Curitiba, Fortaleza, além de agências em todo o território brasileiro. A PRUDENCIA CAPITALISACAO, fundada há mais de 10 anos em S. Paulo, é a segunda organização nacional no gênero, em ordem cronológica, e uma das maiores em ordem de importância.

AS SOLENIDADES

As amplas instalações da PRUDENCIA CAPITALISACAO, no Edifício Lutetia, 4.º andar, teve a sua inauguração prece-

dida de ampla publicidade, como era de se esperar.

Ao ato, compareceu avultado numero de pessoas, dentre as quais pudemos anotar o cap. Haroldo Ferretti, representante do Governador Valadares Ribeiro; dr. José de Almeida Campos Junior, presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros; sr. Luiz Saião de Faria, representando a Associação Comercial; elementos de destaque no comércio e na indústria locais; senhoras e senhorinhas da nossa sociedade; jornalistas e outros convidados. Estiveram presentes ao ato o dr. Adalberto Ferreira do Vale, gerente geral da PRUDENCIA CAPITALISACAO; o sr. M. Madeira, chefe geral de produção; o dr. Gil Cesar Pereira da Silva, chefe da organização de inspetoria que se inaugurou e outros altos funcionários da importante empresa nacional.

OS DISCURSOS

Usaram da palavra o dr. Adalberto Ferreira do Vale o sr. M. Madeira, o dr. Gil Cesar Pereira da Silva e o sr. A. William Parish, este último "típico agente de PRUDENCIA CAPITALISACAO em Belo Horizonte.

Das palavras pronunciadas pelo dr. Adalberto Ferreira do Vale, ficou em todos os presen-

tes uma agradável impressão pela eloquência das cifras por ele alinhadas, numa demonstração da história e da evolução de PRUDENCIA CAPITALISACAO e o seu gigantesco concorso em prol da economia popular no país.

S. S. começou por diser da satisfação que o possuia ao inaugurar aqui a Inspetoria Geral "H", de PRUDENCIA CAPITALISACAO, num ambiente da mais franca cordialidade e expressiva demonstração da simpatia com que essa empresa era recebida em nossa Capital.

A seguir, s. s. fez um longo histórico da evolução dos negócios da PRUDENCIA CAPITALISACAO no país, enumerando cifras de seus diversos balanços anuais, para concluir informando que as reservas da organização, segundo o balanço do exercício de 1940, sobem hoje a cerca de 18 mil contos, com uma carteira em vigor representando o valor total de 260 mil contos e títulos registrados por antecipação no valor de 8.310.000\$000, resultados que demonstram cabalmente os benefícios que PRUDENCIA CAPITALISACAO tem espalhado no país e a sua invejável situação de solidez e prosperidade.

Expondo com clareza a evolução de suas operações, fixando aspertos e tirando conclusões sobre a marcha dos trabalhos da empreza entre as diversas fases que tem caracterizado a vida econômica do país neste ultimo decenio, s. s. poz em relevo o esforço, o criterio, e, sobretudo, a firmeza com que a direção geral de PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO tem sabido conduzir as operações em toda a sua existencia, para chegar galhardamente, ao fim desse periodo, a uma posição de irrefutavel relevo no concerto das demais organizações congêneres do Brasil.

Ao terminar a sua oração que foi entrecortada de aplausos, o dr. Adalberto Ferreira do Vale recebeu vivos cumprimentos de todos os presentes, não lhe tendo faltado as expressões gerais do reconhecimento que suas palavras mereceram da sociedade mineira ali representada pelo que Belo Horizonte tem de mais selecionado.

O LUNCHE

Terminada a cerimonia, foram os presentes encaminhados a outra dependencia da novel organizaçao de inspetoria que acabava de ser inaugurada, e no qual teve lugar um lento lanche, seguido de uma taça de champanha, oferecido pela direção da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO aos convidados presentes.



O representante do Governador do Estado, ladeado pelos drs. Adalberto Ferreira do Vale e Gil Cesar Pereira da Silva, brinda a PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO.

Ai tivemos oportunidade de conhecer a agradavel impressão que nossa Capital deixou em seus visitantes ilustres, que manifestaram o seu verdadeiro encantamento pelo vertiginoso progresso que se observa em todos os setores de nossa atividade.

A ORGANISACAO DE BELO HORIZONTE

Na chefia da organizaçao de inspetoria da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, encontra-se o dr. Gil Cesar Pereira da Silva, conceituado advogado na Ca-

pital, onde goza de um circulo das mais solidas amizades.

Como chefe de escritorio, encontra-se o sr. Venceslau A. Ferreira e como Inspetor General o sr. G. Gomes da Silva, elementos de comprovada capacidade técnica.

Com essas figuras á frente da Organizaçao e com o selecionado corpo de auxiliares de que dispõe, PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO tem assim assegurado o lugar que lhe compete entre nós, como uma das mais importantes organizações capitalizadoras do país.



No cliché, vemos os flagrantes fixados quando falavam o dr. Gil Cesar, chefe de organizaçao de inspetoria de Belo Horizonte, dr. Adalberto Ferreira do Vale, gerente geral, e M. Madeira, chefe geral de produçao da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO.



JOSIAS

ALFAIA TE

O CONTRA-MESTRE DA MODA

TEL. 2-5603

V. AF. PENA 650

ALAS 7 e 8

TEL. HORIZONTE

ESCULPIDO A LINDA JOAN...



Segundo o conhecido escultor Yucca Sallamunich, Joan Crawford tem um rosto ideal para o gesso... O escultor de uma celebre cabeça do presidente Roosevelt, escolheu a estrela da Metro como um dos modelos para a sua proxima exposição. O busto que vemos no cliché foi executado entre cenas de "Um rosto de mulher", o mais recente celuloide de miss Crawford.

O "JORNAL DO PVO", DE PONTE NOVA



Ponte Nova viveu horas de intensa festividade quando foi ali realizada, recentemente, a inauguração de importantes melhoramentos na redação do "Jornal do Povo" local. No cliché, damos alguns flagrantes dessas solenidades, que constaram, sobretudo, da inauguração do salão nobre da redação no qual, simultaneamente, foram inaugurados os retratos do Presidente da República e do Governador do Estado.



SONO

TRANQUIL

Simubromo

"GRANADO"

EXCITAÇÃO

NERVOSA

INSÔNIAS

PALPITAÇÕES

VERTIGENS



T. TARQUINO

OS INIMIGOS DA MULHER

As mulheres furtam á razão tudo o que dão ao amor.

Mais depressa a mulher defende a sua virtude das intenções dos homens do que a sua reputação da língua das outras mulheres.

ROCHEBRUNE.

As mulheres reflétem sempre... depois de agir.

ETIENE DE NEUFVILLE.

Em geral as mulheres não sabem o que querem; e, quando porventura sabem, não ousam dize-lo.

TURNER

ACAUTELE-SE CONTRA
AS QUEIMADURAS



8-7

A LEITORA não ignora as terríveis consequências da ação do sol nessa altura do ano, quando se dá a prática de esportes em geral e, especialmente, da natação.

E' mister que, nessas circunstâncias, procure acautelar devidamente a sua pele, com o uso de creme ou líquidos especialmente fabricados para assegurar a beleza de sua cutis contra as queimaduras, mas é necessário muito cuidado na sua escolha, preferindo-se um que seja impermeável à ação da água.

Nunca é demais lembrar o quanto é precioso esse cuidado com um dos mais delicados fatores da beleza feminina.

*

HEMORROIDES

EXTERNAS E INTERNAS

A IRRITAÇÃO RETAL E AS HEMORRAGIAS



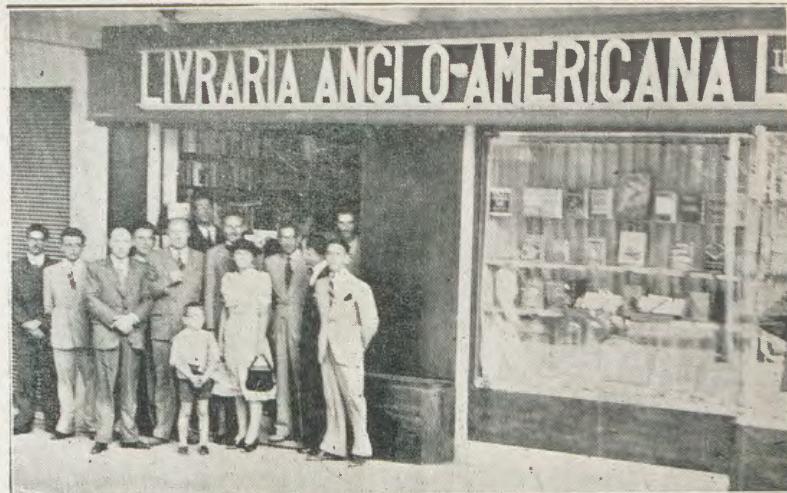
são sintomas de Hemorroides que, não sendo tratados em tempo conveniente, podem trazer consequências gravíssimas, que exigem em certos casos até uma intervenção cirúrgica. A Pomada Man Zan alivia as dores e pruridos, descongestiona as dilatações, acalma e refresca.

À Venda em todas as Farmacias e Drogarias

MAN ZAN

PARA HEMORROIDES

Em caso de dificuldade mande o seu pedido aos Laboratórios De Witt, Caixa Postal 834-Dep. M- 45A- Rio de Janeiro acompanhado da importância de 10\$000



Aspeto da inauguração da Livraria Anglo-American

ASSEGURANDO UM MAIOR INTERCAMBIO CULTURAL ANGLO-BRASILEIRO-AMERICANO

Confirmado a alentadora afirmativa de que Belo Horizonte é hoje um dos centros culturais de primeira grandeza no país, a abertura de novas livrarias constitue para nós um justo motivo de satisfação, como aconteceu agora com a LIVRARIA ANGLO-AMERICANA, magnificamente instalada à rua dos Carijós, 279, em frente ao Cine Brasil.

A nova firma tem uma organização que por si só justifica o sucesso que dela se espera. Compõem-na os Srs. Clarence E. Walter, Fernando Conde e Dr. Jaime Werneck, elementos representativos em nossa sociedade sendo a gerencia confiada ao socio Clarence E. Walter, individualidade de atuação sobejamente conhecida no alto comércio local.

Dispõe de magnífico estoque de novidades científicas e literárias, em português, espanhol e inglês, achando-se filiada diretamente ao plano de exportação do Conselho Britânico de Literatura, o que lhe possibilita a importação direta de livros, revistas e figurinos ingleses, além da importação da América do Norte.

Assim, contando com representações exclusivas e mantendo-se em permanente contacto com as grandes organizações livrarias do país, da Inglaterra e dos Estados Unidos, pode a LIVRARIA ANGLO-AMERICANA proporcionar aos seus clientes um perfeito intercâmbio literário, científico e artístico com os grandes centros de cultura britânica e americana.

Outra novidade interessante com que se apresenta a nova organização recém-fundada, consiste na secção de presentes finos a ser inaugurada brevemente, com representação exclusiva de Mappin & Webb, famosa casa inglesa com vendas no mundo inteiro.

Festejando a inauguração, a LIVRARIA ANGLO-AMERICANA ofereceu à imprensa da Capital um animado "drink".

O NUMERO TREZE

A baronesa deu um jantar em sua "vila" de Trou-sur-Mer. Os convivas estavam para começar a sopa quando um deles, um velho fidalgo da terra, conviado porque sua presença dava à reunião a côte local necessária, se levantou e, num tom quase sepulcral — como é de hábito dizer-se — observou que iam ser treze à mesa.

— Ora! — disse a baronesa. — O senhor está pilheriando!.. Como?! Ainda tem medo do número treze? Mas há quanto tempo está essa superstição fórmula de moda!...

— Para a senhora baronesa,

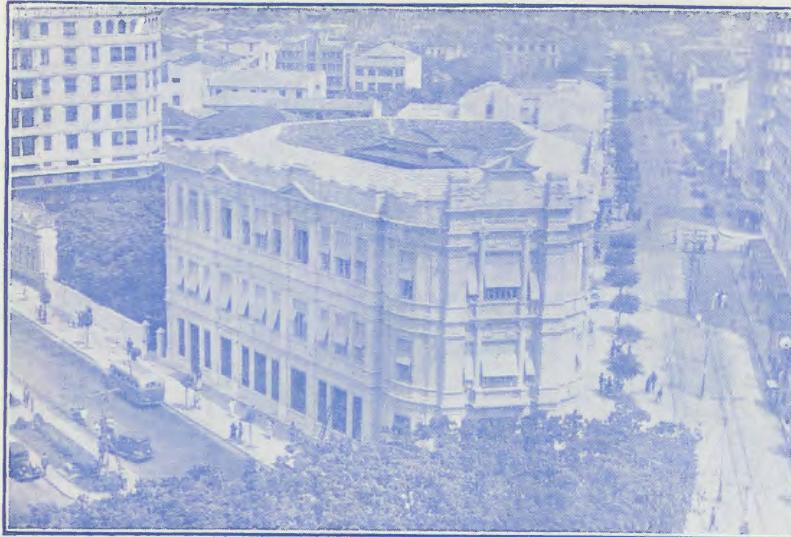
talvez, mas não para mim... Eu tenho, em verdade, razões de sobra para temer o número treze.

E com uma voz — que dessa vez era absolutamente sepulcral — explicou:

— Num dia treze, éramos treze à mesa, e serviram-se treze pratos nesse jantar... Como era natural, um dos convidados morreu... um velho de sessenta e três anos, isto é, cincocentos e treze...

— No dia seguinte? — interrompeu um dos circunstantes.

— Não, cavalheiro: extamente treze anos depois.



O magestoso edificio da Sede do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais

O BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DE MINAS GERAIS EM SUAS NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES

O BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DE MINAS GERAIS é uma das mais limpidas e honradas tradições de nossa evolução econômica. Trinta anos de permanente atividade atestam, através do tempo, uma proficia assistência às nossas classes produtoras, num permanente amparo à economia brasileira. Esse amparo e essa assistência determinaram um prestígio crescente no conceito público, cimentando a poderosa instituição de crédito um lugar de alto relevo no mundo bancário nacional. Mercê de um labor fecundo por parte de sua diretoria superior, integrada por nomes que são expressões da finança nacional, como Estevam Pinto, Afonso Pena Junior, Pedro Aleixo e Paul Dardot, a sua arranada se afirma na segurança de um roteiro seguro, cumprindo fielmente as diretrizes amplas de um programa de ação, do qual se não desvia, ante as borrascas econômicas que são as grandes crises, porque à roda do leme de seus destinos administrativos acham-se homens experimentados e competentes que lhe asseguram o triunfo esplêndido e o êxito garantido. Hoje, as suas agências, fixas em todos os grandes núcleos comerciais do centro do país, em número de sessenta, distribuídas por Mi-

nas, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás, além de suas importantes sucursais localizadas na capital paulista e no Rio, atestam a firmeza de sua estabilidade, a par de seu movimentado ritmo de transações, conseguidas graças a uma honestidade garantida e ao espírito de brasiliade de que norteiam as suas ações. E, assim, fiel aos seus propósitos iniciais e sem fugir à rota que ditou a sua fundação, prosseguirá, vitorioso, na cristalização de seus altos desígnios.

DE RETORNO A' SUA ANTIGA SEDE, O BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DE MINAS DISPÔE DE NOVAS E LUXUOSAS INSTALAÇÕES

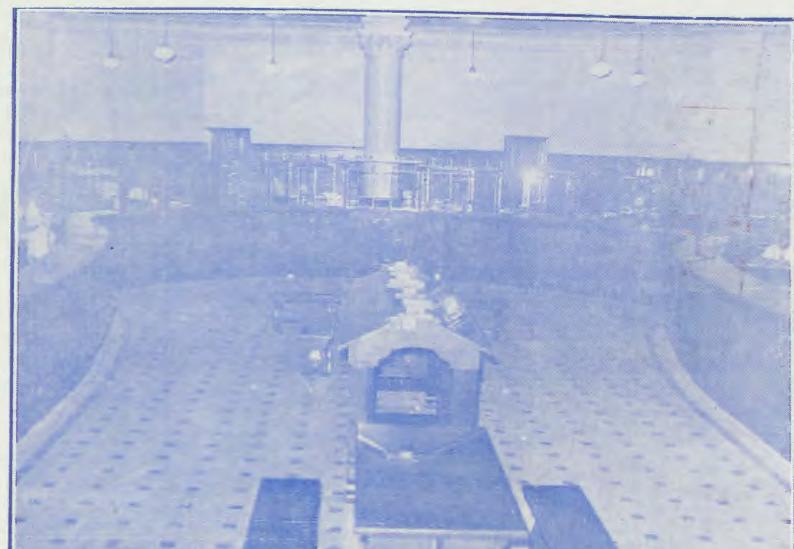
O Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais voltou a funcionar em sua antiga sede, após um temporário afastamento que deu lugar à reforma do prédio e de suas instalações.

O edifício em que funciona hoje, em Belo Horizonte, a sólida instituição bancária é um dos mais apropriados e bem instalados do Brasil. Dispondo de todo o aparelhamento indispensável à movimentação de seu expediente, com um mobiliário luxuoso e à altura de sua importância na vida bancária mineira, constitui um espetáculo de bom gosto, a que os montanheses assistem diariamente, no seu contato com essa grande fortaleza de nossas forças econômicas. Mais uma conquista, sem dúvida alguma, de grande alcance, devida ao tirocinio incommum e à capacidade diretora de seus dignos e ilustres dirigentes, quatro bandeiras triunfantes num perpetuo aceno de vitória, assegurando a sua grandeza e estimulando o seu prestígio na conciência popular: Estevão Pinto, Afonso Pena Junior, Pedro Aleixo e Paul Dardot.

Essas novas e moderníssimas instalações prendem a atenção do visitante e despertam o mais vivo entusiasmo a todos que têm oportunidade de conhecê-la, como aconteceu com a nossa reportagem.

Quando ali estivemos, seguimos do alto funcionário desidioso da atenção e cavalheiríssimo

(Continua no fim da revista)



O amplo saguão do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais

Endereço Telegráfico: VIDROS



VIDROS
Artigos religiosos

ESPELHOS
Artigos para pinturas

MOLDURAS
Artigos para presentes

A MAIOR FÁBRICA DE ESPELHAR, BIZEAUTAR E LAPIDAR DO ESTADO

SANTOS SEABRA & CIA. LTDA. • MINAS

MATRIZ
RUA SÃO PAULO, 361 BELO HORIZONTE R. ESPIRITO SANTO, 600
FONE, 2-3713 FONE, 2-1734

ENCARREGAM-SE DE COLOCAÇÃO DE VIDROS

Piancastelli & Filhos



Forneceram o mobiliário da sala do conselho e outros moveis do Banco Hipotecario e Agricola. A MAIS PERFEITA FABRICA DO ESTADO.

Rua Mauá, 2185 — Belo Horizonte

AS NOTAVEIS INSTALAÇÕES DE
MARMORES
e
LADRILHOS

DA NOVA SÉDE DO BANCO HIPOTECARIO
E AGRICOLA DE MINAS GERAIS, TRAZEM
A MARCA DE CONFIANÇA

PRODUTOS LUNARDI
CURITIBA, 137 — BELO HORIZONTE



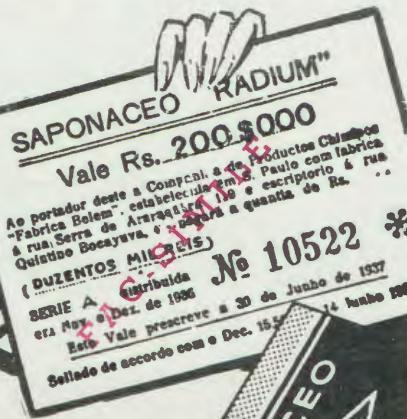
TODOS OS SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE
FERRO EM NA CONSTRUÇÃO DA NOVA SÉDE DO
BANCO HIPOTECARIO FORAM EXECUTADOS PELAS

OFICINAS BARAGLI
DE JOÃO BARAGLI

MARQUIZES METALICAS — PORTAS DE AÇO — PORTAS PANTOGRAFICAS — PORTÕES — GRADES DE FERRO — GRADES DE METAL — LANTERNAS — LUSTRES E APARELHOS LUMINOSOS — SOLDA A OXI-ACETILENO, ETC. — ESPECIALIDADE EM ESQUADRIA METALICA. JANELAS BASCULANTES SOB CONTROLER DAS ESPECIAIS ALAVANCAS "BARAGLI".

Rua Rio Grande do Sul, 107 ■ Fone 2-1721 ■ BELO HORIZONTE

"Obrigada, SAPONACEO RADÍUM!"



Dentro do Saponaceo Radium vêm chéques até do valor de 200\$!

Radium limpa com rapidez, e sem causar um arranhão sequer, os vidros das janellas, os espelhos, os marmores e os lustres. Usado na cosinha, deixa as panellas brilhando como novas, por mais sujas que estejam. Além disso, distribue chéques em dinheiro, desde o valor de 1\$000 até o de 200\$000.



• A venda em todos os
emporios e ferragistas

Para perfeita limpeza de sua casa, use o

SAPONACEO RADÍUM



CUIDADOS COM
AS UNHAS

QUANDO a leitora se demorar bem na piscina, verifique se a cutícula de suas unhas está se levantando.

Si assim acontecer ela não tardará a endurecer-se, salvo si tiver o cuidado de sumerjí-la diariamente, durante alguns minutos em azeite de olive quente.

E' um cuidado que evitara muitos dissabores à gentil leitora.

RÁDIOS
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 305

*
Pensamentos de LOLITA



(© 1939, by Bell Syndicate)

A moça mais popular numa festa é sempre aquela que sabe sorrir, inclusive quando lhe pisam no cálculo.



COMO SURGE UM INDUSTRIAL



O industrial Manoel Moreira de Andrade

MANOEL MOREIRA DE ANDRADE é um desses homens que, ainda mesmo sem o auxilio dos modernos aparelhamentos de ensino técnico, organizam industrias que rivalisam com as melhores do genero.

Formou seu espirito de trabalhador consciente de suas responsabilidades em varios labores de ordem puramente comercial, tendo sido o construtor de varias casas, depois vendidas por ele.

Observando a necessidade de industrias de certa importancia economica em Goiania, a novel Capital de Goiás, de modo a favorecer o consumo de suas materias primas e, com isso, fomentar

o progresso local, resolveu estabelecer-se ali com uma moderna industria de calçados e arreios para montaria, o que fez em Janeiro do corrente ano. Aparelhou-se com operariado especializado nos artigos de sua fabricação e, com a costumeira clairividencia de direção que o caracteriza, começou a produzir calçados da melhor qualidade e em todos os estilos, chegando mesmo a lançar no mercado creações exclusivas de sua industria que vêm alcançando largo sucesso entre sua vasta clientela masculina e feminina, como o demonstram as ilustrações insertas nesta mesma pagina. Por esses clichés, poderão os nossos leitores calcular o alto grau de aperfeiçoamento técnico atingido pela industria do sr. Manoel Moreira de Andrade, cujos calçados, por seu esmerado acabamento e elegantes modelos, podem ser confrontados, sem nenhum desdouro, com os diversos tipos produzidos pelas maiores fábricas nacionais congêneres.

Filho da nobre terra baiana, Manoel Moreira de Andrade radicou-se definitivamente em Goiania, onde vem empregando o melhor de seus esforços no engrandecimento economico do Estado vizinho, propugnando valorosamente pelo seu progresso, com denodo e persistencia, aliados a um absoluto criterio comercial, qualidades essas que o distinguem na sociedade local.

E' assim, desse principio, que parte a trilha seguida por todo grande industrial, e Manoel Moreira de Andrade — diga-se de passagem — já o é, para o bem da bela Capital goiana, que ele tanto ama.



(Foto Berto)

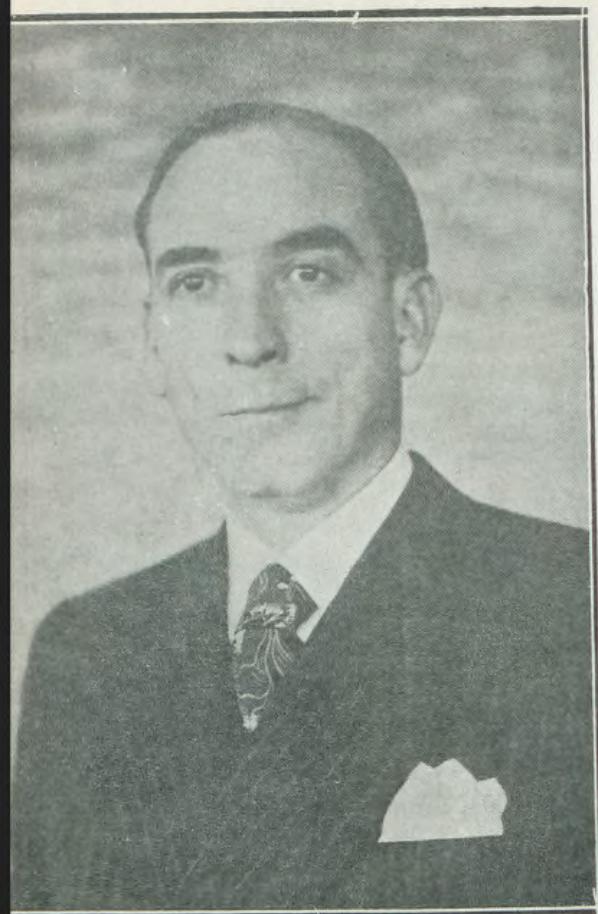
Algumas das modernas creações especiais da SAPATARIA PUMA.

SELARIA E SAPATARIA PUMA

DE MANOEL M. ANDRADE

GOIANIA — AVENIDA ANHANGUERA — E. GOIÁS

A MAIOR E MAIS BEM APARELHADA DO ESTADO DE GOIÁS ■ ESPECIALIDADE EM ARTIGOS FINOS
SERVIÇO RÁPIDO E GARANTIDO ■ VENDA DE ARTEFATOS DE COURO E FERRAGENS PARA SELARIA E SAPATARIA ■ PREÇOS MODICOS



Dr. Pedro Ludovico Teixeira, interventor no Estado de Goiás, a cujo benemerito governo a grande unidade visão deve muito do vertiginoso surto de progresso que vem experimentando no último decenio.

OS FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DE GOIÁS, EM RESUMO

A primeira bandeira que penetrou em Goiás foi a de Sebastião Pereira Marinho, em 1592. Seguiram-se muitas outras, entre elas a de Bartolomeu Bueno da Silva, cognominado O ANHANGUEIRA, em 1682, e a de seu filho Bartolomeu Bueno da Silva, em 1722.

Em 1727, fundava este, às margens do Rio Vermelho, o arraial de Santana, que foi elevado a vila, com a denominação de Vila Boa de Goiás, em 1739, tendo esta sido instalada a 25 de julho do mesmo ano, por D. Luiz de Mascarenhas, Governador da Capitania de São Paulo, da qual fazia parte o atual Estado de Goiás. Em 1774, segundo uns, ou 1748, segundo outros, foi Goiás elevado a Capitania tendo como primeiro Governador D. Marcos de Noronha. Em 1822, com a Independência do Brasil, passou a ser Província de Goiás, sendo seu primeiro Presidente o Bacharel Caetano Maria Lopes da Gama. Em 1889, com a Proclamação da República, passou Goiás a constituir um dos Estados da Federação, tendo como primeiro Presidente o dr. Rodolfo Gustavo da Paixão. Até 1937, o Estado teve por Capital a Cidade de Goiás, quando foi transferida para Goiânia, cidade, para este fim, especialmente, edificada pelo Interventor Pedro Ludovico Teixeira.

LIMITES GEOGRÁFICOS — Ao norte e Noroeste, Maranhão; a Este, Bahia; ao Sudoeste, Minas Gerais; ao Sul e Oeste, Mato Grosso; e a Noroeste, Pará.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA — Compõe-se de 52 municípios, dentro dos quais se encontram 52 cidades.

DIVISÃO JUDICIÁRIA — 29 Comarcas de 1.ª 2.ª e 3.ª entrâncias, com 52 termos.

Passando em revista

ARRECADAÇÃO — **ARRECADAÇÃO DO ESTADO** — Em 1930, 4.500.000\$; em 1940, 20.000.000\$000. **ARRECADAÇÃO DOS MUNICÍPIOS** — Em 1930, 2.168.206\$000 e em 1939, 8.846.710\$161 e orgada para 1940, 1.136.402\$545. **ARRECADAÇÃO FEDERAL** — Em 1930, 1.344.006\$000; em 1939, 3.286.452\$700.

TRANSMISSÕES DE PROPRIEDADES

Em 1935 o seu número foi de 9.108, no valor de 13.792.717\$767, e em 1938, elevou-se a 17.623, no valor de 34.093.474\$586. (Não pudemos obter em tempo as de 1939 e 1940).

O ENSINO NO ESTADO — Neste capítulo examinaremos, servindo-nos dos depoimentos frios e imparciais dos ns., o ensino no Estado, segundo o seu grau. Além dos estabelecimentos de ensino superior, secundário, normal e primário, funcionam, constam dos quadros que ilustram este capítulo, funcionam, atualmente, no Estado, vários estabelecimentos especializados, destacando-se dentre eles, a Escola de Aprendizes de Goiás, na antiga Capital do Estado, Escola Profissional Rural, em Rio Verde, Escola de Educação Física "Hermano Ribeiro", em Catalão, Escola de Enfermagem, em Anápolis, e diversas escolas de cortes, costuras, floristas, etc.. Neste setor, ensinos especializados, registramos, com prazer, a construção, por parte do Governo Federal do Liceu Industrial de Goiânia, já na sua fase final. Este moderno estabelecimento de ensino profissional, em cuja edificação o Governo da União dispendeu mais de 3.000 contos de réis, será inaugurado no próximo ano.

ENSINO SUPERIOR

O Dr. Pedro Ludovico assinou, a 28 de Dezembro de 1931, o decreto n.º 1.740, pelo qual declarava oficial do Estado a Faculdade de Direito de Goiás. A partir de então, uma série de atos e providências foram postos em prática, com o intuito de preparar o estabelecimento para receber a fiscalização federal que deveria prececer ao seu reconhecimento, velho sonho e a aspiração mais justa que a classe acadêmica do Brasil Central viu transformar-se em realidade, pelo decreto do sr. Presidente da República, n.º 809, de 11 de Maio de 1936. E a Faculdade passou a funcionar como o único Instituto Superior equiparado aos congêneres da União, em todo o Oeste.

ENSINO SECUNDÁRIO

Em 1939, apenas um estabelecimento de ensino secundário funcionava no Estado, com os favores da fiscalização federal — era o velho Liceu de Goiás. Presentemente gozam os favores dessa fiscalização, 9 estabelecimentos de ensino secundário, localizados nas cidades de Goiania, Anápolis, Bonfim, Catalão, Goiás, Ipameri e Morrinhos.

ENSINO NORMAL

Em 1930 existiam apenas 7 Institutos Normais, elevados a 19, distribuídos pelas cidades de Goiania (capital), Anápolis, Bonfim, Campo Formoso, Catalão, Forma, Goiás, Ipameri, Itaberá, Morrinhos, Pirenópolis, Porto Nacional, Pirê do Rio, Rio Verde, Santa Luzia e Santa Rita do Paranaíba.

ENSINO PRIMÁRIO

Dos dados que pudemos obter de pronto, encontramos o seguinte: — Em 1932 o ensino primário no Estado registrou uma matrícula de 21.743 alunos e uma frequência de 15.703; em 1939 essa matrícula elevou-se a 37.562 alunos, e a frequência a 26.876. Comparando-se as frequências de 1932 a 1939, verifica-se, na relatividade delas, um sensível aumento em 1939.

EMPREGO DE ELETRICIDADE — Elevam-se a 48 empresas, distribuídas pelos seguintes municípios: Goiania, Anápolis, Arraias, Bela Vista, Bôa Vista, Bonfim, Buriá, Alegre, Caldas Novas, Campo Formoso, Catalão, Corumbá, Corumbá, Formosa, Goiatuba, Goiânia, Inhumas, Ipameri, Itaberá, Jataí, Mineiros, Morrinhos, Palmeiras, Parauá, Pirenópolis, Pires do Rio, Planaltina, Pousos Alto, Rio Bonito, Rio Verde, Santa Rita do Paranaíba, São Domingos e Santa Luzia, com o total de 10.013:400\$000 que é o capital empregado.

VEÍCULOS DE TRANSPORTES EM 1939

Neste ano, o número de veículos terrestres existentes no Estado — automóveis, caminhões, ônibus, motocicletas e outros veículos, eram de 13.868. Presume-se, com bons fundamentos, que esse número esteja elevado a umas 15 mil unidades.

os valores da economia do Estado de Goiás

AVIAÇÃO — Em 1932, iniciou-se o Serviço do Correio Aéreo Militar com a inauguração da linha Rio-São Paulo-Goiás, antiga Capital do Estado, com uma viagem semanal. Posteriormente em 1939, foi esta linha transformada na Rio-S. Paulo-Goiânia-Belém do Pará com escala nas seguintes localidades goianas: Ipameri, Vianópolis, Goiania, Santa Luzia, Formosa, São João da Aliança, Veadeiros, Palma, Peixe, Porto Nacional, Tocantinópolis, Pedro Afonso e Boa Vista. A partir de 1938, a Viação Aérea São Paulo — VASP — passou a fazer o transporte semanal de passageiros e cargas Rio-São Paulo-Uberaba-Goiânia, com possíveis trâmites com capacidade para 17 pessoas. Ainda este ano passará a funcionar, como prolongamento desta, a linha GOIANIA-RIO VERDE-JATAÍ (Goiás) — LAGEADO-TRES LAGOAS-CUIABA (Mato Grosso). O percurso total São Paulo-Goiânia é feito às segundas feiras, com retornos nos dias imediatos. Possui o Estado, com seções em diversas cidades, um centro de ensinamento da arte de voar, o AERO CLUBE DE GOIANIA. Os seus cinco aviões têm feito brevetar, sem incidente, numerosas turmas, contribuindo assim, eficientemente, para a defesa nacional.

PANAIR

Brevemente inaugurará a linha Rio-Belo Horizonte-Goiânia, pondo esta Capital a 4,30 horas de voo do Rio.

CORREIOS E TELEGRAFOS — Pode-se falar telegraficamente para todos os municípios goianos, havendo também, em todos eles agências postais.

BENS PATRIMONIAIS DOS MUNICÍPIOS

Em 31 de Dezembro de 1939, com exceção dos municípios de Taguatinga, Pilar, Dianópolis e Cavalcante, subiram ao valor de 17.140:626\$052.

RIQUEZA ANIMAL — O Estado possui, aproximadamente quatro milhões de bovinos; quatrocentos e cinqüenta mil equinos; um milhão e quinhentos mil suíos; oitenta mil caprinos; setenta mil lanigeros; duzentos mil asininos e muares, elevando-se a sua pecuária a um total de seis milhões e trezentas mil rezes.

RIQUEZA VEGETAL — Há em Goiás densas florestas virgens, com excelentes madeiras de lei, especialmente, aroeira, cedro, peroba, pau-d'arco, bisamô, etc. etc., produzindo, também, em abundância arroz, algodão, café, cana de açúcar, feijão, milho, etc.

RIQUEZA MINERAL — É riquíssimo o sub-solo goiano, dos mais variados minérios: ouro, prata, diamante, rutilo, manganez, cristal de rocha, mica, etc., destacando-se as formidáveis jazidas de níquel de São José do Tocantins, considerada a maior do mundo.

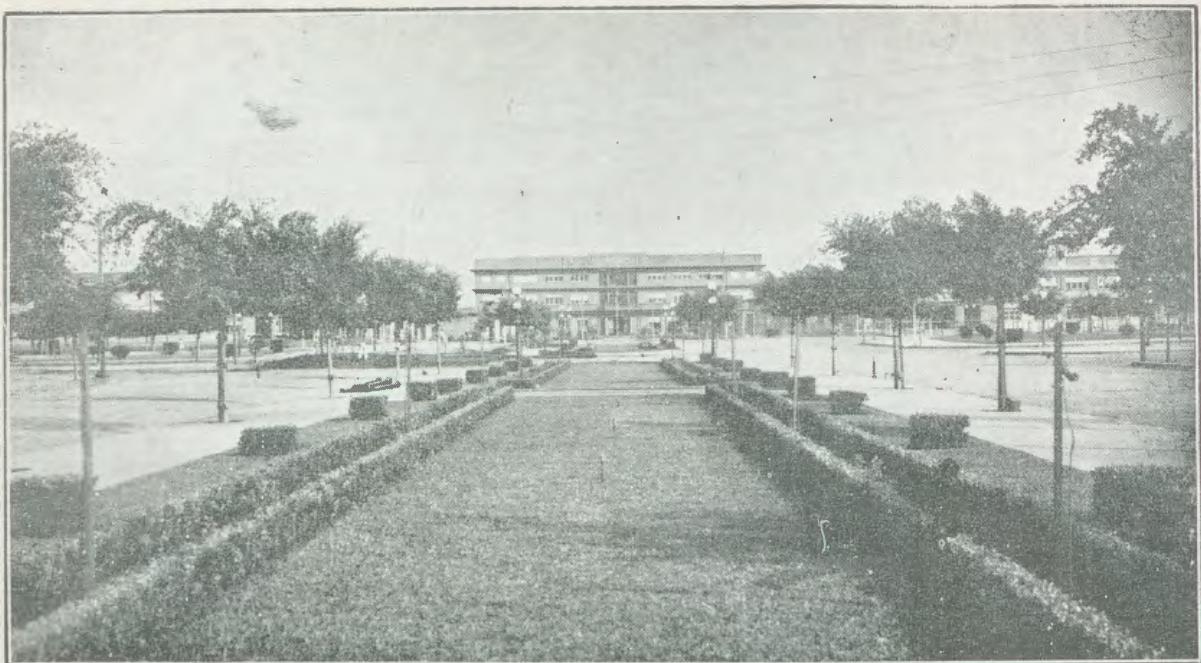
CAMINHO FERROVIARIO — Num percurso de 385 quilômetros, cortando os municípios de Goianira, Catalão, Ipameri, Pires do Rio, Campo Formoso, Bonfim e Anápolis, trafegam os carros da Estrada de Ferro Goiás. Em breve esses fios de aço chegarão a Goianira.

CAMINHOS RODO-AUTOVIARIOS — A rede rodoviária goiana, envolve todos os municípios do Centro, Sul e Sudoeste, nos quais o transporte de passageiros, cargas, etc., é feito em linhas de automóveis, ônibus e caminhões.

TRANSPORTES FLUVIAIS — Os rios Tocantins e Araguaia, são navegáveis em todos os seus cursos, através dos quais, por meio de lanchas e barcos-motor, promovem o intercâmbio comercial dos municípios do Norte do Estado com os Estados do Norte do Brasil.

EXPORTAÇÃO GERAL DO ESTADO — Buscamos para a demonstração do volume econômico do Estado, apenas a comparação do valor de sua exportação em 1939, de 97.181:914\$300, contra a de 1940 que foi de 124.223:552\$300. Em 12 meses houve, pois uma diferença para mais de 27.041:638\$000. Indubitavelmente a exportação constitui a principal fonte de rendas do Estado, podendo-se até mesmo atribuir a ela, em grande proporção, o notável ritmo de crescimento por que vem passando a arrecadação estadual, no decorrer desses últimos anos. E não é para menos: com uma reserva econômica cada vez maior, constituindo-se, pode-se dizer, um verdadeiro celeiro no centro do País, o Estado vem de ano para ano aumentando o seu índice de exportação, numa tendência rápida para a estabilidade de sua balança comercial. A sua produção agrícola, igualmente, tem destacado lugar dentre os demais Estados da União. O café, produto de grande cotação no comércio exterior brasileiro, tem em Goiás, um dos maiores e melhores produtores, bastando notar que a sua exportação desse gênero atingiu, no ano de 1939, a alta quantia de 1.569.492 quilos, cujo valor comercial foi de 2.209:312\$000, além de uma grande porção de produto moido. Além dessa espécie agrícola, vamos deparar o arroz, um dos produtos mais abundantes em sua lavoura e cuja exportação alcançou, em 1939, 11.778.236 quilos, valendo, comercialmente, 7.745:635\$700. Na safra de 1941 a 1942, esperam os agricultores dois milhões de sacos de 60 quilos. Finalmente, vamos encontrar o ouro branco como uma espécie agrícola da largas vantagens no seu comércio estadual e interestadual. Até há bem pouco, o algodão não se salientava no rôl dos produtos principais de sua exportação. Hoje, porém, ele já se faz reverter em grandes somas de dinheiro e a sua saída já é feita, em grande parte, de produto beneficiado. Foram exportados em 1930, 916 fardos de algodão beneficiado, pesando 144.549 quilos no valor de 461:809\$300, além de 460.579 quilos do mesmo produto em caroço, cujo valor foi de 421.611\$300. De todo o volume exportado, dois terços se escoraram pelos três maiores drenos do Estado — Estrada de Ferro Goiás, Ponte Afonso Pena e Ponte São Simão. Foram seus clientes no decorrer dos anos, os Estados: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Maranhão, Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Paraíba e Piauí. Figura como seu maior importador o Estado de São Paulo, que só com a espécie bovina gostou cerca de 49.536.344\$500. Dada a sua situação geográfica como Estado Central, Goiás figura apenas no comércio interno, devendo notar-se que a predominância da importação paulista resulta do fato de ser através do porto de Santos que a sua produção se distribue quer para o exterior quer por cabotagem. Aproximadamente, houve uma renda de quatro mil contos para os cofres estaduais, em 1939, ou seja uma importância igual à receita do Estado em 1930. Para este volume de exportação bovina, a zona fisiográfica que contribui com maior percentagem, foi a zona sudoeste do Estado, onde foram exportados nesse ano, 150.000 bovinos. Nesse mesmo ano, os preços em média foram: Bois, 210\$241; vacas, 185\$400 e Bezerros, 88\$237. Estão aqui, em linhas gerais, como se plasma uma civilização em pleno hinterland brasileiro.

Estes dados que ora estampamos em resumo, do potencial econômico de Goiás, foram colhidos *in-loco* pelo nosso enviado especial e inspetor de nossas agências jornalista Raimundo Pereira Brasil, referendados pelos algarismos estatísticos oficiais ali buscados, como também pelas informações criteriosas do Departamento de Divulgação e Propaganda do Estado, demonstrando insofismavelmente, a eficiência sádica de uma administração, enquadrada dentro dos postulados do Estado Novo.



Vista do Palácio do Governo, tomada da Avenida Goiás

"GOIANIA REPRESENTA A CONCRETISACÃO DE UM IDEAL DE GERAÇÕES"

● A brilhante conferencia pronunciada pelo prof. Venerando de Freitas Borges, no Rio de Janeiro — A novel capital goiana, fruto de um imperativo geográfico, político, social e econômico, magistralmente focalizada pelo conferencista.

No momento em que esta revista se ocupa das coisas e dos fatos do grande Estado vizinho de Goiás, é oportuno fixar os aspectos culminantes do progresso de Goiania, a sua bela e jovem Capital, magnífico resultado do genio administrativo do grande estadista brasileiro Dr. Pedro Ludovico, que vem governando essa unidade desde 1930.

Para isso, dispensamo-nos de quaisquer considerações pessoais, para citarmos apenas as palavras do seu ilustre prefeito, Prof. Venerando de Freitas Borges, transcrevendo aqui a magistral conferencia por ele pronunciada recentemente na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, quando de sua última visita à Capital da Republica:

Falar sobre Goiania é mais que falar sobre uma cidade, porque o que ela representa no conjunto, é indescritível. Cada angulo traçado no mapa dessa formidável realização, significa um traço luminoso nos destinos de Goiás. Cada pedra de suas construções relembrava uma etapa de lutas. E daí o seu valor inestimável, por isso que o mérito está em relação direta com as dificuldades de que se cercam as realizações. Só o conhecimento exato de como se processou a mudança da Capital; só os que acompanham

panharam, de perto, em todas as suas fases e em todos os seus meandros, a realização desse certame, são capazes de avaliar o quanto valem a opinião e a força de vontade, quando bem dirigidas num sentido. Goiania significa muito no terreno do progresso material. Mais que isso, porém, representa e consubstancia a realização de um objetivo e a concretização de um ideal de gerações e de um imperativo geográfico, político, social e econômico. Transforma-

do o ambiente, impõe u'a mentalidade nova, sadia e idealista, trabalhadora e arrojada, capaz de destruir preconceitos e traçar diretrizes fecundas ao futuro de Goiás.

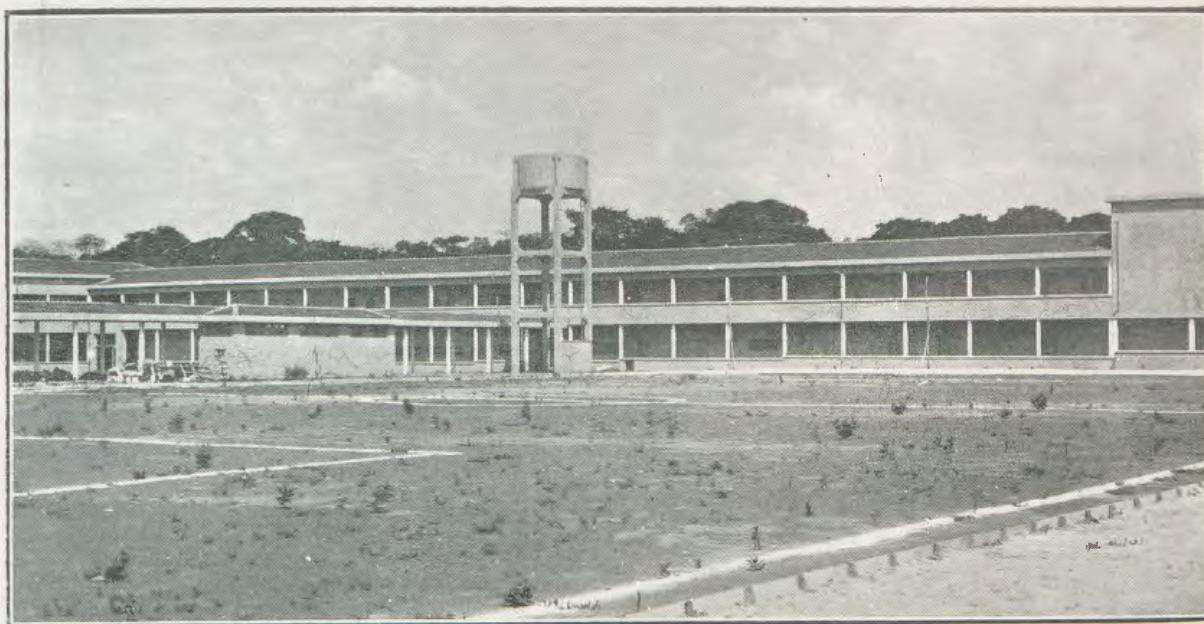
O goiano, isolado, antigamente, por assim dizer, do convívio dos grandes centros, como que não sentia estímulo para o trabalho. Povo a que nunca faltou inteligência, habitando uma gleba rica e ch'ia de encantos naturais, não tinha consciência do seu valor e do papel que pudesse desenvolver como parcela dessa grande comunhão que é o Brasil. Preciso foi que viesse alguém e rompesse a tradição; que aparecesse um homem de pensamento e de ação, sereno e forte e calcasse aos pés do sentimentalismo exagerado, a indolência e apatia aparente do goiano e se dispusesse ao próprio sacrifício, enfrentando obices de toda a sorte, despertando as forças latentes que se estiolavam por falta de uma orientação segura. Esse alguém — já terei adivinhado — é Pedro Ludovico Teixeira, cujo nome eu declino com respeito e profunda admiração, por isso que é ele uma das expressões mais altas do patriotismo e a sua principal obra — Goiania — o monumento impecável da geração atual erguido no coração da Pátria, como atestado sublime da pujança de uma época de realizações, como símbolo eloquente de uma raça de titãs, como exemplo fecundo de brasiliade.

Os verdadeiros valores não se revelam à custa da propaganda barata nem através dos elogios interesseiros.

Mas o que venho de afirmar está escrito no Livro Sagrado dos grandes feitos. Não é a posição que ocupo que me leva a me externar assim, se-



Prof. Venerando de Freitas Borges,
prefeito de Goiania



Asp[et]o interior do Liceu de Artes e Ofícios, em Goiânia

não o reconhecimento, como goiano, pelo muito que Pedro Ludovico tem feito por Goiás e pelo Brasil. Dentro da modestia dos orçamentos, vem o Estado desdobrando um programa notável. Estradas de rodagem de primeira ordem cortam as terras opulentas em todas as direções; estimulam-se todas as atividades do homem; perlustram-se todos os campos do conhecimento humano; amparam-se todas as iniciativas uteis e estabelece-se o ritmo da marcha do progresso nas suas mais variadas concepções. A instrução publica, merece cuidados especiais do governo, bem como a questão de assistencia social. Aliás, não se pode falar em Assistencia Social sem se lembrar da figura de D. Gercina Borges Teixeira, cujo trabalho em beneficio dos menos favorecidos da fortuna constitui verdadeiro sacerdocio. Ela é, em Goiás, a "Mãe dos Pobres".

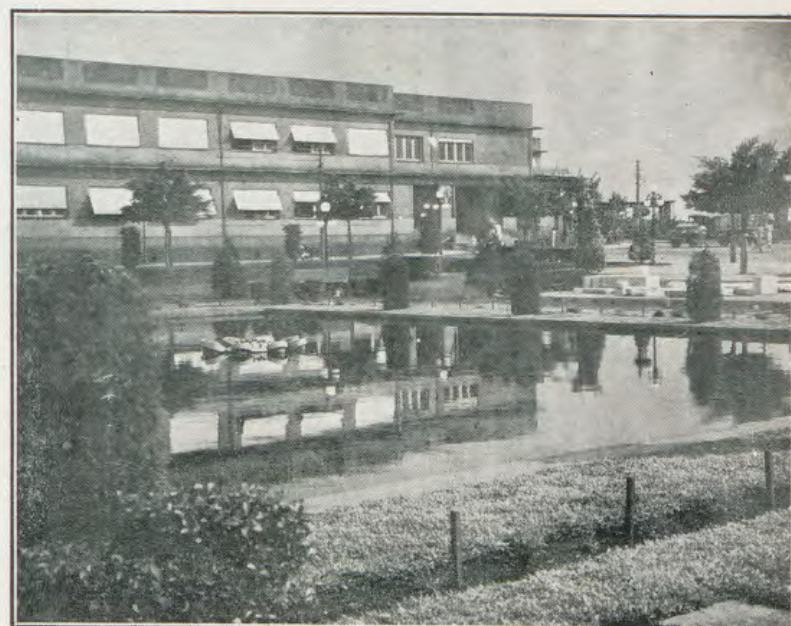
A Santa Casa de Misericordia é uma instituição que tem prestado os maiores serviços à população. É subvencionada pela União, pelo Estado e pelo Municipio. No que se refere à parte cultural, basta dizer que estão em pleno funcionamento a Academia Goiana de Letras, que congrega os valores exponenciais da literatura goiana; o Instituto Historico e Geográfico de Goiás, cujas finalidades são a conservação de nosso patrimônio histórico, artístico e cultural. Também, socialmente, Goiânia se desenvolve de maneira satisfatória. O Automovel Clube de Goiás é uma instituição modelar e cuja sede se rivaliza com as melhores congêneres do País. O Aéreo Clube de Goiás está classificado entre os primeiros do Brasil, possuindo, mesmo, invejável organização. Um ginásio estadual reconhecido e duas escolas normais ministram à mocidade o ensino secundário. Uma Faculdade de Direito, também reconhecida, impede o exílio dos estudantes destinados aos misteres da advocacia. E dentro de pouco tempo teremos a Escola de Aprendizes Artífices em funcionamento. Essa gigantesca obra do governo do Presidente Vargas é uma demonstração de que S. Excia. tem, efetivamente, suas vistas voltadas para o "Oeste". Orçada em 3.000

contos, nela poderão estudar 3.000 alunos. Só isso dispensa comentários sobre o que representará para Goiás o Liceu de Artes e Ofícios. O Leprosario, também realização do Governo Federal, já tem a sua primeira parte terminada. Enfim, Goiânia já é um centro importante sobre todos os aspectos.

Geograficamente, não poderia haver melhor localização. Ponto central da demografia goiana, para ali converge todo o sistema de comunicações rodoviárias do Estado. De clima e agua ótimos, Goiânia tem ainda um fator que lhe garante o futuro econômico, por isso que o Municipio possue matas exuberantes, onde o machado não andou e campos imensos propícios à criação de gado. O fazendeiro, ali, já procura selecionar o produto da sua pecuaria,

havendo mesmo reprodutores que alcançam a soma de mais de 100 contos de reis. Dada a valorização do gado, é esta uma fonte de riqueza que muito promete. A nossa estatística acusava, em 1938, 24.000 cabeças de bovinos, enquanto que em 1939, já essas cifras se elevavam a 56.000. Explica-se esse aumento pelo numero de fazendeiros que se transferiram para o Municipio e bem assim pela intensificação da produção. Toda, isso nada ou pouco representa deante da grande extensão territorial do município, que é exatamente de 11.592 quilometros quadrados. Poderíamos, pelo menos, decuplicar a mesma. Outra fonte de renda de valor é o arroz, cuja produção, este ano, atingiu a cerca de 200 mil sacos, dez vezes mais que há quatro

(Conclue no fim da revista)



Detalhe do ajardinamento da Praça Cívica, em Goiânia



Joaquim Martins Borges, o grande esteio da pecuaria goiana

UM HOMEM DE AÇÃO QUE ENGRANDECE O TRABALHO GOIANO

Passando em revista as profícias atividades do grande criador Joaquim Martins Borges, um dos mais adiantados do Brasil Central.

EM nossa peregrinação pelo vasto "hinterland" brasileiro, onde penetraram constantemente para levar aos brasileiros distantes a assistência e o estímulo da imprensa que registra o trabalho e o esforço patriótico dos nossos concidadãos, sentimo-nos no dever de trazer para estas colunas a ação realizadora de todos quanto, neste ou naquele setor da atividade humana, elevam e engrandecem o nome do Brasil.

Assim acontece com Joaquim Martins Borges, uma dessas figuras autênticas de homem forte e decidido, que trabalha pelo bem coletivo com elevado e sadio patriotismo.

Mineiro legítimo que ainda sente em suas veias o sangue dos bandeirantes audazes, deixou sua cidade natal de Patrocínio, no Triângulo Mineiro, há quinze anos passados, rumando para o Estado de Goiás, onde foi localizar-se no então

município de Campinas, hoje Goiania, sede dessa bela cidade que é o encanto do Brasil Central.

Ainda ali, ao escolher o local destinado à sua tenda de trabalho, Joaquim Martins Borges demonstrou mais uma vez o seu alto senso e sua admirável visão, estabelecendo-se nas mesmas e magníficas paragens onde, nove anos mais tarde, vinha localizar-se o município da Capital goiana.

Assim nasceu a Fazenda Gameleira, a qual Joaquim Martins Borges transformou em pouco tempo num dos mais justificados motivos de vaidade para a pecuária do Brasil Central em geral e de Goiás em particular.

Operoso, sincero e idealista, fez da Fazenda Gameleira um verdadeiro padrão de conforto do moderno homem do campo, e uma das melhores granjas de todo o país, já visitada pelas figuras mais representativas do Brasil, inclusive o Presidente Getúlio Vargas, que ali esteve recentemente, admirando e elogiando a surpreendente organização de seus serviços e os majestosos planos de sua criação.

A seleção e melhoria dos rebanhos goianos muito deve a essa figura invulgar de criador da Fazenda Gameleira. As raças indígenas encontraram no seu entusiasmo o maior alicerce de sua implantação dentro de Goiás, e na sua competência se assentou definitivamente o êxito do "Indubrasil" nas pastagens goianas.

Da Fazenda Gameleira e de outras fazendas de sua propriedade, tem saído ultimamente famosos reprodutores "Indubrasil", que vão melhorar os rebanhos de grandes criadores goianos e mineiros, como ocorreu recentemente com o coronel José Adolfo de Aguiar, importante criador em Araxá, que ali foi afim de adquirir de Joaquim Martins Borges, pela bela soma de (cento e cinqüenta contos de réis) 150:000\$000 o famoso reprodutor "Congo", cuja fotografia já foi publicada por ALTEROSA em uma de suas edições anteriores.

João Rodrigues da Cunha, outro criador inteligente que, apesar de jovem já sabe avaliar a importância do bom reprodutor "Indubrasil", foi também à fazenda de Joaquim Martins Borges e ali adquiriu por 40:000\$000 (quarenta contos de réis), um bezerro dessa raça, com apenas 5 meses de idade. Esse bezerro, que conta agora 2 anos de idade, ostenta já as características de um famoso e valioso reprodutor, que está beneficiando enormemente a pecuária de Araguari onde reside.

O Coronel Otaviano Borges, de Uberaba, figura sobejamente conhecida como adiantado pecuarista mineiro, adquiriu do Sr. Joaquim Martins Borges, toda a sua produção de gado zebú em 1941.

Essas transações que acabamos de mencionar são provas incontestáveis do grande valor da criação de gado zebú desse inteligente criador em terras goianas. A propósito, convém salientar que Joaquim Martins Borges é elemento de real destaque na Sociedade Goiana de Pecuária, exercendo alta função na sua diretoria.

Homens de ação e de trabalho como esse, devem merecer a atenção dos nossos governantes porque, na esfera de trabalho a que se dedicam, não defendem simplesmente o seu interesse pessoal, pois contribuem valorosamente para o bem da coletividade à qual servem como marcos orientadores do seu engrandecimento econômico.

Si todos os criadores do Brasil tivessem a temeraria e a ação de um Joaquim Martins Borges, dentro de muito pouco tempo os nossos rebanhos causariam inveja aos melhores e mais adiantados criadores sul-americanos.

SOCIEDADE DE GOIANIA

(FOTOS BERTO)



Srta. Hermengarda Balduíno de Souza.



Srta. Maria Mônica de Souza.



Em cima, a srta. Odessa Sábino de Freitas. Em baixo
Vera Viana.



Em cima, a srta. Ligia Bastos
brevetada pelo Aero Clube de
Goiania. — Em baixo, Maria,
encantadora filhinha do casal Joa-
quim Martins Borges, no dia de
sua 1.ª Comunhão.



Srta. Eleni e Nair Amorim. Em baixo,
Iara, linda filha do casal Joaquim Mar-
tins Borges, na sua 1.ª comunhão.



Ao alto, no
medalhão,
Maria de
Aguiar, outra
encantadora,
filhinha do
casal Joaquim
Martins Borges.



Ao alto, no
medalhão,
Jefinho, nivo
encanto do
casal dr.
Jeferson Tei-
xeira Alves.
Ao lado, o
robusto Mario,
filho do dr.
Ismerino
Soares.



SOCIAIS DA CAPITAL



Flagrante do enlace do dr. Luiz Ferreira Maia



Agnes, filha do sr. José de Castro, alto funcionário da R. M. V., no dia da sua primeira comunhão.

*

PENSAMENTOS

A ciencia da jurisprudencia não é um dom especial de Deus; adquire-se pelo trabalho e a meditação.

TROPLONG.

Uma corôa de cabelos brancos dá bastante indulgência aos pensamentos.

Mme. LECONTE DU NOUY.



A GUERRA — (Foto gentilmente cedido pelo "Estado de Minas") — A foto acima apresenta uma cena focalizada na frente oriental, durante a ocupação germanica de Lemberg.

*

A SEMANA DO TRANSITO NA CAPITAL DO PAÍS

Conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, teve lugar recentemente no Rio a "Semana do Transito", durante a qual se realizou o Congresso em que foram tomadas as mais importantes deliberações de interesse do automobilismo nacional, entre as quais a adoção da carteira de motorista válida para todo o território nacional.

No cliché ao lado, estampamos a fotografia do dr. Aristides de Pinho, Superintendente do Transito em Belo Horizonte, que chefiou a delegação mineira que compareceu ao importante certame.



Dr. Aristides de Pinho



NA PRI 3

No cliché vemos dois flagrantes fixados no estúdio da Rádio Inconfidência durante a apresentação de Sebastião Pinto e Estelinha, que estão fazendo uma vitoriosa temporada na P.R.I.-3.



A sra. Heroína da Piedade Diniz, no dia do seu enlace matrimonial com o dr. Arnaldo Gonzaga, prefeito de Pirapora.



Fotografia do enlace do sr. Gilberto Martins Marques, abastado fazendeiro em Buriti Alegre, Estado de Goiás, com a sra. Sereine Andrade.

ESTE É O MARAVILHOSO MODELO "706T" LANÇADO PELA PHILCO

PHILCO é o rádio que mais se vende

PHILCO MINAS GERAIS LTDA.
Rua São Paulo 660/662 — Belo Horizonte



EM BENEFICIO DO ABRIGO JESUS — Flagrante fixado por ocasião da abertura da bela exposição de trabalhos manuais que se acha à disposição de nossa sociedade, na Feira de Amostras, em benefício do ABRIGO JESUS.

*

A GUERRA — (Foto gentilmente cedido pelo ESTADO DE MINAS) — Os ingleses preparam-se febrilmente, na expectativa da anunciada invasão germanica. Na foto vemos uma cena desses exercícios que são executados diariamente pela Guarda Metropolitana em uma cidade do Norte da Inglaterra.



... e sorrindo contente, como uma criança, Marli, uma jovem loura como um anjo celeste, recebeu aquela carta, e abriu-a pressurosa.

Era uma cartinha rosa-palido, que em letras firmes e bem feitas, estava assim escrita:

"Querida Marli.

Marejados de lagrimas, estão meus olhos neste instante em que lhe escrevo... Sim, Marli, choro, choro porque vou partir.. partir para longe, muito longe de Você...

Seguir vou para terras longinhas, ficando assim, distante de Você que é toda a minha vida... toda minha Felicidade...

Não me esqueça nunca Marli, pois comigo, gravada eternamente em meu pensamento, estará sua imagem que é tão bela e tão querida, ficando para Você, minhas saudades todas, toda minha alegria, e, inteirinho, meu pobre e amargurado coração...

Retalhos de Amôr

INÁ SOUZA

Guiando-me em estradas escuras, estará sempre a luz clara e brilhante de seu olhar, e, também, a prateada claridade de seu cabelo louro e dourado.

Parto, Marli, parto, mas nunca hei de esquecê-la, porque Você resume tudo que de mais precioso, mais belo, existe em minha vida que agora é tão triste.

Agora, Marli, escreva-me umas linhas ditadas pelo seu coração, para que assim, aliviem um pouco a melancolia de minh'alma.

Adeus, querida! Adeus!"

Ao acabar a leitura, Marli, com os olhos rasos d'água, deixou que seu coração, que naquele instante sofria, falasse bem alto todo o seu amor, toda a sua tristeza.

Depois, ao responder àquela cartinha que a havia feito chorar, só conseguiu escrever estas palavras, que resumiam tudo o que queria dizer, todo o seu amor, por aquele que havia partido para muito longe:

"Querido, amá-lo-ei sempre... eternamente".



O baile do Clube dos Bancários realizado no dia 25 de Outubro, revestiu-se de grande brilho, tendo sido realizada por essa ocasião uma homenagem aos diretores de todos os bancos e ao dr. Vicente Risola, presidente da Caixa Econômica. O cliché mostra um grupo fixado durante o baile e flanqueando os discursos pronunciados pelo dr. Valter Guimarães e Ari Gomide.



A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE MINAS GERAIS INAUGURA SUA AGENCIA EM OURO FINO

COMO DECORRERAM AS SOLENIDADES QUE MARCARAM O AUSPICIOSO ACONTECIMENTO — AS HOMENAGENS PRESTADAS AO DR. VICENTE RISOLA, PRESIDENTE DO ACREDITADO ESTABELECIMENTO DE CREDITO

Mais uma iniciativa vitoriosa acaba de ser cristalizada pelo Presidente da Caixa Económica de Minas Gerais, Dr. Vicente Risola, apoiado pelos seus brilhantes companheiros de diretoria — Cel. Oton Ribeiro e Dr. Teófilo Ribeiro da Costa Cruz — iniciativa de grande significação para o novo plano de expansão do possante estabelecimento de crédito.

Tratam-se das vantagens de correntes da economia popular que se estende a progressistas regiões mineira, em marcha para os centros de futuros perspectivas que, em breve, sentirão os efeitos benfazejos dos objetivos dessa vigorosa instituição. A caixa Económica Federal de Minas Gerais, por intermédio dessas suas Agências locais, além das suas finalidades bancárias, do mais alto alcance, utilizará as suas reservas financeiras para a objetivação de várias obras beneficiadoras dessas regiões.

No seu roteiro triunfante, movimentado nesse sentido, um novo marco assinala a Caixa Económica Federal de Minas com a instalação da agência de Ouro Fino, florescente município do Sul de Minas. Esse extraordinário empreendimento que beneficiará sobremodo aquela comuna montanheira foi compreendido com ampla visão pelos seus laboriosos habitantes que receberam a inauguração com intenso jubilo.

Muito se esforçou para a imediata cristalização dessa obra salutar o Dr. Francisco Bueno Brandão, operoso Prefeito do Município. Uma onda de simpatia popular cercou o Dr. Vicente Risola, Presidente da Caixa Económica Federal de Minas, durante a estadia de S. Excia. em Ouro Fino, onde foi pessoalmente presidir às solenidades da instalação. Exteriorizando, num gesto eloquente, a sua mais alta confiança nos destinos da agência local da Caixa Económica Federal de Minas foi no mesmo dia de sua inauguração efetuado um depósito coletivo no valor de mil contos de reis.

Várias solenidades decorri-

das numa larga atmosfera de entusiasmo popular assinalaram a inauguração, em Ouro Fino, da Agência da Caixa Económica Federal de Minas Gerais. Pela manhã foram elas iniciadas com uma missa em ação de graças, fiada a qual foi efetuada a cerimônia cívica do hasteamento da Bandeira Nacional, usando da palavra, então, vários oradores. Às 15 horas, seguido das autoridades locais de membros da sua comitiva, e do Prefeito Municipal, o dr. Vicente Risola foi recebido, na Agência da Caixa Económica, pelos funcionários e pelo povo.

Recebendo S. Excia., o dr. Lourenço Cirilo, gerente da Agência, pronunciou excelente saudação que terminou com a inauguração no estabelecimento dos retratos do Presidente Getúlio Vargas, do Governador Valadares Ribeiro e do dr. Vicente Risola.

O Presidente da Caixa Económica usou então da palavra produzindo um brilhantíssimo discurso, iniciado com esse perigoso cintilante de colorido:

“Eu quero, senhores, nos

porticos sumptuosos desta festa de cordialidade enginaldar a memória veneranda de um grande filho desta terra que foi um dos mais excelsos representantes do tino político e construtivo de Minas Gerais. Refiro-me ao saudoso Presidente Bueno Brandão. Os patriotas de verdade devem reviver o passado, recordando e cultuando os vultos imperecíveis que iluminaram a história de Minas Gerais, enchendo-a dos esplendores de uma glória pacífica e humana.

Ele foi, verdadeiramente, um dos mais eficientes e dedicados arquitetos da grandeza da Pátria Brasileira”.

Finalizando a sua belíssima peça oratória o dr. Vicente Risola enalteceu os benefícios trazidos às massas populares pelo Governo Valadares Ribeiro. Palmas e aplausos de sincera admiração coroaram o término do discurso de S. Excia.

O prefeito de Ouro Fino, dr. Francisco Bueno Brandão, falou, em seguida, em nome dos seus municípios, exaltando a personalidade vigorosa do presidente da Caixa Económica e louvando essa iniciativa marcante do seu Conselho Administrativo.

A noite, teve lugar na residência do dr. Francisco Bueno Brandão, um banquete oferecido ao dr. Vicente Risola e sua comitiva, tendo oferecido a homenagem, em brilhantes palavras, o dr. José Diogo de Almeida Magalhães.

Em nome do Presidente da Caixa Económica, agradeceu a homenagem o dr. Tavares Holanda, que foi bastante aplaudido.

Ao Presidente da República e ao Governador do Estado foram levantados, à seguir entusiásticos brindes.

Na noite do mesmo dia, a sociedade de Ouro Fino, nos salões do Eden Clube, ofereceu uma brilhante festa ao dr. Vicente Risola e aos de sua comitiva. Falou em nome da sociedade local o dr. José Teófilo Miranda e pelo dr. Vicente Risola agradeceu a homenagem o dr. Cândido Alves Nilo.



Dr. Vicente Risola, presidente da Caixa Económica Federal de Minas Gerais.

JOEL E GAÚCHO NA RÁDIO GUARANI



A GRAÇA E O ENCANTO DA CRIANÇA MINEIRA



A RÁDIO GUARANI, a simpática "emissora das grandes realizações" continua justificando plenamente o "slogan" que lhe foi atribuído, apresentando sempre novas iniciativas de real agrado para a sua grande massa de ouvintes.

Ainda há pouco, Joel e Gaúcho, a famosa dupla da nossa música popular e um dos maiores cartões do "broadcasting" nacional, estiveram cumprindo uma série de audições frente ao microfone de P.R.II.-6, numa temporada que deixou saudades aos seus ouvintes.

*

CENTENAS de milhões de dólares são invertidos anualmente pelos grandes industriais norte-americanos, na propaganda de seus produtos em revistas ilustradas.

*



A GUERRA (Foto gentilmente cedido pelo ESTADO DE MINAS) — No novo Centro de Treinamento Belga de Londres, dirigido por mr. Bevin, as jovens se exercitam em dois grupos. Um fala o francês, e o outro, o flamengo.

Maria Lucia, a encantadora filhinha do casal Sebastião de Araujo Abreu, residente em Sabinópolis, é uma dessas crianças que podem servir de padrão da beleza e robustez infantis.

E quando se tem oportunidade de conhecê-la, para se admirar a graça e a vivacidade que lhe são peculiares, pode-se ter uma ideia do encantamento que ela representa para o seu pai, o nosso presado amigo Sebastião Araujo Abreu, ilustre prefeito da florescente cidade mineira.

*

Uma publicidade ilustrada tem maior eficiência e muito mais duração, permanecendo por longo tempo no subconsciente do leitor.

Na vasta e rica região do Brasil-Central, a propaganda de seus produtos é sempre interessante —

A Radio Difusora Brasileira S/A. (P. R. C. 6) difundirá com eficiência a sua propaganda

P. R. C. 6.

RÁDIO DIFUSORA BRASILEIRA S/A.

Horário das transmissões:

Das 9 às 14 horas e das 17 às 23 horas.

Aos domingos:

Das 12 às 16 horas e das 17,30 às 23 horas.

Canal 1510 quilocíclios.

*

Estúdios: Av. Afonso Pena, 179 - Escritório no n. 132-C. Postal, 173
Endereço Telegráfico "JOMPE" — UBERLÂNDIA - MINAS

O dr. Camara Filho, diretor do Departamento de Propaganda do Estado de Goiás, desempenhou importante papel na formação e na evolução de Goiânia, a cujo progresso tem servido desassombroado e entusiasmaticamente.

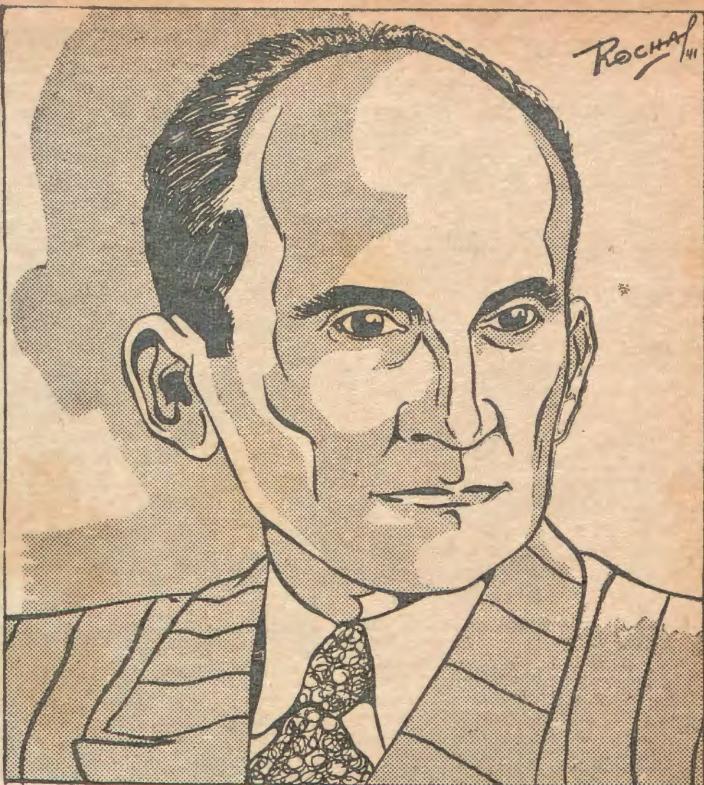
Na chefia do serviço de publicidade da novel Capital que surgia, Camara Filho entregou-se de corpo e alma ao ideal de levar a todos os brasileiros a grandiosa obra de civilização que se iniciava sob os auspícios do governo de Pedro Ludovico.

E o que foi o exito do seu trabalho todos nós conhecemos e o rapido e vertiginoso fascínio que Goiânia passou a exercer sobre todos o demonstra claramente.

Mas não tem sido somente nesse importante setor que o dr. Camara Filho vem servindo a Goiás. Ainda recentemente, esteve em serviço do Censo Nacional, como Delegado Seccional em Goiânia, posto em que prestou relevante contribuição, até o término desses trabalhos na sua região.

Engenheiro agrônomo e jornalista militante, dos mais competentes, dirige "O Popular", brilhante órgão da imprensa goiana que dentro em breve deverá passar a circular diariamente.

Eis, em rápidas linhas, a invulgar personalidade do dinâmico jornalista a que Goiás deve considerável soma de serviços.



FIGURAS GOIANAS



Dissem que vivemos o século da propaganda. Não seremos nós quem irá contestar esse fato proclamado por todos.

Entretanto, quando de nossa última viagem ao Estado de Goiás, durante a nossa longa permanência em Goiânia, tivemos ensejo de constatar que, se o século, em que vivemos é realmente o da propaganda, esta não tem sido feita de modo absolutamente completo, uma vez que ainda não se projetou — como de direito — a figura invulgar de João Teixeira Alves Junior em todo o país, como um dos maiores valores que possuímos no momento.

Secretário Geral do benemerito governo do dr. Pedro Ludovico, s. s. tem sido um abnegado servidor do progresso do seu Estado e do bem estar do seu povo.

Na repartição, o dr. João Teixeira é encontrado desde as primeiras horas da manhã, inteiramente dedicado à solução dos problemas administrativos de sua terra, com as portas de seu gabinete abertas de par em par, para receber a visita de seus concidadãos, do mais ilustre ao mais humilde, aos quais ouve com igual apreço e consideração, dentro do seu elevado programa de administrar distribuindo a justiça, sem distinção.

Medico ilustre, s. s. encontra ainda, fora de suas alicerces preoccupações administrativas, o tempo necessário para o estudo e prática da humanitária profissão de que fez um verdadeiro sacerdócio.

Por tudo isso e ainda por suas peregrinas virtudes de espírito e de coração, o dr. João Teixeira tornou-se um dos mais eficientes colaboradores do progresso brasileiro no Brasil Central.

FAZENDA "GROTÃO"

A MODELAR ORGANIZAÇÃO DA GRANDE PROPRIEDADE DO CEL. APRIGIO JOSÉ MARQUES, EM BURITI ALEGRE, NO ESTADO DE GOIÁS

A Fazenda "Grotão" é uma das mais famosas fazendas de criação do Estado de Goiás, situada no município de Buriti Alegre, a 12 quilômetros da cidade.

É seu proprietário o cel. Aprigio José Marques, que fundou-a em 1912, ou seja, precisamente há 29 anos.

Espirito empreendedor, o cel. Aprigio soube fazer da sua fazenda "Grotão" um centro modelar de criação de gado bovino, suíno, cavalos, caprino e de aves domésticas, capaz de abastecer todo aquele centro de irradiação do seu profícuo trabalho. Desse modo, constituiu-se em um dos maiores criadores do Estado, aparelhando sua fazenda com todo o conforto moderno, vivendo ali com toda a sua família, do mesmo modo que estivesse em um dos mais confortáveis centros civilizados do país.

Seus enormes rebanhos bovinos, mercê do espirito esclarecido e arrojado desse grande criador goiano, vêm sendo constantemente melhorados e selecionados, podendo ser considerados hoje como dos melhores de todo o Brasil Central, pois que ali vêm constantemente grandes criadores de diversas zonas do país, em busca de reprodutores. Até mesmo da zona do Paraguai, que limita com o sul de Mato Grosso, chegam constantemente criadores interessados na aquisição de plantéis, levados pela fama da Fazenda "Grotão".

Também a agricultura é intensamente explorada nessa modelar fazenda goiana, especialmente os cereais, o que demonstra que o cel. Aprigio exerce naquela região de Goiás uma atividade benemérita, contribuindo poderosamente para o incremento da economia local.

Buriti Alegre, assim como Goiatuba, município vizinho onde o cel. Aprigio mantém outra fazenda de criação de gado bovino, muito deve ao esforço e à tenacidade do cel. Aprigio José Marques, espirito realisador que pode servir de exemplo a quantos desejam engrandecer o Brasil Central, especialmente no que diz respeito à pecuária, incontestavelmente a sua maior fonte de riqueza.

Nestas páginas damos algumas fotografias expressivas de belos exemplares bovinos do grande rebanho da Fazenda "Grotão", pelas quais os nossos leitores poderão avaliar o apuro e a seleção de seus exemplares, e que demonstram sobejamente a enorme significação que a modelar propriedade do cel. Aprigio José Marques assume no panorama econômico do vizinho Estado, como uma das vidas mestras do já imponente edifício de sua pecuária.



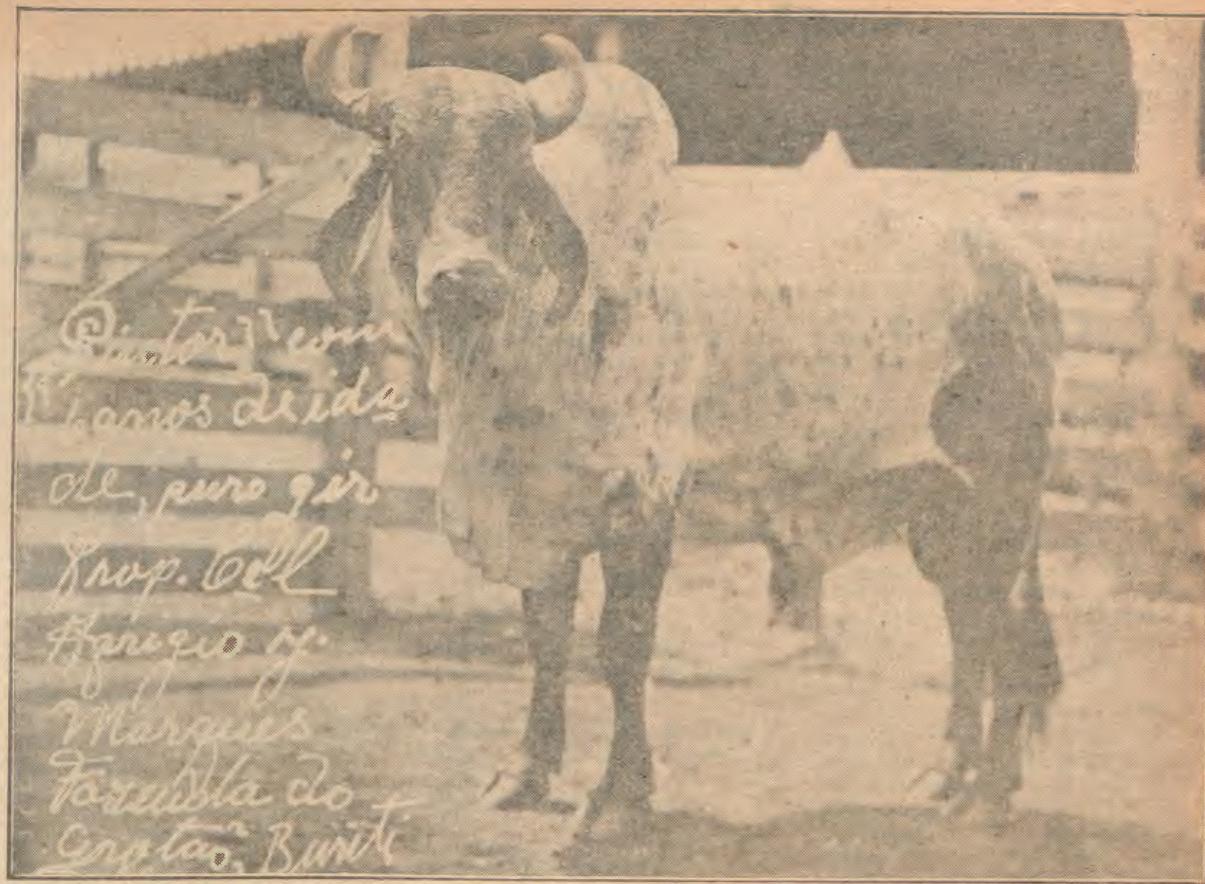
"MANDAO" — magnifico exemplar INDUBRASIL, da Fazenda Grotão, propriedade do Cel. Aprigio José Marques, em Buriti Alegre — Estado de Goiás



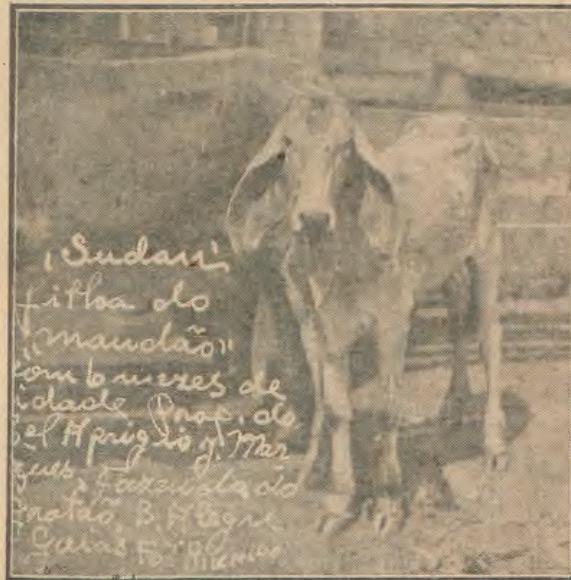
MANDARINA — Pura raça GIR, com 3 anos de idade. Filha primeira do "PINTOR", famoso reprodutor. Do rebanho da Fazenda Grotão.



"AVIAO" e "VESUVIO" — de 12 e 11 meses de idade, respectivamente. Da Fazenda "Grotão", no município de Buriti Alegre — Estado de Goiás.



“PINTOR” — Famoso reproduutor pura raça “GIR” e um dos mais belos exemplares existentes no país. Do rebanho da Fazenda do Grotão, situada no município de Buriti Alegre, no Estado de Goiás, propriedade do adiantado criador cel. Aprigio José Marques. Este e outros importantes reprodutores da Fazenda “Grotão”, já gozam de fama em toda a vasta região do Brasil Central, até às fronteiras do Paraguai.



“SUDAN” — Filha do famoso reproduutor “MANDÃO”, com 6 meses de idade. Do rebanho da “Fazenda Grotão”.



“BALALAIKA” — Raça INDUBRASIL com 29 centímetros de orelha. Pertencente ao rebanho da Fazenda Grotão.

Correspondencia Literaria

ROCHA BRANDÃO (Viçosa) — Recebemos seu soneto-acrostico. Antes de tudo, um conselho: não faça acrostico. Trata-se de um genero desgracioso e inteiramente abandonado pelos verdadeiros poetas. Só nas cidades do interior, o botacario, o tabelião e o juiz de paz fazem torneios de charadas e acrosticos. O verso já é tão difícil! Para que mais complicações? Um soneto acrostico é o maior tormento do mundo. O sr. não venceu essas dificuldades, mas fez trabalho sofrível. Conseguiu alguns versos bons, como por exemplo: — "Hontem, hoje e amanhã... Todos os dias" "Dos nossos olhos tristes e cansados".

Acredito no seu estro. Só essa coragem de tentar um soneto acrostico é emocionante. Faça trovas, muitas trovas como exercicio de rima e metrificação. Com muito prazer analisaremos seus trabalhos apontando qualidades e defeitos, de acordo com o nosso ponto de vista. O sr. tem predicados de sensibilidade e talento. Por que não aproveita-los convenientemente?

G. GOIATA' (Capital) — ALTEROSA apareceu para estimular os moços. As suas páginas estão abertas aos que se iniciam na arte. Pelos trabalhos que nos enviou, descobri-

mos o esforço que faz para vencer. Versos defeituosos, mas cheios de elevação. Uma grande vontade de acertar. A título de incentivo, vamos publicar aqui o seu soneto — "Amo-te, Minas!"

Não posso conter-me! Eu amo o branco [co orvalho do meu torrão na fresca madrugada! E a verde capoeira, e o monte, e o galho, onde gorgéia, inquieta, a passarada!

Ano as campinas de verdor... a [geada... o gado, no monótono trabalho... O "Parabuna", a serra aleantilada, Das fabricas o silvo, o soar do ma-

[lho!...]

O aroma que se evola da verdura dos campos!... O luar!... O rancho, [á beira dos caminhos perdido!... A cachoeira [ra!...]

Outubro!... Perseguido a tanajura, vejo correr meninos e meninas... Não me posso conter! Amo-te, Minas!

Logo no primeiro verso erros de portuguez e de metrica. Aqui e ali alguns versos sofríveis. Uma tanajura para inutilizar o ultimo terceto...

Apezar de tudo, confiamos em você. Quem sabe? Leia bons tratados de versificação. Abandone o soneto e tente a redondilha.

M. C. SOARES (Capital) — Lemos com a maior simpatia o seu conto "Coração de filha". A senhora escreve com certa fluencia, articula bem a historia, mas poucas vezes consegue despertar o interesse do leitor. Ainda desta vez não será publicado o seu trabalho. Como a tenacidade é uma das suas mais belas qualidades, provavelmente, em futuro proximo, terá alcançado seu desejo. Sempre às ordens.

A. V. DE PAIVA (Capital) — Gostamos do bilhete que nos escreveu. Vamos transcreve-lo aqui:

"Senhor Redator de ALTEROSA, meus saudares:

Uma vez mais agradeço-lhe as referências a mim atribuidas em a página "Correspondencia Literaria" do último número dessa revista.

Não tenho, propriamente, ânsia de publicidade, mas, sim, de saber o mérito das minhas composições. Grande, pequeno, ou nenhum, cumpre-me sabê-lo e é por isso mesmo que gosto de ouvir-lhe a verdade.

Não o conheço (pena!) motivo por que sempre hei-de achar que estou sendo bastante audacioso. Como justificativa disso somente tenho a atenuante de ser apreciador da revista (francamente, sem outro interesse). Isso talvez seja bom para os dois, porque podemos falar, através da correspondencia, sem constrangimento. Considero-o meu mestre desconhecido. Sim. Nunca submeti qualquer trabalho a entendido. Esta é a primeira vez, dai o apreciar a sua critica. Longe de enfadarme ela me agrada e principalmente me ensina.

Junto mais três sonetos. Sempre os envio sem pretenção, tanto que são "impessoais". O destino destes será o que bem merecerem.

Agradecido subscrevo-me.

A. V. Paiva.

Infelizmente ainda desta vez não podemos atende-lo. Um dos sonetos já foi publicado e ALTEROSA dá preferencia aos trabalhos originais. Os outros dois são fraquinhas. Insista.

C. C. D. (Belo Horizonte) — Recebemos seu trabalho "Finados". Parece prova escrita de aluno aplicado de quarto ano de grupo. Nada de interessante.

G. FELIZ (Capital) — Seus versos são, sem dúvida, musicais. Principalmente quando em sextilhas. Mas a musica não é a única qualidade da poesia dai a triste sorte do seu trabalho.

No mais longínquo recanto do Brasil Central, um receptor...
... e na sintonia desse receptor, a onda consagrada de

P. R. J. 3

A Emissora Leader do Grande "Hinterland" Brasileiro
Selecionada Programação

BOM GOSTO — ARTE — VARIEDADE

Frequência: 970 KHz Faixa: 300 metros
Horário: 1.º período 0 às 13 horas
2.º período 14 às 22 horas

SOCIEDADE RÁDIO ARAGUARI

Aparelhada para prestar o comércio, indústria e lazer, com colaboração eficiente e eficaz.

Caixa Postal, 41 — Escritório e Estúdios:
Praça Manoel Bonito
3.º Andar do Palácio Laurindo
Araguari — Triângulo Mineiro

LIBRERIA NOVOS



PROMESSA — *Vinicio de Carvalho* — Edições Grifo — Belo Horizonte, 1941. —

O Sr. Vinicius de Carvalho, em bela "plaque-te" acaba de colecionar os seus poemas escritos em plena adolescência. Não se trata de um poeta afeito a decantar as emoções profundas da vida, de que é um sincero e enternecido enamorado. É espontâneo, simples, sem pretenções a altos vôos nas regiões das idéias e se deixou absorver pela angustia característica do espírito contemporâneo. Prefere as coisas superficiais, de que sabe extrair encantadores motivos para os seus versos.

Galante, ao tratar com as mulheres, entre elas espalha os seus canticos, não buscando outra paga para o seu destino de sonhador do que os sorrisos amaveis que elas lhe dispensam, atirando-lhe uma flor dos seus cabelos:

Antes daquele beijo,
havia, em tua boca, a forma de um coração.
Depois daquele beijo,
ficou, em meu coração, a forma de tua boca.

Bem acertado anda o Sr. Vinicius Carvalho, poeta suavíssimo, de inspiração cristalina, que ao fardão espetacular daqueles imponentes cavaleiros do "Petit Trianon" prefere, como o melhor prêmio para os seus acordes, a doçura luminosa e quente de um beijo de mulher.

PAGINAS QUE FICARAM — *Otaviano de Almeida* — Edição Imprensa Oficial.

Reunindo em uma excelente feitura gráfica diversos trabalhos do saudoso professor Otaviano de Almeida, tais como discursos de paraninfo, conferências, estudos diversos e pareceres em processos criminais, essa obra que vem de ser lançada já se encontra em todas as livrarias da Capital e na Santa Casa de Misericórdia, sendo que esta se beneficiará com todo o produto da venda desse notável repositório destinado a alcançar enorme sucesso. Pela matéria que encerra e pela sua impecável apresentação gráfica, esse livro se destina a constituir uma verdadeira joia para todos que tiveram a felicidade de conviver com o saudoso mineiro e especialmente para os que foram seus alunos.

*

V. S. JA' PENSOU ALGUMA VEZ NOS RESULTADOS DE UMA OFERTA FEITA A'S CLASSESS DE MAIOR PODER AQUISITIVO DO BRASIL CENTRAL? EXPERIMENTE, FASENDO O SEU ANUNCIO NESTA REVISTA.

*

DIA FELIZ

O escritório — Hoje fiz 5 pessoas felizes. Realizei 2 casamentos.

— Então foram 4, e não 5 pessoas.
— E você pensa que eu os casei de graça?



Ao lado, o casal matrimonial Beltrão Martins Ferreira — Stela Virginia Junqueira, realizado em Buriti Alegre e em baixo, a sra. Blanche Sadati da sociedade de Buriti Alegre.



Ao lado o inteligente Edmar filho do casal Antônio Machado Siqueira, residente em Buriti Alegre e em baixo, os interessantes Stela Maria e Reginaldo, filhos do casal Teófilo Carneiro de Paiva, residente em Buriti Alegre.



Ao alto, as sras. Carmen e Zuleica Fernandes Vidente, da sociedade de Anápolis em baixo, um grupo de sras. da sociedade de Buriti, na "Piscina Clube" da cidade.



Dr. Osvaldo Gomes de Almeida Filho, prefeito de Buriti de Alegre

BURITÍ ALEGRE

UM DOS MAIS FLORESCENTES MUNICIPIOS GOIANOS

De fisionomia geográfica empolgante, Buriti Alegre tem os seus limites determinados por cinco municípios goianos, a saber: Morrinhos, Caldas Novas, Corumbaíba, Santa Rita do Paranaíba e Goiatuba, além do Estado de Minas Gerais, pelo rio Paranaíba abaixo, até a barra do ribeirão dos Mendes.

POSIÇÃO GEOGRAFICA

Buriti Alegre está enquadrado dentro de uma faixa de terra das mais dadiosas do Estado de Goiás, não sómente pela fartura de seus belos campos de

pastoreio, como também pela rara fertilidade de seus campos de cultura agrícola e vasta rede potáctica que lubrifica toda a sua área territorial. O córrego Monjolinho, o ribeirão do Mimoso, a Piracamjuba, o ribeirão dos Mendes, o córrego das Posses e outros pequenos córregos, serpenteando por toda a extensão de suas terras, constituem garantia segura de que as periódicas estiagens que assolam o Brasil Central não chegarão a atingir o município ou causar danos à marcha brilhante que se vem operando em sua expansão econômica.

EXTENSÃO TERRITORIAL, ALTITUDE E CLIMA

Com uma área territorial de 846 Km², situado em uma altitude de 620 metros, o município tem a sua situação climática bem definida e estável, de modo que pode desfrutar de uma magnífica salubridade.

POPULAÇÃO

Sua população abrange 8.000 habitantes, dos quais 3.000 na sede.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Até 1930, Buriti Alegre não contava com uma expressão econômica de realce, que pudesse expressar bem as suas magníficas possibilidades. Desta parte para cá, entretanto, veio o município apresentando horizontes mais promissores, acenutuadamente de 1937 para esta parte, quando o Estado Novo veio trazer-lhe os benéficos reflexos de sua política de reerguimento econômico para todo o Brasil. Os algarismos que passaremos a alinhar, na demonstração de sua receita orçamentária, dizem bem da veracidade de nossas afirmativas:

Exercício	Arrecadação
1930	86:631\$000
1937	123:494\$352
1938	157:853\$173
1939	243:395\$300
1940	327:000\$000,
1941 (até setembro) . . .	290:000\$000

O orçamento da receita estimada para 1940 foi de 210:000\$000, elevando-se a arrecadação a 327:000\$000! A receita orçada para 1941 foi de 275:000\$000, tendo a arrecadação elevado-se a 290:000\$000 apenas até o mês de setembro último!

Esses superávits demonstram à saciedade o elevado incremento do potencial econômico de Buriti Alegre e, levando-se em conta que essa progressão verificada em suas rendas orçamentárias desde 1930 foi obtida sem nenhuma majoração nos impostos, devemos concluir que as suas fôrças produtoras elevam cada vez mais a sua capacidade e a economia municipal fortalece-se dia a dia, de modo são e positivo.

Para tanto, muito tem contribuído a administração do município, cujos serviços pres-

íados ao progresso e ao engrandecimento da comuna são verdadeiramente notáveis.

PECUARIA

Buriti Alegre é hoje um dos municípios goianos mais adiantados na pecuária, especialmente bovina. Seu rebanho eleva-se presentemente a mais de 140.000 cabeças, das quais sómente o ramo bovino ocupa 120.000.

AGRICULTURA

A seleção das raças bovinas, operada com a mestiçagem de raças indianas, muito tem contribuído para o levantamento do seu padrão e a valorização do seu rebanho, hoje possuidor de magníficos planteis.

A situação agrícola do município, mercê da fertilidade sem igual de suas terras, é das mais florescentes, especialmente no que concerne à cultura de cereais, no que o município já se basta e já se conta entre os que exportam essa magnífica riqueza.

O valor alcançado pelas terras no município varia, de acordo com o aproveitamento que se lhe queira dar. Em média, as terras para criação custam 1:000\$000 por alqueire e, as que se destinam à agricultura, 1:200\$000.

Apenas 1/5 da área territorial do município é composta de matas, onde se encontram excelentes espécimes de madeira de lei.

PROPRIEDADES RURAIS

Atualmente, o número de propriedades rurais do município eleva-se a 60, o que demonstra não haver ali grandes latifúndios, sendo a riqueza do município bem dividida. Seu valor é estimado em 8.000\$000.

O valor de sua pecuária eleva-se a 25.000:000\$000 e o da sua produção agrícola a cerca de 1.500:000\$000.

POTENCIAL HIDRAULICO

Cortado em todos os seus quadrantes por numerosos córregos, ribeirões e rios, o município conta com apreciáveis quedas d'água, com capacidade geradora de energia capaz de abastecer indústrias volumosas que se possam estabelecer ali.

PATRIMONIO MUNICIPAL

O patrimônio municipal já se eleva a 250:000\$000, apesar de Buriti Alegre contar ainda com rendas relativamente pe-

quenas, levando-se em consideração o tempo relativamente curto de que data a sua expansão econômico-financeira demonstrada linhas atraç.

RODOVIAS

O município é cortado por 200 quilômetros de bons caminhos autoviares que muito têm contribuído para incrementar a sua economia, fomentando a sua produção e possibilitando a sua exportação.

A sede do município é ligada à Capital do Estado por via automobilística, numa extensão de 264 quilômetros de viagem regular. Comunica-se ainda, pelo mesmo processo, com os municípios vizinhos e circunvizinhos. Mantém, para todos eles como para Goiania, viagens regulares de jardineiras, que fazem o transporte de passageiros e malas postais. O escoamento de sua produção se processa regularmente por meio de caminhos que fomentam o intercâmbio interno e externo, com vários municípios do Estado, do Triângulo Mineiro, de São Paulo e, mesmo, com a Capital bandeirante.

EXPANSÃO ECONOMICA

Como o demonstra a elevação constante de suas rendas, a expansão progressista desse fluorescente município goiano constitui o mais vivo atestado da pujança de suas classes, conservadoras, e vale por uma segura indicação do critério e labor do seu comércio, da sua indústria, da sua pecuária e da sua agricultura.

A CIDADE

A vida social na sede do município também constitui outro aspecto interessante das atividades de Buriti Alegre. Cidade culta, limpa e bonita, contando com legítimas expressões das classes liberais do país, tais como médicos, advogados, engenheiros, odontólogos e professores, apresenta ruas e praças bem traçadas, ótimo cinema, excelentes bares, bons hotéis, um magnífico semanário — o "Buriti" — além de um excelente clube de diversões e sociedade, o Clube Recreativo Buritilegrense, que reúne em seu quadro social a elite do lugar.

EDUCAÇÃO

O ensino tem ali uma situação de relevo no quadro das atividades municipais. Em 1939 dispunha de 9 cursos fundamentais, com uma matrícula de

656 alunos. Em 1940 essa matrícula subiu a 700.

Esse problema tem merecido especial atenção dos poderes municipais. Além do Grupo Escolar do Estado, conta a comuna com 6 escolas rurais.

OUTRAS NOTAS

A cidade conta com correios e telégrafos, dispõe de água e magnífica luz elétrica e alimenta um pequeno parque industrial cuja expansão vem se processando de modo animador. O "kilowat" para indústria custa 1\$000 e para residências 1\$200.

Não conta ainda com um hospital, mas dispõe do dispensário da Sociedade São Vicente de Paula, para assistência social.

GOVERNO MUNICIPAL

Desde janeiro de 1941 os destinos da municipalidade se encontram confiados ao espírito moço e realizador do conceituado clínico dr. Osvaldo Gomes de Almeida Filho que, com o critério e serenidade de espírito que todos reconhecem, procura, dentro das possibilidades econômicas do município, aplicar as suas rendas com real proveito para a coletividade.

Ausultando-se a opinião pública da comuna, sempre atenta na observação dos seus problemas administrativos, sente-se que ela apoia entusiasticamente o seu atual prefeito, cujo nome, por si só, vale por uma segura garantia dos altos destinos reservados para Buriti Alegre.

POSSIBILIDADES ECONOMICAS

Antes de terminarmos essa rápida exposição da evolução progressista do importante município goiano, queremos salientar que ele oferece excelente perspectiva para o emprêgo de capitais para a exploração de suas terras agrícolas ou para a industrialização de sua pecuária, proporcionando seguro rendimento a todos quantos, por esse modo, desejam cooperar no surto vertiginoso por que está passando a sua economia. E tendo em vista que a marcha para o oeste vem se concretizando por uma série de eloquentes iniciativas do poder central do país, é de se esperar que Buriti Alegre venha a constituir em futuro muito próximo um dos maiores e mais importantes celeiros do Brasil Central.

SOCIEDADE GOIANA

Cel. Aprigio José Marques, grande criador e personalidade de destaque em Buriti Alegre, florescente município goiano. Em baixo a senhora Maria Candida Diniz Marques virtuosa esposa do cel. Aprigio José Marques.



Nimenia e Valdete, graciosas filhinhas do casal cel. Aprigio José Marques-D. Maria Candida Diniz Marques, muito aplicadas aos estudos.

D. Serene Anarude Marques, esposa do sr. Gilberto Martins Marques, e nora do casal cel. Aprigio José Marques, gentil sra.



Aidé Marques, dileta filha do mesmo casal.



CUIDEMOS DA NOSSA ALIMENTAÇÃO

É NECESSARIO para conservar a saúde prestar especial cuidado à alimentação. O regimem alimentar é de primordial importância, e outro tanto dizemos da qualidade dos alimentos. O leite, a carne, os ovos, os pescados, as hortaliças, devem ser escolhidas por pessoas experientes e adquiridas em lugares acreditados. A proporção de cada uma dessas substancias, ao comer-se, varia segundo a idade das pessoas, o trabalho que realizam, o clima, etc. A alimentação completa consta de materias animais, vegetais e minerais, e graças a elas reparamos os desgastes do nosso organismo.

SALADA PRIMAVERA

POR para cozinhar 250 grs. de vagens; depois de fritas cortar em pedaços, juntar um pepino crú cortado em fatias, tres tomates dos grandes cortados em fatias e temperar com uma colher de vinagre e duas de azeite, sal, pimenta, duas gemas desfeitas num pouco de azeite. Depois de mexer muito bem picar por cima as claras cozidas.

REPOLHO COM SALSICHAS

ESCOLHE-SE um bom repolho e dá-se um golpe em cruz, mas sem separar as partes; a ferventa-se na água fervendo, depois, põe-se para cozinhar em caldo de carne com algumas cebolinhas, e 125 grs. de manteiga. Quando o repolho estiver quasi cozido juntar algumas salsichas, deixar cozinhar em fogo branco. Arrumar o repolho no centro duma travessa, rodear com torradas fritas na manteiga e por cima arrumar as salsichas e as cebolinhas.

SANDUÍCHES DE AMENDOAS

CORTAR fatias finas de pão de forno, passar-lhes manteiga de qualidade esplendida, mel de abelhas ou de rapadura, depois as amendoas descascadas e picadinhos bem meúdo. Pelo mesmo processo se fazem sandwishes de nozes.

CREME DE DAMASCO

LAVAR 300 grs. de damascos secos, depois por de molho em água durante algumas horas. Fazer uma calda com 150 grs. de açucar e dois copos de agua; juntar os damascos e deixar cozinhar durante uma hora, até secar quasi a calda. Passar por uma peneira, deixar esfriar e juntar a mesma quantidade de creme de leiteria batido (1/4 de litro pouco mais ou menos) misturar bem e por na geladeira pelo menos uma hora.

SOTeca LTDA.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

- FERROS
- CIMENTO
- LADRILHOS
- TIJOLOS
- ETC.

MATERIAL HIDRAULICO E SANITARIO

MATRIZ:

Rua Marconi, 48 - 9.º andar
Edifício São Lucas
Caixa Postal 2435 - Fone 4-8500
SÃO PAULO

FILIAL DE GOIÁS

Rua "4" - N.º 134
End. Teleg. "SOTeca"
Caixa Postal 5
GOIANIA

- N. R. - Esta firma, tanto em São Paulo como em Goiania, vem merecendo o mais alto conceito na grande classe dos construtores em geral, cuja preferencia vale por um seguro atestado da qualidade de seus materiais de construção.

OS MAIS RENOMADOS TÉCNICOS NORTE-AMERICANOS,
AFIRMAM A SUPERIORIDADE DA PUBLICIDADE ILUSTRADA, SOBRE TODAS AS DEMAIS.

*

CRÍANÇAS GOIANAS



Marcio, filho do dr. Osvaldo Gomes, prefeito de Buriti Alegre, em Goiás, é também netinho do dr. João Teixeira, Secretário Geral do Estado, além de ser um dos garotos mais vivos que temos conhecido.

LIMPESA DO OURO

Os objetos de ouro, quando se não tem cuidado de os limpar amiudadamente, embaciham-se e tomam aspécto muito feio que lhes faz perder o merecimento. Para lhes restituir a sua cor primitiva, misturam-se 20 partes de bicarbonato de soda, uma parte de cloreto de cálcio, outra de sal ordinário e 16 partes de bicarbonato de soda, uma parte de cloreto de cal, outra de sal ordinário e 16 partes de água. Depois de tudo bem mexido estende-se um pouco desse líquido sobre a superfície do metal, usando para esse efeito, um pincel macio. Em seguida, esfrega-se intensamente com um pedaço de papel de seda, até deixar seco o objecto que se esteja limpando.

Este líquido, cuja fórmula indicámos, tanto se pode empregar frio como morno.

LIMONADA GAZOZA

AQUI tem uma receita de limonada gazosa, agradável para beber, inofensiva e fácil de executar em casa.

Despejem num litro de água filtrada um pacotinho de 2 gramas de pó de ácido cítrico. Dissolver bem, acrescentar-lhe, em seguida, 50 gramas de bicarbonato de soda. Esta mistura ficará em estado gazoso durante todo o tempo que se conservar hermeticamente arrolhada.

Servida fresca, constitue uma excelente limonada, perfeitamente inofensiva e que mata muito bem a sede.

CONTROLE DE CRISTAL

DEPOIS do primeiro QSO, volta ao ar a onda de ALTEROSA, para um novo encontro com a RNR, agora porém, com dados técnicos, desconhecidos de grande numero de Radioamadores.

Há anos, quando o radioamadorismo no Brasil constituia uma realização de pouco mais de uma centena de curiosos, estavam em rodada as estações PY-2, PY-2-FS e PY-2-FK, quando um desses radioamadores, falando sobre passeios e farras, recebeu de outro a resposta: — Comigo a coisa é diferente. Não posso estar em farras a torto e a direito, porque o cabo de vassoura entra em ação e...

Transmitam, colegas, eu vou ouvi-los.

Respondendo disse o outro: — Quer dizer que você ai é controlado a cristal, não é? Ótimo negócio... Nós, nas estações, para andarmos na linha, não sairmos da frequência e não espalharmos na faixa, usamos, na estação transmissora, o controle de cristal, e, em casa, temos também, nas patroas, um controle que podia bem ser chamado de cristal. Não acharam ótimo negócio?

E...

Assim, pegou o nome e as senhoras de radioamadores, são chamadas cristais. Esse, o motivo de estarem sempre a dizer os radioamadores: — Olá, PY..., como vai indo o seu cristal? Como vão os cristaloides e paralelepipedos?

Cristaloides são os filhos menores de 7 anos, e, paralelepipedos, os cristaloides que passaram dessa idade.

Muitas e muitas vezes, temos ouvido gritos pela faixa, de aí, de SOS, e coisas parecidas. Interrompe-se repentinamente a transmissão, e, dias depois, quando a PY volta aí, vai explicar o caso:

— Ah! Fulano!... Sabe o que foi que aconteceu? Nem queira ter conhecimento!... Imagine você que o cristal que estou usando agora, foi preparado por mim mesmo. Com desejos de elevar a indústria nacional, prepararei aqui um cristal de 80 metros e estou transmitindo com ele, dobrando para 40. O técnico, como é calouro na arte, não preparou bem o serviço, de modo que, quando eu estava falando com você ele pulou, e, quando eu falei aqui que o meu cristal era uma "droga", que estava dando o estrilo e pulando, ouvi um assobio, tonteei e caí. Quando voltei a mim, a cabeça estava um pouco maior que antes, e o caso... Você já sabe. Está tudo explicado.

De fato, para os cristais — quartzo — de má qualidade, a invenção dos amadores da segunda região, antigos FS, que abandonaram o radioamadorismo, FK, já falecido e HB, hoje, PY-4BN, foi boa, pois não serão chamados de ruins ou de "drogas", mas para os radioamadores menos previdos...

Que triste idéia... Aos outros, nada dizemos, ao senhor 4-BN, no entanto, temos que dizer: — Alô 4-BN... Como representante único de seus companheiros, receba nossa censura, e... se algum dia lhe acontecer o mesmo, bom proveito...

E' o que lhe deseja

PY-4-Coruja.

NOTICIARIO

Corujando a faixa de 80 metros, temos escutado coisas interessantes, que não podem passar desapercebidas. Já ouviram a rodada dos Jacarés? Não? Pois então, procurem correr a faixa entre 9 e 10 horas da manhã, que verão coisas interessantes. Até tanque aereo, encontrarão na lagoa.

GRANFINOS

— Você já ouviu a 1-JO?

— Não. Ele é granfino. Só anda pelos 40, e eu sou dos 80.

— Interessante... Nunca pensei que aquele rapaz fosse tão velho!

SURPRESAS

— Alô 1-BF... Então você anda sem cristal pela faixa?

— E', não é? Pois é... Eu estou aqui perdido pela faixa a fóra, e... Não há cristal que me queira.

— Ora bolas... Pois você ainda não recebeu o cristal mineiro?

— E'... Ela é simpatica. Si vocês quizerem eu vou telefonar hoje a ela e ver como f'ca o negócio.

— Boa essa hein? Você afinal quer ocilar ou cristalizar-se?

— E', não é? Pois é. Qualquer dia vocês terão uma surpresa por aí.

— Qual será a surpresa do 1-BF?

ATÉ A 1 — A R

Há dias, corujando a faixa de 80, ouvimos:

— Alô PY-1-AA... Peço o obsequio de um compreendido rápido, para uma consulta técnica... Alô PY-1-AA...

E o pobre coitado ficou a chamar. Parece que não é culpa da 1-AA, porque... Por que será? Não sabemos...

PY — 1 — B J

E com grande satisfação que noticiamos o prosseguimento dos programas da Nacional, sob a direção do PY-1-BJ, todas as terças-feiras. Esse programa vem obtendo, cada dia, maior número de fans, e o seu Barrbosa Juniorrr, com suas barbosadas, se baba todo...

Parabéns seu BJ. Seu programa já faz parte dos "menus radiofônicos" de todos os brasileiros!...

A LABRE NÃO QUER

Ouvimos pela faixa:

— Alô PY-4-GJ... Vamos ver se me ouve. Se estiver me ouvindo, dê um compreendido, mas, se não estiver ouvindo, não precisa responder. Então, transmita 4 Grade Jardim que vou à sua escuta...

— Alô... Aqui PY-4-GJ, respondendo... Olá, colega... Olha esse negócio de Grade de Jardim a Labre não quer, não, hein? E'... Porque... Você sabe, não é?... Também... Isso aqui não é tão ruim assim...

Coitadinho dele. Só recorrendo à corte suprema...

FALANDO A' LABRE

Alô PY — 1 — AA.... Aqui fala ALTEROSA....

Ouvimos o QTC falado, em 9 de outubro, em que nos agradou e estimula para que prossigamos na tarefa iniciada, em prol do radioamadorismo no Brasil.

Gratos pelas bondosas palavras a nós dirigidas. Podemos garantir que nossas comunicações serão prolongadas pelo tempo determinado pelos radioamadores do Brasil, pois nossa vontade de vencer é muita, e, as grandes vantagens que apresenta o radioamadorismo, precisam chegar ao conhecimento de todos os brasileiros, para que saibam ajudar o desenvolvimento desse magnífico esporte.

Alô corujas que nos ouvem...

Si ainda não conhecem o radioamadorismo, procurem saber o que é isso...

Procurem, nas localidades onde moram, o radioamador mais próximo e ouçam as palestras amistosas que lhe prende por horas a fio diante de um conjunto transmissor-receptor, e, temos certeza, o quanto antes, procurará imitá-lo, tornando-se também um PY.

Você não sabe o que é PY, seu coruja? Não cremos!...

PY é a designação internacional de Brasil, o prefixo brasileiro dos radioamadores. O número que segue esse prefixo é o correspondente às regiões militares do Brasil e indica o Estado a que pertencem as es-

tações ouvidas. Assim, PY-1 quer dizer que as estações são do Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo; PY-4 quer dizer que as estações são de Minas Gerais, e assim por diante.

Si, a algum coruja ou curioso, interessar conhecer, ao ouvir as estações e amadores do Brasil, poderá se dirigir à LABRE, no Rio de Janeiro, ou mesmo à Secção "PéYpsilon", de ALTEROSA, que receberá a revista — QTC —, onde encontrará a relação de todos os radioamadores do Brasil, cuja soma atinge à cerca de 1.800.

Esse número deve, no entanto, ser aumentado, pois nossos vizinhos, dos Estados Unidos, contam quasi 60.000.

Alô, PY-1-AA... Pedimos desculpas por essa nossa variação, mas estamos enviando nossa mensagem aos corujas do Brasil. Já contamos com a solidariedade de PY-1-AA, e por isso, abusamos da bondade que nos dispensa. Esse QSO aqui vai mais como um QSL, após o primeiro comunicado, para dizer à LABRE e à RNR que PEYPSILON está e estará sempre QRV, para trabalhar em prol do amadorismo.

Os filamentos estão quentes e vamos apagando por aqui.

Transmitiu e apaga, estando sempre KRV, a ALTEROSA por

PY-4-Coruja.

PEYPSILON EM BROADCASTING

Com grande surpresa, tivemos nosso Primeiro QSO irradiado, pela Rádio Nacional, no programa da Labre, por uma especial deferência de PY-1-BJ, o.... das beijócas.

Grato Barbosa. PY-4-Coruja aqui está sempre QRV, esperando merecer sua atenção e, o mais breve possível, uma colaboração para "Pé-Ypsilon".

Você precisa arranjar mais horas para estar em rádio e nos

dizer quais serão essas horas, para comunicarmos aos nossos leitores, porque...

Quem não gosta de corujar o BJ? Olha a onda...

NOTA: Toda colaboração ou correspondência para esta secção, deverão ser endereçados a PY-4-Coruja — Caixa Postal 279 — Belo Horizonte.

NOTA DA REDAÇÃO — Para esclarecimentos dos "corujas", isto é, dos curiosos do radioamadorismo, damos abaixo alguns significados das abreviaturas que aparecem na seção: QSO — comunicado; RNR — Rádio Nacional de Radioamadores; QTC — Revista e noticiário da Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissora (LABRE); QSL — Confirmação por escrito de um comunicado; QRV — Sempre ás ordens; QRM — Barulho.

DEIXOU O DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DA LABRE, O DR. APICIO DE MACEDO



Dr. Apicio de Macedo

Com grande pesar, ouvimos as notícias da saída do Dr. Apicio de Macedo, ou melhor, do PY-1-GP, do Departamento de Publicidade da Labre. Os esforços sempre dispendidos e o carinho com que tratava tudo quanto se referia à Sociedade dos Amadores, tornaram o Dr. Apicio uma criatura indispensável à Labre e sua saída, furto aos amadores e corujas, o prazer de ouvi-lo sempre a irradiar, de PY-1-AA, os QTC falados. Ao Dr. Apicio, nossos mais sinceros votos de felicidades e prosperidades. Fazemos nossas, as palavras do Major Riograndino Kruel, e, ao substituto de PY-1-GP, PY-1-AW apresentamos nossos votos de uma feliz atuação. A responsabilidade que acaba de receber, substituindo esse incansável batalhador, é imensa, porém, a amizade e o espírito de camaradagem de todos os amadores, farão, de sua tarefa um prazer. ALTEROSA por PY-4-Coruja, aqui está sempre QRV, enviando o seu abraço de felicitações.

Avante, PY-1-AW, pelo amadorismo e pelo Brasil.

MAQUINAS DE ESCRVER
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

O CAÇADOR DE BORBOLETAS



FERNANDO T. SABINO
ILUSTRAÇÃO DE RODOLPHO

FALEM a verdade, vocês gostam de esperar? Pois nem eu. E ela me fez esperar quasi duas horas. Também, quando apareceu, eu danei os pregos. E com razão, que diabo, um calor daqueles, fazer a gente ficar esperando debaixo de um sol que nem se aguenta. Era demais.

— Mas é de noite, meu bem. Onde é que você viu sol?

Sim, era de noite, mas era demais também. Esperar de noite é, afinal, muito pior do que esperar de dia.

— Para mim você está querendo é ir-se embora daqui — disse-me ela.

Estava mesmo.

— Ora pilulas, você sabe o que é um paralelepípedo? Não? Pois você parece um paralelepípedo.

— Eu?

— Sim, e daqueles soltos na rua, que a gente tropeça nêles. Ela me olhou tristemente. Eu não resistia quando ela me olhava tristemente. Chamei-a.

— Vamos.

— Onde?

— Sei lá. Vamos.

— Então vamos.

— Pois não vou mais.

Eu respirava apressado de tanta raiva, e com vontade de chupar uma bala de tangerina.

— Sabe o que eu estou com vontade, sabe? De tirar a roupa tôda e ficar nú, viu? inteiramente nú (e gozava a vergonha dela pensando em mim inteiramente nú) e trepar no alto do telhado do Banco Comércio e Indústria quando estiver soprando um ventinho.

Não sabia para que o ventinho. Só sabia que ele era imprescindível.

— Que feio...

— Eu?

— Não, o ventinho...

Já estava pelo pescoço de tanta raiva. Quasi estourei. Mas fiquei com pena dela de repente.

— Meu bem, eu te amo, sabia?

O soldado que ia passando riu um riso de dentes de ouro e gengivas de chocolate.

— E agora vamos comprar balas de tangerina.

Passamos debaixo do Banco Comércio e Indústria e instintivamente olhei para cima, a ver se tinha um ventinho agitando a bandeira lá no alto. Mas infelizmente não tinha ventinho (nem bandeira).

Ela ia pensativa ao meu lado, com ar de quem está acabando de pensar no que fez para começar a pensar no que vai fazer.

— Pensou? — perguntei de repente.

— Pensei.

— O quê?

— Por que não no Banco do Brasil?

Embatuquei. Não soube responder. Fico danado da vida quando não sei responder. Parei numa banca de jornais, inventei um nome de uma revista e pedi. O homem disse que não existia, e fiquei mais nervoso ainda. Desaforo. Devia ter. Esse Brasil era assim mesmo. Ainda havia de me mudar para o último andar da torre de Pisa.

— Pisa aonde?

— Torre de Pisa. E' o nome dela.

— Dela quem?

— Da torre, idiota.

— Não me chame assim.

— Nunca hei de chamar você de jeito nenhum.

Ela ficou triste que só vendo.

— Por quê?

— Porque apostei que você vem antes de eu chamar.

Continuamos a pensar e a andar.

— Ela é torta.

— Quem?

— A torre.

— Nós vamos para lá?

Fiquei furibundo. Tinha vontade, ouviu? Tinha vontade. Ja a hora que cismasse, ela veria.

— Vai ver que ela endireita.

— Quem?

— Conclue no fim da Revista —

IMPORTANTES MELHORAMENTOS INAUGURA- DOS EM PARREIRAS

CONCLUSÃO

mentos sucessivos.

AS HOMENAGENS DO POVO AO PREFEITO MUNICIPAL

Homenageando o seu ilustre prefeito, dr. Uriél de Rezende Alvim, por motivo da conclusão de tão importantes realizações administrativas, o povo parreirense prestou-lhe significativa homenagem no dia 28 de setembro, tendo sido celebrada, às 9 horas missa votiva pelo Revmo. Conego João Aristides de Oliveira. Às 12 horas, ofereceram-lhe um banquete de 100 talheres no "Grande Hotel" da Estancia de Pocinhos do Rio Verde, tendo falado, em nome dos manifestantes, o dr. Reinaldo de Oliveira Pimenta, discursando a seguir, o homenageado que depois de agradecer aquela sincera manifestação de apoio à sua administração, disse receber a homenagem que lhe prestavam pelo muito de aplauso que ela encerrava à obra de reconstrução e de patriotismo do Governador Valadares Ribeiro. Os brindes de honra aos srs. Governador do Estado e Presidente da República foram levantados pelo Juiz de Direito da Comarca, dr. Silvio Cerqueira Pereira e pelo advogado dr. José Tamóio Vilhena de Andrade.

Às 15 horas, no alto da nova caixa d'água, com benção pelo Monsenhor Pedro Andery, foram inauguradas as obras, tendo falado, entregando o serviço, o engenheiro Hugo Modenesi e recebendo as obras e entregando-as ao público, o prefeito municipal dr. Uriél de Rezende Alvim.

Nessa ocasião falaram os Srs. José Mineiro de Carvalho, em agradecimento, em nome do povo, José de Assis Assunção, operário José Pedro, Major Pantaleão Neri Tolentino, em nome do Prefeito Benedito Jorge, de Campestre e dr. José Joaquim de Moraes Andrade, pelo prefeito José Teixeira de Magalhães, de Andrade.

Às 18 horas, em sua residência, o dr. Uriél de Rezende Alvim recebeu grandiosa manifestação popular, com representações de todos os distritos, falando em nome do povo o sr. Arnulfo Nogueira e, em nome dos distritos, o Pe. Alderige Maria Torriani e Prof. Sebastião Costa. Falou, também, em nome dos operários, o trabalhador Virgílio Diogo. Finalmente o homenageado agradeceu.

Encerrando as solenidades, realizou-se o baile oficial, às 21 horas, nos salões do "Caldas Clube", tendo falado o dr. Alci Magno de Carvalho em nome da sociedade parreirense e como Presidente daquela associação, oferecendo a festa à senhora dr. Uriél de Rezende Alvim e solidarizando-se com as homenagens prestadas ao Prefeito Municipal, tendo este discursado em agradecimento.

*

OS LEITORES DESTA REVISTA
SÃO CONTADOS ENTRE AS CLAS-
SES DE MAIOR PODER AQUISITIVO
NO BRASIL CENTRAL.

ONDULAÇÃO PERMA- NENTE TERMICA

CONCLUSÃO

pensa os aparelhos antigos, as ferramentas primitivas, contornando os riscos ocasionados por descuidos funestos ou mesmo pela impropriedade, pela carencia de recursos para a inevitável queima dos cabelos. Isso por que já se vem realizando as "permanentes" nos Salões IDEAL e GRENA, obtidas por meios adequados, sem delongas e sem tormentos, que permitem a maciez dos cabelos, que conseguem o brilho de sempre e os tornam, o que é mais surpreendente ainda, sedosos e finos, como se a ondulação fosse natural, vinda do berço. O SALÃO IDEAL e o SALÃO GRENA são pois uma vitória do belo sexo, uma extraordinária conquista para a mulher elegante dos nossos tempos. E é de lá que saem, diariamente, para enfeitarem as nossas ruas e se exibirem em nossas solenidades e festas, uma media de 50 clientes, orgulhosas da graça, da beleza e da fascinação de seus cabelos.

EMPREZA AUXILIAR DE CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO, LTDA.

- CONSTRUÇÕES EM CONCRETO ARMADO
- SANEAMENTO
- FUNDAÇÕES EM ESTACAS
- CALÇAMENTOS

Rua Senador Dantas, 118 - 7.º andar - Sala 712

RIO DE JANEIRO

O CAÇADOR DE BORBOLETAS

CONCLUSÃO

— A tôrre.

Tremi de ódio. Quasi cortei êsse padão, que não queria publicar, de tanta raiva.

Nos olhos dela começou a se formar uma lagrimazinha pre-tenciosa.

— Quero achar você máu e não consigo.

Um bonde passou fazendo barulho e espantou a lágrima. Quis responder mas a máquina de escrever enguiçou, de modo que não respondi coisa nenhuma. Deu-me uma vontade desgraçada de beijá-la ali no meio da rua. Mas não podia, a máquina continuava enguiçada. Quando consegui concertá-la e já ia dar o beijo na vista de todo mundo, vi que tinha um guarda me olhando. Se eu fôsse preso, a crônica não saia, e se beijasse a censura não deixava. Então desvencilhei-me do braço dela (que braço!) Por que não o trouxe comigo? e saí correndo. Na esquina parei e gritei sarcasticamente:

— Passe-me um telegrama de congratulações.

Lancei um olhar ainda para a altura dô Banco Comércio é Indústria, e me deu vontade de ser dono dêle para pôr na rua todo mundo que ali trabalhasse e prepar no telhado o dia que eu quisesse.

Pulei nun ônibus que passou quasi no fim do papel, na terceira página. Ainda pude vê-la, da janela, chorando amargamente. Quando o ônibus passou por ela, ela gritou:

— Seu caçador de borboletas!

Achei engraçado, porque tenho profunda admiração pelas borboletas azuis. Ia responder-lhe, mas não pude, porque o ônibus foi-se embora me levando. Voltei o rôlo da máquina para ver se ainda tinha tempo, mas não consegui: no momento exato o papel acabou e tive de parar.

*

"GOIANIA REPRESENTA Á CONCRETIZAÇÃO DE UM IDEAL DE GERAÇÕES"

CONCLUSÃO

se tem feito constitue novidade; Goiânia, graças ao interesse do Governo e dos dirigentes da E. F. Goiás. Há poucos dias foi determinada uma verba para os estudos do trecho que ligará Goiânia à ferrovia goiana.

Assim, pois, estamos aparelhados para enfrentar o futuro. Seria longa e fastidiosa uma descrição do que já possuímos no campo material. Resumiremos o nosso trabalho com dados estatísticos comparativos, por onde se poderá aferir o desenvolvimento da CIDADE MILAGRE.

O PASSADO E O PRESENTE

Com a mudança da Capital do Estado para o antigo município de Campinas, Goiás teve um desenvolvimento fabuloso sob todos os aspectos da vida moderna no regime atual. O problema econômico que é, sem dúvida, a base do progresso material e espiritual do engenho humano, encontrou na mudança da Capital uma expansão extraordinária, cujos efeitos têm ecoado além das fronteiras vizinhas, atraindo para Goiânia povos de todas as regiões.

O que se tem por observar não é o problema facil da topografia do antigo Município de Campinas; topografia sem maquinismo e dinamismo intelectual pouco traz para o desenvolvimento econômico do Município. O fenômeno da emigração é que tem trazido para Goiânia a sua maior fama no aumento da massa demográfica, constituindo para o Estado uma perspectiva risonha na sua vida econômica d'amanhã. O observador meticoloso que ficasse parado passa com esse município, numa análise rápida sobre a sua economia reduzida de ontem e sobre este surto que a de hoje faz sentir em todos os setores do Estado, teria forçosamente de admitir que Goiânia está se fazendo quasi sósinha. Do antigo Município de Campinas nada podemos mencionar de valor que tenha influido sobre a vida econômica do novo Município. Tudo o que

Campinas de cinco anos atraç era um amontoado de casas ribeirinhas com população diminuta, sem iniciativa própria, sem fábricas, sem indústrias e sem economia.

O maior termômetro que temos para medir este progresso de vida é a estatística comparada dos anos anteriores com o presente. A Fazenda Municipal não arrecadava um décimo do que hoje o atual Município arrecada.

Em 1935, por exemplo, o imposto predial da Sede foi orçado em 6.740\$000. Em 1939 atingiu a arrecadação desse imposto a 49.858\$700. Ainda em 1935 este imposto era cobrado na base de 10% e 5%. Em 1939 as taxas eram de 8% e 4% para os predios de aluguel e residência propria. Também em 1935 o imposto de licença foi orçado em 6.550\$000. em 1939 atingiu a 135.186\$400, tendo concorrido a Sede com 86.310\$200, exclusive Goiânia propriamente dita, cujas atividades ainda não estavam sujeitas a imposto.

Outra observação importante: antes da mudança da Capital, nas cercanias de Campinas, um alqueire de terras não ia além de cincuenta mil réis, tal era a pouca procura. Já em 1939 não se encontrava a menos de quatro contos de réis; e o valor das transmissões, praticamente nulos antes da mudança, atingiu em 1939, a soma de 20.166\$000 — só o cobrado pelo Município na Sede. Com esta comparação, apenas, podemos, sem recorrer á Estatística, avaliar a vida latente do antigo Município que nada produzia para o reforçamento econômico do Estado.

Podemos afirmar que a antiga Prefeitura de Campinas expediu 1 alvará de licença para construir de dois em dois anos. Atualmente, a Prefeitura expede, em media, 10 por dia. Alvarás para a abertura de casas comerciais, 1 por ano. Atualmente, a Prefeitura expede 8 por dia. Sobre a densidade demográfica de ontem basta citarmos que em 1930 a Prefeitura concedeu privilégio a quem abatesse 1 suíno para o consumo público, durante 10 dias. Passando de 1, haveria perda por falta de consumo. Era abatida 1 rês por semana. Atualmente abatem-se de 6 a 8 suínos por dia e 48 vacas por semana.

Quanto ao serviço interno, não raro é necessário que se baixem portarias fixando horários extras para sua execução. No ano de 1929, época em que foi lançada a pedra fundamental da Capital, era de 6 o numero de funcionários da Sede. Hoje a Prefeitura conta com 21 funcionários na Sede, alem de 12 que trabalham no magisterio. Como se vê, ainda há pouco tempo, os processos da máquina administrativa municipal eram bem rotineiros, sem os preceitos da técnica e da racionalização que atualmente possue a Prefeitura. Os serviços eram mal distribuídos, por deficiencia técnica e mesmo por falta de funcionários capazes. Sobre a vida administrativa, no seu funcionamento interno, taxação de imposto, cobrança de dívida ativa, autuação de infrações, podemos afirmar que era uma verdadeira simbiose administrativa, devido ao desconhecimento de novos e inteligíveis processos de fichários, livros de registro, fichas de protocolo e mesmo de exame de capacidade física e intelectual que a Prefeitura exige de seus funcionários. Sobre a vida administrativa e política do Município, no que se refera a limites, conhecimento, geodesico, potencia hidráulica, fronteiras naturais e atribuições jurídicas na defesa de seus interesses, eram usados os processos mais rudimentares.

Hoje, com a Sede do Governo, o

Há 9 linhas de automóveis, ligando Goiânia ao Triângulo Mineiro e a quasi todas as cidades do Sul do Estado. Dentro de pouco tempo, teremos a Estrada de Ferro apitando em

Município tornou-se mais que uma celula estatual: é ele atualmente um colaborador direto com diretores e deveres, estabelecendo entre si e o Estado uma unidade que trabalha para a integridade econômica, espiritual e física da União.

No que se refere à Instrução Pública basta dizermos que em 1935 havia apenas, 7 escolas rurais. Hoje a Prefeitura custearia 16 escolas e dois Grupos Escolares. Para Instrução Pública em 1935 estabeleceu-se uma verba de 11.640\$000. Em 1939 a lei-orçamentária acusou 63.000\$000, a para esse serviço. Em 1935 a Receita Orçada do Município foi de 71.210\$000; em 1939, a Receita Orçada de 800.415\$000, tendo sido arrecadada a soma de ... 851.429\$700, demonstrando um superavit de 51.024\$700.

O que se há de notar de interessante é que ainda nessa época (1935), tão próxima de nós, não se dava o valor social da alimentação no sentido de sua higienização, padronização de açoogues e depósitos ambulantes de gêneros alimentícios. Contanto que se pagasse a taxa estipulada, qualquer pessoa, em qualquer prédio, ou recipiente, poderia explorar o produto de sua fabricação ou carne-verde ou seca, sem a censura médica no animal a ser abatido. Hoje, sobre isto, apenas bastam a obra imponente do Mercado, as instalações sanitárias dos açoogues, a fiscalização e o interesse dos Poderes Municipais, fixando tabelas de preços a varejo, horários e logares para exploração do comércio, alimentos como: car-

ne, ovos, hortaliças, etc., que vêm das fazendas para a cidade.

Sobre o que Goiânia tem trazido para o Estado, seria necessário um compêndio Estatístico para demonstrar a sua colaboração como fonte de rendimento, turismo e mesmo nivelamento intelectual, colocando Goiás na vanguarda dos Estados pioneiros do Novo Regimen. As cidades, como os homens, tem a sua vida psíquica: Goiania, intelectualmente estudada não se pode comparar a nem uma outra cidade do Estado. Todos os anos, e com especialidade estes três últimos, a Nova Capital do Estado tem atraído caravanas, excursões intelectuais, proporcionando à sua culta população momentos de arte e distração cultural. O ano passado, por exemplo, ali se hospedaram vários escritores, artistas de renome e cientistas de projeção nacional, que levaram de Goiania as melhores impressões. A cada dia a Prefeitura recebe cartas de propostas de artistas e intelectuais, pedindo informações e acomodada para suas excursões e temporadas de arte na Capital goiana. Antigamente, o Município lutava com dificuldades para se comunicar com as partes; hoje, com existência de vários jornais na Capital, tudo se torna fácil; publicação de expediente, balanços, portarias, decretos e editais, dispensando, assim, os modos rotineiros e ridículos dos "pregões" à porta do auditório...".

Para prova do gigantesco progresso de Goiania, finalizemos dizendo que hoje se vai, graças à aviação, daqui lá em seis horas."

A CHINEZINHA DO SAMBA

CONCLUSÃO

— De mar?... perguntamos, assombrados.

— Não. De piscina. A agua deve estar deliciosa e as piscinas substituem perfeitamente as ondas verdes de Copacabana. Lá, com a minha voz, entre as espumas das vagas, tomo uns ares de sereia que não me agradam. Prefiro a agua dôce... As Yaras tambem cantam...

— Quer dizer que o Rio não exerceu nenhuma fascinação sobre você?

— Sim, isto é, com restrições... Muita beleza, muita natureza, o panorama da Guanabara incomparável... mas prefiro, Belo Horizonte, com sua vida oscilando entre metrópole e sertão... Tanto assim que tive muitas ofertas para explen-didos contratos. Não quis... Essas manhãs de Belo Horizonte são feiticeiras e a agua daqui, mau grado os excessos de cloro, quem a bebeu uma vez, não vai mais embora, facilmente... Ao demais, você quer saber de uma coisa? O radio carioca não é lá muito superior ao nosso, se encararmos, sem medo, a questão... Muito "farol", muito "cartás", mas,

aqui, apenas, o que nos falta é incentivo, mais estímulo...

— Quer dizer que os compo-sitores do Rio...

— Para que falarmos neles, si aqui, tambem, os temos, e com talento. O que há é que valorizamos muito pouco aquilo que é nosso. Cercassemos êles de aplausos, e muito pode-riamos esperar da sua capacida-de de produção... Comigo se dá o mesmo... Não obstante, meu desejo é estudar muito, para tornar-me, quem sabe?, futuramente, uma grande can-tora... Mas, apesar dos pezares, há sempre um dia, entre os dias, de maior sucesso e de maior triunfo...

— Vou contar um caso, mas acho que o interesse da minha narrativa, pertence mais a mim do que a meus "fans". Em todo caso, escute:

Era uma noite de função no Tabú. Fui procurada pelo gerente. Uma família, presente, desejava conhecê-me. Não me fiz esperar. Chegando, caí das nuvens. Tratava-se de uma "tribu" chineza, completa, de olhos miudos e vivos, e, com um sorriso de entusiasmo, o chefe falou: "Gostei de ouvir uma chinezinha cantar sambas". Levei ao ouvi-lo, e como

LAMPADAS ELETRICAS

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 303

era natural, um forte susto. Medo de que perdesse até os meus "fans" com essa inesperada troca de nacionalidade. Mas respondi, sem demora: "Senhor, sou chineza apenas no Radio, mas fóra dele, sou brasileira no duro!" Sai-me da massada, porém o apelido pegou... Fiquei chamando "Chinezinha do samba". Você acha que eu tenho alguma coisa de chineza?

— ora, Aldinha... Nem só na China nascem crisantemos... e você é um crisântimo nacional, e bem mineiro!...

*

O BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DE MINAS GERAIS EM SUAS NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES

CONCLUSÃO

gnado pela gerência do estabelecimento, ficamos realmente encantados.

Comodidade, segurança, higiene e, sobretudo, ordem, muita ordem na distribuição dos diversos serviços do banco, foi o que pudemos notar.

Somente a área do pavimento onde se localizam os diversos serviços para atender o público mede 780 metros quadrados!

As seções destinadas ao trabalho coletivo dos operários foram demarcadas e mobiliadas tendo em vista o máximo conforto e absoluta higiene, com magnífico sistema de ventilação natural, providências que asseguram ao funcionalismo da casa a certeza da conservação de sua saúde, fator importante levado em consideração nas novas obras ali realizadas.

Todas as demais dependências do banco foram preparadas em consonância com essa orientação: — comodidade, conforto e bem estar para os funcionários e para o público.

No pavimento terreo, onde se localizam outros departamentos, tais como almoxarifado, arquivos, etc., tivemos a nossa atenção despertada para a grande Caixa Forte "Fichet", verdadeira maravilha no gênero, possante "fortaleza", notável monumento de solidez e segurança, que bem vale por um símbolo da situação do conceituado estabelecimento a que serve...

SONHO DE OURO

TEM VENDIDO AS MAIORES SORTES
GRANDES EM NOSSA CAPITAL

SONHO DE OURO

VENDERÁ, NA CERTA, AS MAIORES
SORTES PARA

NATAL

5.000 contos da Federal

POR 800\$000 — VIGESIMO 40\$000

600 contos da Mineira

POR 100\$000 — VIGESIMO — 5\$000

Os interessados do interior poderão fazer os seus pedidos por carta, enviando a importância em vale postal, cheque, ou carta com valor declarado.

Sonho do Ouro

O RECORDISTA DAS SORTES GRANDES
Rua Espírito Santo, 580 — Belo Horizonte

EM DEZEMBRO

COMO NOS ANOS ANTERIORES,

ALTEROSA

CIRCULARÁ COM MAGNIFICA EDIÇÃO ESPECIAL
CONSIDERAVELMENTE AUMENTADA E MELHORADA,
COMEMORANDO O

NATAL

CENA IMPREVISTA CONCLUSÃO

viduo de má catadura, que lhes dirigia a palavra em tom de escarneio:

— Tenham paciência, eu cheguei primeiro. Mas, também, que coincidência! Não podiam ter escolhido outra casa? Ou outro apartamento aqui mesmo, neste predio?

Os dois artistas conservaram-se calados. Compreendiam o equívoco do gatuno que, por causa dos vestuários, os havia tomado por um casal de colegas. E o larapio continuou:

— Honestamente os previnei de que já escolhi o que havia de melhor. Indicou, a seus pés, um embrulho de objetos preciosos. — Em todo o caso, ainda restam coisas aproveitáveis. O morador é sujeito de gosto e que não faz questão de preço. Entre outras tetéas, levo dois relógios de ouro, interessantíssimos.

Tinha saído do canto sombrio e aproximava-se agora do casal, confiadamente, regalando os olhos na contemplação da bela artista.

— Sim, senhor, a tua companheira é um pedaço! Por mim, francamente, não comprehendo que se metam mulheres nestes trabalhinhos... Enfim, tu a conheces e lá sabes o que fazes.

André Robert apertou o braço da camarada que se sentia desfalecer, e respondeu:

— E' entendidíssima em joias e objetos de arte. Com ela, não ha perigo de se levar pechis-beque.

Tinha refletido que o melhor era ir contemporizando, mantendo a comédia até se poder aproximar disfarçadamente da comoda onde guardava um revólver debaixo duma pilha de lenços.

“Vamos a ver quem leva a melhor” dizia ele, consigo. “Quando te puder apontar ao peito o meu revólver, mudará o caso de figura.”

No mesmo tom de mofa o ladrão prosseguia:

— Tirei as minhas informações. Parece que o morador deste apartamento é um artista, quer dizer um destes tipos que, em geral, passam a noite na esborrnia e só se recolhem dia claro... Vê-se, porém, que o ofício rende, hein?

E indicava os moveis caros, os reposteiros de luxo. Enquanto isso, André Robert chegava junto da comoda. De repente, porém, ouviu-se um rumor no vestíbulo.

— Oh, diabo! disse o ladrão em voz baixa
— E' o sujeito! Não ha tempo a perder!

Tinha já o volume do roubo debaixo do braço. Reparou então que o “colega” procurava alguma coisa na gaveta da comoda, e inventivou-o:

— O' idiota! Não estás percebendo, diabo? Deixa-te disso agora! Está chegando o morador, e talvez com a polícia. Felizmente conheço o terreno. Sigam-me! Na cozinha, ha uma porta de serviço, por onde nos poderemos escapar...

No vestíbulo, os agentes de polícia tinham dado murros na porta; e, como de dentro não abrissem, já começavam a meter-lhe ombros, para a arrumbar. O ladrão saltara para o fundo da saleta; deitou a mão rude mas tutelar ao braço de Séfora e puxava-a para a saída, dizendo-lhe ao ouvido:

— Vem comigo. Não fiques com esse pataque, como estás vendo, não entende nada no ofício, e vai se deixar apanhar como rato na ratoeira.

Indicava André Robert obstinado em revolver a gaveta, á procura do revólver que certamente guardara... bem de mais. Séfora sentiu-se levada, sem que pudesse fazer um só movimento de resistência. Atravessou a porta da co-

zinha com o raptor, no momento em que os policiais irrompiam no apartamento. A atenção dos recem-chegados foi logo para o homem que remexia freneticamente o conteúdo da gaveta.

— Segurem já esse! ordenou o que parecia chefe do grupo.

André Robert quis protestar, explicar-se, contar o que havia acontecido... Não lhe deram tempo para isso. E sem outras formalidades o conduziram ao comissariado. Ai, porém, tudo se esclareceu. Os agentes tiveram que se render à evidência.

Outros policiais partiram em busca da estrela e do seu sinistro companheiro. Ao cabo de duas horas de batidas pelos logares mais indicados, foram encontrá-los num botequim suspeito. Séfora tivera o cuidado de não revelar a sua identidade; e em companhia do raptor e de vários cúmplices, fumava e bebia, com os lindos cotovelos apoiados na mesa sordida... Que suspiro de alívio ela soltou quando se viu, enfim, livre daquela sucia!

No dia seguinte, no estúdio Séfora Belgante e André Robert ensaiavam pela ultima vez a cena capital dos *Amores de gangsters*. De repente o ensaiador entendeu de corrigir um pormenor:

— Mademoiselle Séfora, parece-me que esse gesto não é muito natural...

— Tranquilize-se, meu caro... retrucou a artista — é naturalíssimo. Aprendi-o esta noite com vêrdadeiros mestres do gênero!

*

A CHINA INVENCIVEL (CONCLUSÃO)

chinez não iria demorar. Ignoravam, no entanto, os niponicos, que os chinez, enquanto lutavam contra os comunistas, organizaram um formidável exercito nacional, o qual, logo de inicio, estava suficientemente forte para deter o impeto dos invasores. Esse exercito foi idealizado, instruído, treinado e armado mesmo pelos alemães, longe das vistas do Japão, lá na província de Kiangsi. Os elementos, encarregados dessa missão, eram todos veteranos da guerra de 14, a fina flor da forças combativas da Alemanha, militares peritos e anciosos em treinar a organizar forças onde quer que fosse. Esses homens tinham por função treinar homens e organizar os vários serviços de guerra. Não interferiram na parte que dizia respeito à estratégia, e nada tinham a ver com a conduta da guerra propriamente dita; não participavam nos planos de campanha e pouco entendiam das manobras. A estratégia era genuinamente chinez, tanto nos planos como na execução. Razão porque os chinez não sofreram o esperado colapso quando, após longa insistência do Japão, os alemães se retiraram da China.

Quando em 1938 se deu oficialmente a notícia da retirada dos alemães da China, a imprensa japoneza anunciou a nova com grande regozijo. A viga mestra havia sido removida e o edifício inteiro não tardaria a ruir por terra. Mas, não ruiu. Por estranho que pareça, mudança alguma se observou em favor do Japão, muito antes, os chinez começaram a contar maiores êxitos.

Essa subestimação da eficiência combativa do exercito chinez era o erro número dois em que incorreram os japonezes. O terceiro engano, consistia na suposição de que a velha China nunca mudaria os seus hábitos antigos, que jamais se afastaria de sua tradição histórica. Zombava-se no Japão da propalada unidade política da China. Os japonezes recordavam a facilidade com que outrora os agentes niponicos fomenta-

vam ali guerras civis. Zombavam do movimento de renovação da mentalidade chinez.

O MAIOR ERRO DOS NIPONICOS

Os antigos patronos da guerra haviam sido destronados. Os novos chefes chineses iniciaram o reerguimento do país, com a eficiência e a rapidez do raio, melhorando as condições de vida nas aldeias, estimulando o progresso nas pequenas cidades, levantando o moral do povo, rasgando novos e mais amplos horizontes, trazendo um senso de novas e grandes responsabilidades. Houve uma elevação do nível cultural, um melhoramento nas vias de comunicação, ligando as províncias umas com as outras por meio de boas estradas de rodagem, o que, por sua vez, concorreu para por termo às velhas diferenças que existiam entre elas, que tanto prejudicaram os altos interesses nacionais da China. Os japonezes rugiram de colera e de inveja diante de semelhante surto progressista.

Resolveram humilhar a China, vencê-la em três meses. Foi este o erro número quatro. O mundo estava estupefato diante do espetáculo dantesco que se iria desenrolar. Com massas de tanques, unidades motorizadas e ondas de aviões de bombardeio, os japonezes investiram furiosamente contra a China. O fogo da artilharia iluminava os céus. Cidades foram literalmente arrazadas. A aviação despejava a sua carga mortífera sobre civis indefesos, mulheres, velhos e crianças. Por sobre aldeias pacíficas voaram aqueles passaros da morte e da destruição, reduzindo tudo a escombros. Os habitantes fugiam, mas os aeroplanos os perseguiam, em baixo vôo, pela estrada, metralhando-os.

Os soldados japonezes, mergulhados na mais sinistra atividade do crime, prosseguiam na sua tarefa hedionda, roubando, matando e incendiando tudo que encontravam pelo caminho, sem a menor ética, sem o menor respeito pelos não combatentes, violando moças e mulheres e assassinando os homens. As propriedades eram destruídas e os seus donos mortos ao menor protesto. As pequenas indústrias, as oficinas de trabalho e as grandes fábricas, tudo era demolido como objetivos militares. Todo pedaço de metal iria para o Japão. As máquinas ainda aproveitáveis eram desmontadas para de novo serem montadas em outro lugar. As Termas e Casas de Comércio em geral, usurpados por patronos niponicos. Carregamentos e mais carregamentos de navios, levavam os espolios da guerra para o Japão. Foi também vasta a demolição de monumentos históricos. A devastação era tamanha que deixa tudo de que se tem conhecimento sobre espetáculos similares, a uma enorme distância.

E os chinez suportaram tudo isso. A certeza de que os chinez não suportariam, talvez constituisse o engano número cinco, cometido pelos japonezes.

E' que o povo chinez está habituado com as grandes calamidades, inherentes às contingências de sua própria vida. Ora era a fome, ora as enchentes a ceifar de uma vez centenas de milhares e até milhões de vidas. Os vinte anos de guerras civis, muitas das quais fomentadas pelos japonezes, contribuíram com outro tanto para inicier os chinez nos horrores da guerra atual. E' demasiado tarde para que os japonezes se convençam de que o povo chinez já está familiarizado demais com grandes calamidades e que não se dobrará jamais ao seu jogo. Ao em vez de desanimarem, levantaram-se para uma luta de

vida e de morte, com um animo sem precedentes em toda a historia.

A isso tudo se acresce o resultado surpreendente dessa guerra. A desmoralisação do exercito japonez pelos métodos barbaros de suas campanhas e orgias pérpetradas pela oficialidade. Por outro lado, a velha maxima, que diz "Quem for senhor dos Mares, será tambem Senhor das Terras" não se vem confirmando no caso da China.

A China não possue frota de guerra, nem mercante, nem grandes centros industriais. Não está em condições de disparar um tiro siquer contra o vasto poderio naval japonez. As suas costas estão vigiadas pela marinha inimiga. No entretanto, matéria prima, munição e mercadorias de toda sorte têm entrado na China, á guíza de contrabando. O contrabandista teve na guerra sino-japoneza uma aflorescencia sem precedentes na historia. Desde os mais humildes funcionários e soldados razos até á mais alta oficialidade japoneza, com suas estorções, subornos e outras atividades afins estão na ordem do dia. O dinheiro é estorquido de mil e uma maneiras pelas autoridades niponicas e roubado diretamente do povo pelos civis sem escrupulo.

OS VULTOS DO CONTRABANDISMO

Em março deste ano após tres anos e meio de guerra — o almirantado niponico anunciou a descoberta de inumeras quadrilhas de contrabandistas que vinham fornecendo armas e material de guerra aos chinezes, via Hong Kong. O almirantado, porém, não mencionou que a propria oficialidade japoneza estava envolvida, recebendo vultuosas somas em dinheiro para traí os interesses de sua propria pátria.

E' tipico o caso do bloqueio da Concessão Britanica em Tientsin. Os japonezes cercaram-na de arame farpado, impedindo desse modo a passagem de generos alimenticios, sob a alegação de que desejavam persuadir os britanicos a soltar grandes somas de Dolares Chinezes, retidos por um dos seus bancos. O fisco não poupava um veiculo, um embrulho que entrasse. O bloqueio se manteve durante varios meses. Dias houve em que oficiais japonezes arrecadaram 60.000 ou mais dolares chinezes. Só após essa situação haver se tornado insustentável é que os japonezes retiraram o arame farpado dali. Quanto aos dolares chinezes, continuavam na concessão britanica, menos uma boa parte, a qual, segundo informes de procedencia japoneza, se destinam ao auxilio dos flagelados pelas enchentes...

As estorões, o contrabandismo e a chantagem assumiram proporções fantásticas em todos os territorios ocupados pelos japonezes. E isto, conjuntamente, com os esforços, no sentido de levar e aniquilar os interesses britanicos e norte-americanos naquelas regiões, principalmente em

*

CONCLUSÃO

UMA VISITA

— Alguns meses após o nosso casamento, Marichú teve uma menina... Morreu, deitando esse sér ao mundo... O seu ultimo pensamento foi para você, as suas ultimas palavras uma confissão. A criança era sua filha.

Ramon ergueu-se, livoido. Reviu, em espirito, a tristeza da sua vida, a sua solidão, pensou nos anos de ventura que poderia ter gozado se não fôra a traição daquele homem... E, esquecendo daquela vez o seu dever para com o hospede, apontou, num gesto largo, a porta do salão:

— Sáia! bradou... — Sáia! Eu o amaldiço! Alguns dias depois, era Pedro de Florac con-

Tentsin e Shangai, os dois centros mais populoso, onde os japonezes começaram a minar a moral publica, abrindo casas de jogo, bordeis, cabarets e espeluncas para defundir o vicio do opio e outros narcoticos, ainda peiores. E tudo isso fazia parte de um programa diabolico, visando degradar e desmoralizar o povo chinez. Mas, aq em vez de desmoralizar os chinezes, esse método acabou por desmoralizar o exercito japonez, a começar da sua oficialidade.

RAZÕES QUE LEVAM O HOMEM Á LUTA

Tão terríveis erros e acontecimentos tão calamitosos só podiam chegar a um fim: a degenerescencia do exercito japonez pelo vicio e pelas orgias. Mal os chinezes perceberam os primeiros sintomas de enfraquecimento moral dos seus sinistros adversarios, puzeram-se a combate-los. O exercito, originalmente idealizado e organizado pelos alemães, surgiu com redobrado animo. Na verdade tinha pouco equipamento mecanizado. Apenas uns cem aviões e falta de recursos para incrementar esse numero. A sua artilharia e defesa anti-aerea eram escassas e antiquadas em face das armas ultra-modernas do inimigo. Mas, por outro lado, tinha armas individuais. Não faltavam fuzis, metralhadoras, e, principalmente animo e espirito de confiança em sua causa. Tratava-se de lutar pela sua terra, sua gente, vingar os seus mortos e feridos, vingar os seus lares desfeitos. Travou-se a luta. E que luta! Iriam combater o inimigo individualmente, um por um. Mas, o pôder explosivo das bombas japonezas, chovendo sobre as cidades, fizeram-nas ruir casa a casa. Em Shangai combateu-se tres meses, até que os chinezes fossem levados a fugir deante do poderio inimigo. Shangai caiu.

"Caistes", bradaram os japonezes — "Desponham as armas, entreguem-se". Mas, com grande espanto dos niponicos, os chinezes não acreditaram ainda em sua derrota. Continuaram a lutar na região Oeste até que Hankow tambem fosse abandonada. Abandonaram ainda os combates de posição. Iniciaram-se então as operações moveis em que os chinezes inflingiram ao adversario tamanhas perdas, que em suas fileiras se espalhou o panico e o cáus. Compreenderam afinal que jamais derrotariam o exercito chinez. Razão porque começaram moderar as suas investidas. Debalde procuraram por oito ou nove vezes, negociar a paz. Mas a essas propostas de paz, ainda que razoaveis aos olhos de muitos, Chiang-Kai Shek responde suave, mas decididamente "Não aceitaremos a paz enquanto houver um só soldado japonez em nossa terra".

*
duzido ao cemiterio de Ascain. Duas pessoas acompanhavam o carro funerario: o sr. de Ascoubea e uma esbelta moça que lhe dava a mão e que com ele extranhamente se parecia...

*

IDILIOS CAMPESTRES

CONCLUSÃO

mansarda, e disse-me á queima bucha: "Totonio, amanhã te mandarei o livro de sermões". Era uma velha edição incompleta. Aceitei-a empresada por delicadeza, porque nada me interessava sua leitura. De algum tempo para cá, venho recebendo amabilidades do Vigario. Esquivou-me, porém, de sua convivencia com receios de futuras hostilidades, devido sobretudo á minha rebeldia natureza. Anastacia está sempre a dizer-me: "Totonio, precisa pagar a visita do Sô Vigario". Mas, não sei por que ia sempre adiando a quitação da dívida...

— Mas, senhores, declarei a muitos dos meus amigos e colegas que, na segunda discussão, se viesse ao meu conhecimento que as finanças do Estado não eram satisfatórias, eu votaria contra.

Vejamos-lhe o jogo. Representante da zona, vota pela mudança. Com uma condição, porém, e é que as finanças não estejam más.

Ora, velho conhecedor que é da administração, porque clavidente, atento, meticoloso, adivinha-se que esse voto é voto perdido, porque sabe que as finanças vão pessimamente.

E a prova de que as conhece bem é o próprio não-lá dá, pouco depois: lembra que Xavier da Veiga orçou a dívida em 17.000 contos e registra, não sem veneno, que Rebelo Horta retificara essa estimativa, atenuando-a para dezesseis mil e tantos contos.

Cuidais que é só?

Não. Remexe a memória e traz uma contribuição própria, pois desencava outra dívida de Minas, que não ocorreria aos mais bem informados financeiros, e é a de quatro mil contos correspondentes à garantia de juros da estrada de ferro Rio Verde...

*

*

CONCLUSÃO

AS VENDEUSES ANIMANDO E DANDO VIDA AO COMÉRCIO DA CAPITAL

onde justamente está o maior atrativo do sexo frágil, poderiam esconder uma ponta de despeito pelas mocinhas elegantes que por lá transitam, levando as mãos cheias de enfeites e de vestidos custosos... Isso, contudo, não acontece, com elas, que construiram, fantasiadas, um mundo especial para os seus ideais de jovens e não sabem encontrar a ventura senão dentro do círculo relativo dos seus limites. Sí dentro deles não cabem o fausto e o luxo, ali, encontram, muitas vezes o consolo do sonho que construiram, romanticamente, erguendo os seus castelos dourados e perenes, que lhes encantam a imaginação, alegrando-lhes a vida...

O ordenado que ganham é, muitas vezes, pequeno, e quasi todas ajudam em casa, nas despesas... Mas sempre sobra alguma coisa para as rendas, para essas pequeninas coisas que são, muitas vezes, tudo para a vaidade das mulheres... O ci-

nema é mais um complemento do namorado e, quasi sempre, ao namorado, compete esses convites semanais para os filmes que são todo o encantamento delas. Si acontece, contudo, que o "mocinho" é pão duro, muito habilmente pode ser substituído por outro que seja menos apegado às "notas", de maneira que o cinema continua, sempre, a preencher-lhes as horas de descanso, como diversão insubstituível...

E eis que um dia "ele" chega, definitivamente. E, após o noivado curto ou longo, acabados os últimos preparativos, sobem, os dois, de braços dados, elas muito risonhas, sob a grinalda de flores de laranjeiras, as escadas da igreja de sua paroquia, e quando descem, outra vez, descem, para não mais voltar à sua loja, ao estabelecimento onde trabalham, para serem "donas" de um lar venturoso e, felizes delas! — "doras do coração deles" que irão trabalhar para elas e somente pela felicidade deles...

instintivamente da boca. Eram ambos pessoas educadas...

— O senhor... principiou Clara — faz questão deste apartamento? Também a mim ele me agrada sobremaneira. Sou viúva e talvez o senhor ache estes aposentos espaçosos de mais para uma pessoa só... Mas é possível que torne a casar.

— Pois eu, minha senhora, tenho me conservado solteiro, mas posso ainda mudar de idéa.

Examinaram-se furtivamente. A dama era bela. Métilier tinha boa figura e uma linha excelente.

— Não seria melhor... proponho — resolvemos o caso entre nós, sem recorrer à decisão dos porteiros?

— Sim, mas... de que maneira? objeta Clara, com certa faceirice.

E dirigiu-se para a porta. Mas, ao tentar abri-la, soltou uma exclamação de surpresa:

— Deram volta à chave! E esqueceram-se de nós! — Refletiu um momento e, com a fisionomia apavorada, acrescentou: — Fechada com um homem! Mas esta situação me compromete horrivelmente!

— Depende da sua vontade... replicou Métilier, galantemente. — Por mim, terei o maior prazer na necessária reparação...

*

— Então, que dizia eu? concluiu a porteira, depois que eles saíram, e dirigindo-se triunfalmente ao marido. — Vão se casar, tomar o apartamento juntos. E nós ganhamos, em vez duma, duas gorjetas. Não era realmente a melhor solução?

MAQUINAS DE ESCREVER

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

Para que a sua publicidade contenha verdadeira força de venda, leve-a ao conhecimento dos leitores desta revista.

R A D I O S

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

O ENGANO FUNESTO

Na manhã seguinte foi acordado a ponta-pés. Tentou erguer-se, mas a bota acertou-lhe de novo as costelas.

— Levante-se, cão bolchevista!! Já dormiu bastante.

Apoiou-se nas mãos e joelhos, mas um chute no rosto fe-lo rolar outra vez. Afinal conseguiu erguer-se. Dois gendarmes seguraram-no. As mãos foram torcidas para trás das costas, e sentiu que o ferro trincava suas carnes, quando lhe puseram as algemas.

Se a marcha da vespereira fôra difícil para Cosma, a daquele dia resultou em requintada tortura. Doia-lhe o corpo da pandaria recebida, e as algemas tornavam-se mais pesadas a cada passo. Não lhe deram almoço. O dia estava quente e a estrada poeirenta. A boca sentia-a ressequida, como o interior de um forno de cal. O calor tornava-se sufocante, a ponto da luz tremer nos campos que margeiam o caminho. As cabanas por onde passava, trocando as pernas para diante, davaam diante de seus olhos. A dor começou a torná-lo insensível mesmo à vergonha que sentia, quando parava gente a encaralho. Perdeu o senso do tempo, entrou em duvidas sobre quem ele era. Tinha a impressão de que estava caminhando havia anos. A vida era uma eternidade de passos estrompados, ao longo de poeirenta estrada. Tropeçou. O gendarme meteu-lhe a bota nas pernas.

Quando chegou o descanso do meio dia, o soldado tirou as algemas por alguns minutos. Cosma esticou os braços. Achou doce a liberdade. Algo raiou nas profundas do cérebro do campônio. Precisava fugir! A emoção alertou seu estorricado, estafado arcabouço. Lançou esperto olhar em torno. O oficial tinha-se curvado um pouco adiante, a meter as calças dentro das botas. Aquela era a ocasião! O cérebro enlouquecido pelo calor e pela dor, não o advertiu de que a tentativa estava fadada ao fracasso. O gendarme berrou um aviso, e ao mesmo tempo apontou o fuzil. Nem siquer desperdiçou munição com o regulamento que mandava atirar da primei-

CONCLUSÃO

ra vez para o ar, visou diretamente o alvo. Mihai Cosma vacilou sobre as pernas, rolou duas vezes no chão, e ficou inerte.

*

Dois meses depois o quartel general recebeu uma nota do posto de gendarmeria. Dizia o comunicado que o preso Mihai Cosma, detido em virtude de uma ordem do quartel general, fôra ferido de morte quando tentava fugir. A ordem original estava junto ao aviso. O oficial comandante estudou atentamente a ordem inicial. Mihai Cosma? Para quê queriam aquele homem? Seria um deserto? Não se podia lembrar. Bem, talvez seu ajudante soubesse do que se tratava:

— Tenente! Veja o que se quer de um homem chamado Mihai Cosma. O oficial superior tamborilou sobre a mesa, era hora do almoço e sentia-se impaciente. O tenente puxou uma ficha.

O major rompeu:

— Que queremos do homem?

— A ficha não diz absolutamente o que nós queremos desse homem.

O major agastou-se:

— Consulte a cópia da ordem que está em seu poder.

— A duplicata não adianta nada. E' igualinha ao original.

— Por que não colocou o motivo da prisão no original?

— Nunca dizemos o motivo, major. Isso nos daria muito mais trabalho. Além do mais não é da conta de ninguém saber o motivo por que precisamos de um homem.

O pescoço do major foi tomando a cor purpura. Abominava a insolência sutil do tenente. O genio do oficial superior explodiu:

— Se tivesse cumprido as instruções que lhe foram dadas e colocado o motivo na ordem de prisão, tudo isto que se está passando não seria necessário. Estalou a palma da mão na mesa. O ajudante esticou-se na posição de sentido. O major gritou:

— Consulte seu livro de registos, no dia em que foi expedida a ordem.

O subalterno abriu um grande livro em sua mesa, e demorou-se numa das páginas. O dedo correu de alto a baixo, e parou num dos registos. Examinou-o. Sentado rigidamente

na poltrona, o major observava.

O tenente leu lentamente:

— Mihai Cosma... Precisamos do nome do pai, afim de completar sua ficha de reservista.

*

MAQUINAS DE SOMAR

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

AMOR E MEDO

CONCLUSÃO

da é como uma estréla inacessível. Pede apenas que não o esqueça:

“Recorda-te do pobre que em silêncio
De ti fez o seu anjo de poesia,
Que tresnoita cismando em tuas
[gracas,
Que por ti, só por ti, é que vivia,
Que tremia ao roçar do teu vestido,
E que por ti de amor era perdido...”

Diz-lhe mesmo que foi nos olhos dela que êle, “febril e delirante”:

“Bebeu de amor a inspiração pri-
[meira,
Mas que de um desengano teve medo,
E guardou dentro d' alma o seu se-
[grêdo!”

E realmente, o segredo foi bem guardado. Até hoje, ao que nos consta, não conseguiram os biógrafos e comentadores da obra de Castro Alves identificar quem fosse “a senhora D...”, a inspiração primeira” desse amor, que iria ser o grande motivo emocional da lirica de Castro Alves.

Eugênia Câmara? Parece-nos que não, apesar da opinião de Xavier Marques. Quem quer que fôsse, porém, tem imortalizados nos versos do poeta os seus cabelos negros, os seus “lânguidos olhares”, os “negros olhos”, o seio arfante. Respeitemos o segredo do poeta:

“A imagem que eu seguia, E' meu
[segredo!
Seu nome? Não o digo... tenho medo.”

Maquinas Record para Café

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

COFRES

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

EXPERIENCIA COM A MORTE

(CONCLUSÃO)

vista com o espirito de um morto e saber tudo o que quizeres, há um modo de fazê-lo". Não pôde ler mais, porque o pastor fechou o livro e guardou-o no bolso. Chegados à cidade do norte, foram diretamente à prisão onde o advogado conseguiu a entrevista, obtendo que a conversação fosse dos dois a sós, o pastor e a parenta.

Lady Paula esperou de pé, na sala de visitas. Seu olhar não havia perdido nada de sua altivez sua beleza estava intata; só a linha da boca, mais cruel, lhe dava um ar de dureza. Falou em voz alta, desde logo, sem uma saudação sequer:

— Ninian vem ver-me? Que mensagem é esta de que me fala? Por que diabos Ninian não está aqui?

Luan não respondeu. Surpresa, Lady Paula perguntou a hora ao seu parente. Em seguida começou a tamborilar com os dedos na mesa, como aguardando que o outro esclarecesse o motivo de sua visita.

— Bem, dizes que trazes uma mensagem, — advertiu por fim. O que me manda dizer Ninian?

— Nada, não tenho nenhuma mensagem — respondeu Luan. Foi um expediente para poder ver-te. Tenho que dizer alguma coisa muito mais importante do que qualquer mensagem desse jovem.

Dentro de dois dias não estarei viva — disse Lady Paula com dureza. Dois dias e umas horas... Dentro de dois dias saberei muito mais do que tu. Não quero que me fales de religião; muito obrigada.

— Não, não quero falar-te de religião — replicou o pastor.

Lady Paula, surpreendida, começou a rir. A guardiã do carcere, estacionada junto à parede, via o rosto de Luan; seus labios se moviam sem interrupção. A mulher condenada se sentou, deixando-se cair na cadeira; a princípio suas feições revelavam aborrecimento e em seguida uma especie de ansiosa curiosidade. Depois Luan tirou do bolso o livro de capa vermelha e ofereceu-o à sua parenta. A guardiã deixou-o fazer, julgando tratar-se de uma biblia. Lady Paula pareceu repetir uma formula e, afinal,

beijou o livro, sem maior devoção, colocando-o sobre a mesa. Em seguida a guardiã ouviu a voz de Luan que dizia:

— Por cujo beijo, tu, Paula, admites e consentes ser depois da morte minha servidora espiritual, indo aonde eu te ordene, na terra ou no inferno, obedecendo-me em tudo, porque pelos meus conhecimentos tenho poder para mandar-te... faça-se, faça-se! Diz comigo: "Assim seja!"

— "Assim seja!" — repetiu Lady Paula com o mesmo acento burlão que haviam conhecido o seu esposo e o seu amante: E logo acrescentou:

— Mas creio que fazes um mau negocio: nunca fiz o que me mandaram. E não acredito que as pessoas mudem muito... depois.

O pastor Luan sorriu com indulgência. Ela insistiu:

— Não, sim... o que quero dizer é isto: o que sucederia se eu me tornasse mais forte do que tu? Afinal de contas, não praticuei eu um assassinio? E tu, o que fizestes? Onde está e de onde te veiu este poder de

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices premiadas no 25.º sorteio ordinario realizado no dia 30 de setembro de 1941, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diario Oficial":

1.º PREMIO — 573.428 — QUINHENTOS CONTOS DE RÉIS

2.º PREMIO — 80.740 — CINCOENTA CONTOS DE RÉIS

3.º PREMIO — 812.134 — DEZ CONTOS DE RÉIS

40 PREMIOS DE 1:000\$000 CADA UM, SOB NUMEROS:

3.040	—	203.234	—	521.381	—	713.257	—	105.902	—	404.799	—	644.795	—	822.221
32.529	—	229.663	—	522.880	—	721.462	—	112.872	—	432.472	—	646.730	—	824.175
82.186	—	260.643	—	531.660	—	723.484	—	152.749	—	494.631	—	680.463	—	916.332
91.853	—	329.559	—	584.551	—	785.857	—	154.934	—	508.875	—	711.553	—	929.786
96.927	—	382.907	—	624.684	—	789.302	—	174.548	—	513.009	—	713.061	—	943.742

Os portadores das apólices acima poderão receber os premios no "guichet" de qualquer Banco desta Capital ou do Interior do Estado.

O proximo sorteio ordinario das Apolices Populares será realizado no dia 31 de dezembro de 1941, com a distribuição de rs. 1.200:000\$000 em premios, sendo o 1.º de mil contos, o 2.º de cem contos, o 3.º de vinte contos, os 4.º, 5.º e 6.º de dez contos, e mais 50 premios de um conto de réis.

Banco do Estado de São Paulo

(Banco oficial do Governo do Estado)
MATRIZ — SÃO PAULO

AGENCIAS: Araçatuba — Avaré — Barretos — Bauru — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (E. de Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Limeira — Marília — Mirasol — Novo Horizonte — Olimpia — Ourinhos — Pirajui — Ribeirão Preto — Santo Anastacio — Santos.

DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERENCIAS — TITULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CÓDIÇÕES — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE.

que falas? Leste muitos livros. Eu... olhou detidamente as mãos com as quais matara Alaric — Eu fiz muitas coisas.

— Devo correr o risco — respondeu o pastor, fazendo um vago gesto com a mão esquerda. Nesse instante entrou a guardiã, advertindo que se esgotara o tempo concedido para a entrevista.

— Dê-me a hora, por favor — pediu finalmente Lady Paula. Neste maldito lugar não há relógios. Dê-me a hora!

No hotel, nessa noite, Walker perguntou se a entrevista havia tido êxito.

— Creio que sim — respondeu lentamente Luan. Sim, creio que sim. O tempo o dirá.

— Lady Paula é uma mulher resoluta. E' um desses seres que uma vez tendo uma idéia, não param até vê-la realizada. O próprio assassinio do marido, cometeu-o para obter o que queria.

— E o que queria? — perguntou Luan. O que pode querer agora?

— Vida — respondeu Walker sem vacilação. Quer continuar vivendo. E' claro que me refiro à vida do corpo...

O advogado e o pastor resolveram permanecer na cidade nortista até que Lady Paula não tivesse mais necessidade dos seus serviços. Durante o breve período de espera Luan traia certa inquietação, voltando ao estudo do seu livro vermelho. Não se separava nunca dele. Uma vez perguntou ao seu companheiro se pensava em assistir à execução. Walker confessou sua repugnância por esse espetáculo, dizendo que não era do seu dever chegar a tanto.

— Será interessante... refletiu Luan em voz alta, insinuando: eu gostaria de saber como se portaria a minha parenta nesse momento.

— Devo dizer-lhe uma coisa — previu o advogado, como movido por um impulso: sua entrevista com Lady Paula parece ter-lhe feito muito bem. Já não a preocupa a idéia da morte.

Essa noite Walker dormiu mal. Cada vez que despertava — e despertava a cada momento — ouvia ruido na habitação próxima, indício seguro de que o pastor Luan também estava deserto e preocupado. Por fim o advogado ouviu o relógio de carrilhão de uma igreja bater uma hora... a da execução. Quasi suspirou com alívio.

O CONSTANTE CAIR DE GOTAS D'AGUA

NUM VASO O FARÁ TRANSBORDAR



DEPOSITE CONSTANTEMENTE SUAS ECONOMIAS NA

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

1649 - RUA DA BAIA - 1649
FONE - 2-0151 - BELO HORIZONTE

OS DEPÓSITOS SÃO GARANTIDOS PELO GOVERNO DO EST. DE MINAS E RENDEM BONS JUROS

ACEITA DEPÓSITOS
NAS SEGUINTE CONTAS
POPULARES
MOVIMENTO
PRAZO-FIXO
RETIRADAS POR MEIO DE
CHEQUES
SERVIÇO RÁPIDO E SEGURO
AGÊNCIAS EM TODOS OS
MUNICÍPIOS MINIATIROS

Um minuto depois de haver se extinguido o eco do relógio da torre, ouviu um ruido muito distinto e mais sinistro na outra peça; era sem dúvida o ruido de uma queda. Walker saiu correndo do seu quarto e abriu sem dificuldade a do quarto de Luan: deteve-se para tocar a campainha, pedindo auxílio, e entrou.

Luan estava estendido junto à janela, com a boca para cima: perto dele, o livro vermelho. Em meio de sua preocupação, o advogado não deixou de notar que estava aberto na mesma página que conseguira vislumbrar no trem; reconheceu-a por um diagrama. Enquanto com os dedos procurava o pulso de Luan, seus olhos pousaram no livro, onde, impressas em grandes tipos antigos, leu estas palavras: "Se queres ser servido pelo espírito de um morto, ob-

tendo tudo o que desejas, há um meio de consegui-lo. Faz com que t' o prometa um que vai ser enforcado".

Sua atenção foi distraída por um movimento. Luan começou a mover a cabeça de um lado para o outro, como se alguma coisa lhe apertasse o pescoço, e enquanto Walker continuava observando-o, abriu os olhos e os fez girar, com um brilho de triunfo.

O advogado apressou-se em perguntar-lhe suavemente:

— Está melhor, senhor Luan?

A resposta chegou lenta, com uma voz que possuía todas as qualidades da voz de Lady Paula; Walker a reconheceu com certeza:

— Ouça — disse uma voz que em todo caso não era a de Luan, embora saisse de sua garrafa: Que... horas são?



CRIANÇAS

Nesta pagina, como de costume, ALTEROSA continua focalizando a graça e o encanto das crianças brasileiras. Correspondendo aos números do cliché, vemos agora: 1 — O inteligente José Eduardo, filho do dr. Tobias de Mendonça Chaves, Promotor de Justiça de São João D'El-Rei; 2 — o interessante Heraldo, filho do casal Abelardi Pereira Dutra, de Sete Lagôas; 3 — a interessante filhinha do dr. Modge Maia, residente em Oliveira; 4 — a graciosa Milvia, filha do fotógrafo Milton Teixeira; 5 — o inteligente Luciano Humberto, filho do casal Goutraud M. Salles, residente em São João D'El-Rei; 6 — a meiga Ivis, filha do casal Carlos Caldeira Brant, da nossa sociedade; 7 — o interessante Luiz Antonio, filho do casal dr. José Tormim Castanheira, da cidade de Sacramento; 8 — a graciosa Maria Isabel, filha do casal Capitão Carlos Campos, residente em São João D'El-Rei; 9 — as encantadoras filhinhas do dr. Figueiredo West em da sociedade de São Sebastião do Paraíso; 10 — a graciosa Ana Amelia, filha do casal Leonidas Afonso Crivino, residente em Sacramento; 11 — a interessante Adail, filha do casal Jorge Porcaro, da sociedade de São Manoel; 12 — o inteligente José Martinho, filho do sr. Sebastião do Prado Luz, fazendeiro em Cabo Verde; 13 — a meiga Florita, filha do casal Capitão Carlos Campos, residente em S. João D'El-Rei; 14 — o robusto Eduardo Milton, filho do casal dr. Iris Valadares, residente em Tiros; 15 — a meiga Ignês, filha do casal Pedro Marques da Silva, residente em São João D'El-Rei.

SIGA O MEU CONSELHO



PORQUE:

- 1.  SI PERDER SUA CARTEIRA, NÃO PERDERÁ SEU DINHEIRO.
- 2.  EXTRAVIANDO-SE O RECIBO DO SEU PAGAMENTO, O BANCO LHE FORNECERÁ A PROVA DO QUE PAGOU, COM A APRESENTAÇÃO DO CHEQUE NOMINATIVO.
- 3.  NÃO PERDERÁ MAIS TEMPO, CONTANDO E RECONTANDO DINHEIRO, ALÉM DE ESPERAR E CONFERIR O TRÓCO.
- 4.  EVITARÁ O CONTATO CONSTANTE, NOCIVO E PÉRIGOSO, COM NOTAS E MOEDAS, MUITAS VEZES IMUNDAS, QUE ANDAM DE MÃO EM MÃO.
- 5.  ESTARÁ LIVRE DOS "BATEDORES DE CARTEIRAS" E DOS ASSALTANTES.
- 6.  O SEU DINHEIRO, ENQUANTO ESTIVER DEPOSITADO NO BANCO, ESTARÁ RENDENDO JUROS COMPENSADORES.

O CHEQUE É PRÁTICO, HIGIÉNICO E GARANTIDO